ANNO LII. NUMERO 282

SEGUNDA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

ASSUMPÇÃO, 9 de dezembro.

O Sr. Dr. F. Machain pedio e obteve demissão de ministro dos negocios estrangeiros, sendo substituido pelo Sr. Acebal.

CAIRO, 7 de dezembro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil chegaram á esta cidade, e visitaram á Ismaila-Pachá.

Tendo recusado acceitar a hospedagem que lhes foi preparada no palacio, SS. MM. foram residir n'um hotel.

PARIS, 4 de dezembro.

O projecto de regulamento, apresentado pelo Sr. Dufaure na sessão do 1º do corrente, acerca das honras devidas ás pessoas fallecidas, que forem enterradas civilmente, em vista da grande opposição que soffreu por parte da maioria, foi retirado pelo seu autor; resolvendo a Camara dos Deputados, em seguida, sob proposta do Sr. Marcére, passar á ordem do dia, que versa sobre a concessão de honras iguaes tanto nos enterros religiosos, como nos civis.

O gabinete, acceitando o pedido de demissão do Sr. Dufaure, faz esforços para chegar á um accordo conciliatorio. Entretanto, a crise continúa.

LISBOA, 7 de dezembro.

Tem havido grandes tempestades sobre todo o reino, com especialidade nas costas.

COMMERCIAES

PARIS, 8 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 101 francos e 50 centimos, á vista.

LONDRES, 7 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Os mais sem alteração.

Mercado de café muito firme, e os preços subindo.

Nada se tem feito no mercado de assucar; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

LONDRES, 8 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 94 a 94 1/8, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 58.

Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 32.

Mercado de assucar com preços baixando.

LIVERPOOL, 7 de dezembro.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 20.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.**

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados; o mascavado purgado a 30 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 8 de dezembro.

Venderam-se hoje 20.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/2 e o dito de Santos a 6 11/16 d. por libra.**

HAVRE, 7 de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 70 francos os 50 kilogrs.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 83 a 85 francos pelos 50 kilogrs.

HAVRE, 8 de dezembro.

Mercado de café muito firme, e os preços subindo.

ANTUERPIA, 8 de dezembro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

MARSELHA, 7 de dezembro.

Assucar de Pernambuco a 36 francos pelos 50 kilogrs.

HAMBURGO, 7 de dezembro.

Mercado de café muito firme, e os preços subindo.

NOVA YORK, 8 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—82.

Mercado de café com boa procura.

RIO DE JANEIRO, 9 de dezembro.

Cambio sobre Londres 24 7/8 d. por 1$000 bancario, 25 d. particular.

Cambio sobre Paris 385 réis por franco.

Sahio hoje para a Europa com escalas por Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *MONDEGO*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 10 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio

DECRETO N. 6,378 DE 15 DE NOVEMBRO DE 1876.

Manda executar provisoriamente medidas tendentes ao melhoramento do serviço sanitario em diversos portos e cidades maritimas do imperio.

A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, attendendo ás representações que teem sido dirigidas ao governo imperial pela junta central de hygiene publica sobre a urgente necessidade de adoptarem-se providencias tendentes a preservar da importação e desenvolvimento de molestias contagiosas e infecto-contagiosas diversos portos e cidades maritimas do imperio, e tendo em consideração o parecer da commissão especial nomeada para indicar taes providencias, ha por bem mandar que provisoriamente sejam executadas as disposições seguintes:

Art. 1.º A junta central de hygiene publica, no serviço sanitario da cidade do Rio de Janeiro, será auxiliada por medicos especiaes nomeados pelo ministerio dos negocios do imperio, sobre proposta da mesma junta, e assim distribuidos:

Tres medicos effectivos e seis adjuntos para cada uma das freguezias de Santa Rita, Santa Anna e Nossa Senhora da Gloria.

Dous effectivos e quatro adjuntos para cada uma das do Santissimo Sacramento, S. José, S. Christovão, S. Francisco Xavier do Engenho Velho, Santo Antonio e Divino Espirito Santo.

Um effectivo e dous adjuntos para cada uma das de Nossa Senhora da Conceição e Engenho Novo e Nossa Senhora da Candelaria.

Um effectivo e dous adjuntos para ambas as de S. João Baptista da Lagôa e Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

§ 1.º Para a boa execução do serviço sanitario, distribuirá o governo as attribuições ora a cargo do presidente da junta de hygiene pelos membros da mesma junta e expedirá as necessarias instrucções, nas quaes dividir-se-hão as parochias em tantos districtos quantos forem os medicos effectivos, cujos deveres e attribuições ficarão regulados nas mesmas instrucções.

§ 2.º Em tempo de epidemia a junta central de hygiene publica poderá alterar a distribuição dos medicos acima determinada, quando o reclamar a desigual extensão da epidemia nas parochias urbanas. Precederá, porém, autorisação do ministro do imperio á designação dos ditos medicos para servirem nas parochias suburbanas, verificada aquella hypothese.

§ 3.º Os medicos effectivos, que terão as gratificações constantes da tabella annexa, residirão nas parochias em que servirem. Os adjuntos só perceberão as mesmas gratificações, no caso de serem chamados a serviço pela junta de hygiene para substituirem os effectivos, quando impedidos, ou para auxiliarem-nos em tempo de epidemia. Não serão obrigados a residir nas respectivas parochias.

§ 4.º Quando não forem em alguma parochia precisos os serviços de todos os seus medicos adjuntos, serão chamados os que a junta de hygiene julgar necessarios, sendo preferidos os que residirem na mesma parochia.

Art. 2.º Fica elevado a quatro o numero dos ajudantes do inspector de saúde do porto, marcado no decreto n. 2,734 de 23 de janeiro de 1861, art. 1.º.

Dous destes ajudantes serão encarregados das visitas diarias aos navios ancorados no porto, e os outros dous das visitas aos navios que nelle forem entrando, e procederão todos de accôrdo com as disposições do art. 5.º da nelle decreto.

Art. 3.º Para execução do disposto no capitulo 7.º do dito decreto, é provisoriamente creado, na enseada da Jurujuba, a 600 metros do hospital maritimo de Santa Isabel, um lazareto fluctuante, destinado á quarentena dos passageiros procedentes de portos onde grassar a febre amarella, cholera morbus ou peste do Oriente. Ficará a juizo da autoridade sanitaria submetter á mesma cautela os passageiros prosedentes dos portos onde reinar qualquer outra molestia grave e transmissivel.

§ 1.º Neste lazareto, que será estabelecido em um navio com as proporções e accommodações convenientes, só poderão ser recebidos e conservados os passageiros que não vierem affectados, nem o forem ahi de qualquer das mencionadas molestias.

No caso contrario, serão removidos para o hospital maritimo de Santa Isabel, se neste não houver doentes de molestia diversa.

§ 2.º Verificada a hypotese do final do paragrapho antecedente, será promptamente estabelecido, para receber taes doentes, um hospital fluctuante na enseada da Jurujuba, ou uma enfermaria na peninsula do Cajú.

§ 3.º Haverá no lazareto um administrador, subordinado ao inspector de saúde do porto, ou a quem suas vezes fizer, e os serventes e guardas necessarios, todos os quaes perceberão as gratificações constantes da tabella annexa.

§ 4.º Os ajudantes encarregados das visitas aos navios ancorados visitarão tambem diariamente o lazareto, providenciando sobre a remoção dos doentes, que ahi encontrarem affectados de qualquer das molestias designadas neste artigo, para o hospital maritimo de Santa Isabel.

§ 5.º Correrão por conta dos quarentenados as despezas de sua alimentação e da desinfecção das respectivas bagagens. As de armazem dos carregamentos dos navios correrão por conta dos proprietarios, commandantes, armadores ou carregadores.

Quando os quarentenados forem immigrantes vindos por conta do governo, de associações ou de particulares, as despezas de alimentação e desinfecção serão pagas pela repartição competente, pelas mesmas associações ou particulares.

§ 6.º Aos quarentenados serão fornecidos gratuitamente os moveis e roupas de cama indispensaveis.

§ 7.º O navio que fôr considerado pelo inspector de saúde do porto na 2.ª e 3.ª das hypotheses do art. 21 do decreto n. 2,734 de 23 de janeiro de 1861, seguirá sem demora para a enseada da Jurujuba, afim de ser submettido ás medidas sanitarias. Quanto ao que se achar na 1.ª hypothese do mesmo artigo, poderá permanecer no ancoradouro, se assim o entender o referido inspector.

§ 8.º Para a baldeação das cargas dos navios infeccionados, na fórma do disposto no art. 33 do citado decreto, collocar-se-ha um pontão no lugar que o inspector de saúde do porto indicar.

§ 9.º Haverá na enseada da Jurujuba uma ronda permanente, feita por um escaler da repartição da marinha, tripolado com pessoal da mesma repartição, afim de auxiliar a autoridade sanitaria na observancia dos arts. 34 e 38 do mencionado decreto.

§ 10. A quarentena para os passageiros de navios infeccionados, na 2ª e 3ª hypotheses do art. 21 do referido decreto, será de sete a dez dias completos, se a molestia fôr febre amarella, cholera-morbus ou peste do Oriente. Se porém, fôr outra, o inspector de saúde do porto marcará o prazo que julgar conveniente.

Se o ultimo caso do mal epidemico tiver se dado a bordo mais de 14 dias antes da chegada do navio infeccionado ao porto, a quarentena poderá ser limitada a cinco dias completos.

§ 11. A quarentena dos passageiros do navio suspeito, na hypothese do citado art. 21, será de tres a cinco dias completos.

§ 12. Contar-se-ha o prazo da quarentena, em qualquer dos casos mencionados, da entrada dos passageiros no lazareto.

Art. 4.º O hospital maritimo de Santa Isabel conservar-se-ha aberto, e para elle serão removidas immediatamente as pessoas que, a bordo dos navios surtos ou que surgirem no porto do Rio de Janeiro, forem ou virem affectadas de qualquer das molestias declaradas no artigo antecedente.

§ 1.º Para este hospital serão igualmente removidas as pessoas affectadas de qualquer das mencionadas molestias e residentes nas freguezias urbanas da côrte:

1.º Quando voluntariamente a isto se prestarem.

2.º Quando forem encontradas sem o conveniente tratamento nos cortiços e estalagens, ou em outras habitações de semelhante natureza.

3.º Quando houverem sido admittidas nas casas de saúde, hospitaes e enfermarias, contra o disposto nas posturas municipaes.

Serão tambem alli recebidas as pessoas que se apresentarem para ser tratadas de qualquer das mesmas molestias.

§ 2.º A disposição do artigo antecedente só terá execução quando não tornar-se extensa a epidemia que se pretenda prevenir, caso em que serão creadas na côrte as enfermarias que se julgarem necessarias.

§ 3.º A qualquer pessoa da familia do doente removido para o hospital maritimo de Santa Isabel, será permittido acompanhal-o durante o tratamento e periodo da molestia, mas ficará em quarentena permanente até que pela autoridade sanitaria seja da mesma dispensada, precedendo as precisas medidas de desinfecção.

§ 4.º O serviço da remoção dos doentes até ao ponto do embarque executar-se-ha com as cautelas e brevidade necessarias, por ordem e sob direcção dos medicos de parochias, a cuja disposição serão postos vehiculos especiaes.

§ 5.º Em tempo de epidemia o transporte dos doentes do ponto de embarque para o hospital maritimo de Santa Isabel, far-se-ha em barcaças cobertas, rebocadas por lanchas a vapor, empregadas especialmente nesse serviço, havendo em cada uma o pessoal necessario e uma ambulancia com os medicamentos indispensaveis.

Nos tempos normaes, a remoção de qualquer doente que appareça será feita nas proprias lanchas a vapor.

§ 6.º Os doentes que, por ordem dos medicos de parochias forem removidos para o hospital maritimo de Santa Isabel, serão acompanhados de guias por estes rubricadas, nas quaes se declararão os nomes dos mesmos doentes, sua idade, estado, profissão e residencia, a duração da molestia, os dias e horas da remoção e o ponto de embarque.

§ 7.º Os empregados do hospital maritimo de Santa Isabel serão os constantes da tabella junta, e vencerão as gratificações nesta designadas.

§ 8.º Os ditos empregados residirão no mesmo hospital.

§ 9.º Sempre que houver no hospital doentes das molestias de que trata o art. 3º, os empregados do serviço interno serão considerados em quarentena permanente.

§ 10. Quando fôr difficil e perigoso o transporte maritimo dos doentes para o hospital de Santa Isabel, deverão ser elles recolhidos ao da Gambôa, d'onde remover-se-hão os de outras molestias, logo que se desenvolver a epidemia que se pretenda prevenir.

Dado aquelle caso em tempo não epidemico, os doentes serão recolhidos a uma pequena enfermaria estabelecida no morro da Gambôa e dependente do hospital deste nome, a qual deverá estar sempre preparada para o indicado fim.

Art. 5.º As disposições dos artigos antecedentes serão extensivas ás provincias da Bahia, Pernambuco, Maranhão, Pará, S. Paulo e Rio Grande do Sul, naquillo que lhes fôr applicavel, com as modificações que o governo julgar convenientes, ficando restabelecido o art. 2.º do decreto n. 828 de 29 de setembro de 1851, alterado pelo art. 9.º do decreto n. 2,052 de 12 de dezembro de 1857.

O Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, do conselho de S. M. o Imperador, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1876, 55.º da independencia e do imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.— *José Bento da Cunha e Figueiredo.*

TABELLA A QUE SE REFERE O DECRETO N. 6,378 DESTA DATA.

Pessoal.	*Gratificação mensal.*
Medico de parochia	300$000
Administrador do lazareto	250$000
Servente	50$000
Guarda	50$000
Hospital de Santa Isabel.	
Medico director	600$000
Medico interno	500$000
Capellão	100$000
Almoxarife	150$000
Escrivão	100$000
Pharmaceutico	150$000
Cosinheiro	60$000
Porteiro	50$000
3 serventes a 40$000	120$000
2 enfermeiros a 60$000	120$000

Observações.

O medico da parochia que fôr chamado a servir nas freguezias suburbanas terá uma razoavel gratificação addicional, fixada pelo ministro dos negocios do imperio, sobre proposta da junta central de hygiene publica.

Quando no hospital de Santa Isabel não houver doente algum das molestias designadas no art. 3º do decreto acima, os empregados do mesmo hospital perceberão sómente metade das gratificações, á excepção do director, capellão e pharmaceutico, que apenas terão: o primeiro 200$, o segundo 20$ e o terceiro 100$. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.*

— Foi concedida ao bacharel Cypriano de Almeida Sebrão a exoneração que pedio do cargo de 1º vice-presidente da provincia de Sergipe.

Foram nomeados:

1º vice-presidente da dita provincia, o Dr. José Martins Fontes.

Em attenção aos relevantes serviços que prestaram nas enfermarias estabelecidas nesta côrte, por ordem do governo, durante a ultima epidemia de febre amarella:

Ordem da Rosa.—Commendador, o Dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego.

Officiaes.—Os Drs. João Vicente Torres Homem e Agostinho José de Souza Lima.

Cavalleiros.—Os Drs. José Mariano da Costa Velho, Manoel Joaquim da Rocha Frota, Francisco de Menezes Dias da Cruz Junior, Samuel Dutton Brandão de Souza Barros, Luiz Alves Pereira, Carlos Antonio de Paula Costa; os padres Eugéne Jean Baptiste Goubenot de Lariviére e Vicente Villa; e o chefe da secretaria da Santa Casa da Misericordia Francisco Augusto de Sá.

Ordem de Christo.—Cavalleiros: o Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz e o padre André Mottum.

Pelos serviços que prestaram na erecção do monumento da praça do Riachuelo, na cidade da Bahia:

Ordem da Rosa.—Commendador—Antonio Pereira de Carvalho, thesoureiro da associação commercial daquella cidade.

Cavalleiro.—O architecto José Rivalt.

Pelos que tem prestado no exercicio de seus empregos:

Ordem da Rosa.—Official, o Dr. Carlos Ferreira de Souza Fernandes, secretario da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Cavalleiro.—Dr. Antonio de Mello Muniz Maia, official da secretaria da mesma faculdade.

Foram concedidas:

As honras de conego da capella imperial ao padre José de Arima hêa Freire de Andrade, vigario da freguezia do Livramento, da cidade de Auyruóca, na diocese de Mariana.

As seguintes pensões, dependentes de approvação legislativa:

De 600$ annuaes, a D. Leontina Teixeira de Macedo, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado pelo fallecido conselheiro Sergio Teixeira de Macedo;

De 420$, tambem annuaes, a D. Julia Brinckman, viuva do machinista de 1ª classe, 2º tenente reformado, Guilherme Brinkman.

Foram naturalisados os subditos portuguezes José de Abreu Monteiro, Henrique Nunes de Oliveira, Joaquim José de Oliveira Monteiro e Antonio Candido de Figueirêdo; o hespanhol José Maria Taboas; o italiano Antonio Braz Casarino; e o allemão Eduardo Levy.

— Expedio-se em 24 de novembro o seguinte aviso á presidencia do Maranhão:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 39 de 24 do mez proximo passado, expoz V. Exc. os factos que occoreram, relativamente aos trabalhos da junta parochial de Santo Antonio e Almas, do municipio de Alcantara, e pedio fosse decidida a questão de domicilio do juiz de paz mais votado daquella freguezia; porquanto, havendo V. Exc. declarado, á vista das provas que lhe foram presentes, que o mesmo juiz não se achava mudado para a freguezia de S. Mathias de Alcantara, como pretendia o 2º juiz de paz, e era, portanto, competente para presidir á eleição da referida junta, resolvera o contrario o juiz de direito da comarca, em recurso que se lhe apresentou, e esta decisão fôra confirmada por accordão da relação do districto, d'onde resultou que, ao eleger-se nova junta parochial, se fizera a eleição em duplicata, presidindo a uma o 1º juiz de paz, e á outra o 2º, que se julgou competente, á vista da decisão do poder judiciario. Em resposta declaro a V. Exc. que ao dito poder incumbe conhecer a validade ou nullidade dos trabalhos da nova junta, á vista dos factos que tiverem occorrido e lhe forem presentes por via de recurso, e que quanto ao conflicto que suscitaram as decisões oppostas de V. Exc. e daquelle poder sobre o domicilio do referido 1º juiz de paz, só por acto legislativo geral poderá resolver-se o assumpto. Deus guarde a V. Exc. —*José Bento da Cunha e Figueirêdo.* »

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 30 de novembro:

Foram declaradas de segunda entrancia a comarca do Rio Preto, e de primeira a do Mar de Hespanha, creadas na provincia de Minas-Geraes, e marcado o vencimento annual dos respectivos promotores publicos.

Foi separado do termo de Vigia o de Cintra na provincia do Pará e creado neste o lugar de juiz municipal e de orphãos.

Foram removidos:

O juiz de direito Joaquim Xavier Garcia de Almeida, da comarca de Castro da primeira entrancia, na provincia do Paraná, para a do Rio-Preto, de segunda entrancia, na provincia de Minas Geraes.

O juiz de direito Manoel da Cunha Lopes de Vasconcellos, a seu pedido, da comarca do Jardim de primeira entrancia, na provincia do Ceará para a de Castro, de igual entrancia, na provincia do Paraná.

O juiz de direito Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, da comarca de Santo Antonio da Patrulha, de primeira entrancia, para a de Bagé, de segunda, ambas na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O juiz de direito Antonio Joaquim de Macedo Soares, a seu pedido da comarca de S. José e Campo Largo, de primeira entrancia, na provincia do Paraná, para a do Mar de Hespanha, de igual entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

O juiz municipal e de orphãos Francisco de Paula Ferraz e Souza, a seu pedido no termo de Mangaratiba, na provincia do Rio de Janeiro para o de S. José do Barreiro, na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados desembargadores:

Da relação de S. Paulo, o juiz de direito Sebastião do Rego Barros de Lacerda, ficando sem effeito o decreto de 12 de julho ultimo, que o nomeou para a relação de Porto-Alegre.

Da relação de Porto-Alegre, o juiz de direito José de Almeida Martins Costa.

Foi a seu pedido dispensado o bacharel José Marcelino de Araujo Ledo Vega, do cargo de chefe de policia da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel José Marcelino de Araujo Ledo Vega, da comarca de Santo Antonio da Patrulha, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

O bacharel João Antunes Correia Lins Wanderley, da comarca de Coxim, na provincia de Goyaz

Foi concedida ao bacharel Domingos Theodoro de Mendonça, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Carlos do Pinhal, na provincia de S. Paulo.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Feliciano Aniceto de Albuquerque Henrique, do termo de Alagôa do Monteiro, na provincia da Parahyba.

O bacharel Luiz da Silva Gusmão, do termo de Buique na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos.

O bacharel Antonio de Paiva e Azevedo, do termo de S. Carlos do Pinhal, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Thomaz Coelho de Gusmão, dos termos reunidos de Viçosa e S. José de Porto-Alegre, na provincia da Bahia.

O bacharel José Martins Bastos, do termo de Mangaratiba, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel João Polycarpo dos Santos Campos, do termo de Cintra, na provincia do Pará.

Foi nomeado juiz substituto da comarca de S. Leopoldo na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Antonio José de Moraes Junior.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Manoel Hipolyto da Cunha Lima, do officio de escrivão do crime do termo da capital da provincia do Pará.

Gentil Augusto Pereira de Faria, dos de escrivão do crime e privativo do jury do mesmo termo.

A Alvaro Antonio de Moraes Castro, do de tabellião do civel e judicial do termo de Cintra, na mesma provincia.

A José Pereira Filgueiras, dos de segundo tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes, capellas e residuos, do termo do Riacho na provincia do Maranhão.

A Euclydes Bosto Barbosa, dos de tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Curucupú, na mesma provincia.

A Elpidio Correia de Brito, dos de tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Campos, na provincia de Sergipe.

A Raymundo Martins Fontes, dos de segundo tabellião e escrivão de orphãos do termo de Santa Luzia, na mesma provincia.

Foram commutadas:

Em prisão perpetua com trabalho, a pena de morte imposta, por crime e homicidio ao réo escravo Pedro, em virtude de decisão do jury do termo de Vianna, na provincia do Maranhão.

Em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo:

João Dias, escravo, em virtude da decisão do jury do termo de Larangeiras, na provincia de Sergipe, por igual crime.

— Concederam-se licenças:

Por seis mezes, com ordenado, ao juiz de direito da comarca de Igarassú, na provincia de Pernambuco, bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade.

Por dous mezes, com ordenado, a concedida ao amanuense da secretaria de policia da provincia de Pernambuco, Joaquim José do Rego Rangel.

Por mais um mez, com ordenado, a do juiz municipal e de orphãos do termo de Icatú, na provincia do Maranhão, bacharel D. Luiz de Souza da Silveira.

— Passou-se o titulo habilitando ao cargo de juiz de direito ao bacharel Antonio José Vieira Ferraz.

— Ao presidente do Rio Grande do Sul, expedio-se em 22 de novembro o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. em solução á consulta feita no officio n. 3,430 de 31 do mez findo, que são incompativeis pela impossibilidade do bom desempenho das respectivas funcções, conforme o aviso n. 89 de 4 de junho de 1847, os officios de partidor e contador com os de escrivão da delegacia e subdelegacia de policia e do juizo de paz. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— A' presidencia da Bahia expedio-se a 21 de novembro o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Por terem occorrido duvidas no fôro desta capital, acerca da intelligencia do art. 83 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, consultou o juiz da provedoria da respectiva comarca no officio junto ao de V. Exc., de 30 de setembro ultimo, sob n. 121, qual o juizo competente para proceder a inventario e partilha dos bens de pessoa fallecida com testamento quando instituir herdeiro da totalidade ou de parte delles a menor, cujo pai esta vivo. Conformando-se, por immediata resolução de 15 do corrente com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, decidir que no caso sujeito o inventario e partilha são da competencia do juiz da provedoria, á vista da disposição do citado art. 83 do decreto n. 4,824 de 1871, que revogou a Ord. Liv. 1º Tit. 88 § 7.º O que communico a V. Exc., para seu conhecimento e devida execução. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Foi indeferida a petição de José Polycarpo de Freitas, escrivão de orphãos da comarca de Limoeiro, em Pernambuco, pedindo prorogação de licença.

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 29 de novembro, foi nomeado chefe da commissão encarregada de medir lotes ruraes e urbanos nas terras devolutas junto á estação terminal da estrada de ferro de Sorocaba, em S. Paulo, o engenheiro João Thomaz Alves Nogueira, com os vencimentos de engenheiro de 2ª classe, transporte no maximo e gratificação de chefe.

— Por outra de 30 foi nomeado o engenheiro Miguel de Teive e Argollo, para dirigir os trabalhos de medição e demarcação de lotes coloniaes e outros na extincta colonia de Mucury.

— Para servir na commissão encarregada da direcção e administração da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana foi nomeado o seguinte pessoal:

1.º engenheiro, Miguel Noel Nascentes Burnier.

Chefes de secção, Julio Stanke e Adolpho Lindenberg.

Ajudantes de 1ª classe, Emilio Armando Henrique Schnoor, Luiz Cavalcante de Campos Mello e Walter Adolpho Reimann.

Pagador, Manoel Manhães Faisca.

Pelo engenheiro em chefe foram nomeados:

Ajudantes de 2ª classe, João Cancio Ferreira da Silva, Henrique Christino da Silva Guerra, José Francisco Martins Guimarães Filho, José Francisco dos Santos Queima e Faustino Valery.

Conductores de 1ª classe, Luiz Felippe Alves da Nobrega, João de Freitas Castro, Jorge Benedicto Ottoni e José Christino do Valle.

Conductores de 2ª classe, José Antonio da Costa Gama Junior, José Carlos Torres Cotrim, Heraldo Pio Pimenta Bueno, José Pedro Vieira de Andrade, Antonio Calandrine de Chermont, José Joaquim de Sá Freire, Henrique Alves Delgado, Joaquim Nogueira Jaguaribe, Manoel de Jesus Valdetaro e Sigman von Schlegell.

— Em 30 de novembro foi dirigida aos presidentes de provincia uma circular recommendando-lhes que exijam dos parochos ou encarregados da administração parochial as seguintes informações que convém sejam prestadas no mais curto prazo possivel:

1.º Se receberam os livros de que trata o § 5º do art. 8º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, destinados ao registro dos nascimentos e obitos dos filhos livres de mulher escrava, nascidos depois da data daquella lei;

2.º No caso affirmativo se os mesmos livros estão devidamente sellados e rubricados;

3.º Em que data foi lançado o primeiro assentamento;

4.º Quantas folhas dos mesmos livros têm sido escripturadas e quantas estão ainda em branco;

5.º Se a escripturação tem sido feita com regularidade e asseio;

6.º No caso negativo, que motivos deram lugar á falta dos livros e em quaes têm sido lançados os assentamentos.

— Ao presidente de Pernambuco expedio-se, em 9 de novembro, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Das informações que acompanharam o officio de V. Exc., n. 106, de 24 do mez ultimo, resulta a mais fundada presumpção de haver sido negligenciado pelos senhores de escravos, o cumprimento da obrigação que lhes é imposta pelo art. 7º do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, attenta á grande desproporção que das mesmas informações consta entre o numero de ingenuos nascidos e o dos ingenuos matriculados. Tendo o art. 23 do mesmo regulamento estabelecido o meio de fiscalisar o cumprimento da mesma obrigação, cuja inobservancia é severamente punida pelo art. 7º § 4º da lei de 23 de setembro de 1871, recommende V. Exc. aos parochos e aos administradores de cemiterios que desempenhem com a devida pontualidade o dever que lhes corre, de prestar informações semestraes aos encarregados da matricula, fazendo saber a estes que quando as não recebam regularmente devem solicital-as aos mesmos parochos e administradores, communicando o facto á autoridade superior. Deus guarde a V. Exc.— *Thomaz José Coelho de Almeida.* »

« Em 9 de novembro expedio-se ao presidente de Pernambuco o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. —Sciente pelo seu officio n. 100, de 24 do mez ultimo, de haverem sido libertados nessa provincia, até 28 de setembro proximo passado, 184 escravos, por conta do fundo de emancipação, recommendo a V. Exc. que no quadro que tem de me ser enviado até o fim de novembro corrente, pela thesouraria de fazenda sejam discriminadas as libertações segundo os municipios em que tenham sido realisadas, declarando-se os nomes dos libertos e os de seus senhores, idade daquelles, estado e numero de filhos, valor pelo qual tenham sido alforriados, peculio com que hajam concorrido e tudo o mais que possa contribuir para uma estatistica regular. No mesmo quadro devem ser declarados os municipios onde não se tenham realisado libertações, aquelles cujos escravos matriculados em outros tenham sido comprehendidos nas classificações destes e finalmente os que deixarem de gozar do beneficio da lei por se ter nelles verificado alguma das hypotheses a que se refere o aviso circular n. 4 de 10 de dezembro de 1875. Podendo no emtanto occorrer que não seja possivel em tão curto prazo reunir todos os esclarecimentos a esse fim necessarios, deve a thesouraria de fazenda remetter-me no prazo fixado o trabalho mais completo, que as informações recebidas permittam acabar, providenciando V. Exc. de maneira a serem ellas completadas. Deus guarde a V. Exc. —*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ao presidente do Ceará o seguinte:

« Illm. e Exm. Sr. Inteirado pelo seu officio n. 47, de 12 do mez ultimo, de haverem sido alforriados nessa provincia 95 escravos por conta do fundo de emancipação, mediante o emprego da quantia de 59:464$255, recommendo a V. Exc. que promova com todo o empenho a applicação do resto da quota a esse fim destinada, trabalho este cujo retardamento não fôra justificavel em vista do decreto n. 6,341 de 20 de setembro do corrente anno, que, limitando a classificação aos escravos que possam ser libertados, simplificou esse serviço de maneira a tornal-o facilmente exequivel. Para este effeito V. Exc. se dirigirá ás juntas classificadoras e juizes de orphãos daquelles municipios que não tenham gozado do beneficio da libertação, ordenando-lhes que no mais curto prazo possivel satisfaçam as obrigações que lhes correm; convindo, outrosim, que aos encarregados da matricula nos mesmos municipios faça V. Exc. saber que, apenas terminada a classificação, devem promover o arbitramento da indemnisação dos escravos, quando sobre o valor destes não possam chegar a accôrdo com os senhores. A' proporção que V. Exc. receber communições sobre novas libertações concedidas pelo fundo de emancipação, as transmittirá a este ministerio, na fórma das anteriores recommendações. O que tudo espera do zelo de V. Exc. o governo imperial, que tem todo o interesse na fiel execução do art. 3º da lei de 28 de setembro de 1871. Deus guarde a V. Exc.— *Thomaz José Coelho de Almeida.* »

— Em 15 de novembro expedio-se ao presidente do Maranhão o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Fica approvada a deliberação tomada por V. Exc., de que deu conta em seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 60, pela qual declarou á junta classificadora de escravos do municipio de Santa Helena haver procedido regularmente, deixando de fazer a classificação na falta dos necessarios elementos, que não podiam ser suppridos pelos mappas que lhe foram enviados pela collectoria do mesmo municipio. Havendo V. Exc. ordenado varias outras medidas para regularisar o serviço da escripturação a cargo da referida collectoria, fazendo ouvir o respectivo collector, aguarda este ministerio, para definitiva solução, as ulteriores communicações, que essa presidencia transmittirá com a possivel presteza, convindo que no emtanto não se trate de empregar no municipio de Santa Helena a quota que lhe foi distribuida. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

— Em 9 ao da de S. Paulo o seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio n. 126 de 27 do mez proximo passado, com que V. Exc. prestou as informações exigidas por aviso circular de 16 de julho ultimo, fazendo-as acompanhar de varios mappas estatisticos sobre differentes ordens de factos relativos á execução da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871. Certo dos esforços por V. Exc. empregados para activar e regularisar o serviço da classificação dos escravos, conto que, simplificado como ficou tal serviço pelo decreto n. 6,341 de 20 de setembro do corrente anno, poderá ser realisado d'ora em vante sem as difficuldades a que V. Exc. se refere, cumprindo que cesse a tolerancia até aqui usada com os membros das juntas em razão do trabalho penivel a que eram obrigados. Pelo que respeita á distribuição da quota destinada a essa provincia por conta do fundo de emancipação, é de todo o ponto urgente que ella se effectue quanto antes, ainda que lhe não seja possivel reunir exactas informações de todos os municipios, não sendo equitativo que pela falta de esclarecimentos precisos a respeito de alguns continuem todos a ser privados do beneficio da lei. O quadro que ora remetto a V. Exc. foi em parte organisado por estimativa e resente-se de imperfeições, que a directoria geral de estatistica é a primeira a reconhecer. Pôde com tudo servir de base para a distribuição a respeito daquelles municipios dos quaes não possua a thesouraria de fazenda dados mais seguros ou mais recentes. O governo imperial conhece as difficuldades que ainda se oppõem entre nós a trabalhos estatisticos regulares, ainda quando só dependem de repartições publicas e de funccionarios, e prefere que a distribuição de que se trata seja effectuada sem a rigorosa proporcionalidade que fôra para desejar a que nenhuma se faça. Correspondendo com o costumado zelo a este intuito, V. Exc. terá particularmente em attenção quanto ao governo seria agradavel que á proxima reunião do corpo legislativo podesse ser annunciada a applicação do fundo de emancipação, se não em todos, pelo menos no maior numero de municipios dessa provincia. Para este effeito convem que V. Exc. distribua, sem perda de tempo, a quota destinada a libertações, convoque as juntas para indicarem aquelles escravos que estejam no caso de ser libertados e possam sêl-o, e instantemente recommende aos juizes de orphãos que, ligando a este assumpto todo o interesse, cumpram com zelo o seu dever. O que tudo tenho por muito recommendado a essa presidencia. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ministerio da guerra.

Por portaria de 22 de novembro, do ministerio da guerra, foi nomeado adjunto á directoria do laboratorio polytechnico do Campinho o alferes do estado-maior de 2.ª classe Exequiel José Gonçalves de Macedo.

— Foi nomeado o brigadeiro reformado do exercito Manoel Pedro Drago para servir na commissão de consumo que funcciona no arsenal de guerra da côrte, em substituição do coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe José Pereira Dias, que falleceu.

— Por decretos de 30 de novembro:

Passou a aggregado a arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria João de Souza Fagundes.

Foi concedida ao major do corpo de engenheiros João Luiz de Andrade Vasconcellos a transferencia, que pedio, do lugar de professor da 1.ª cadeira do 2.º anno do curso de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul, para o de professor de desenho do mesmo curso.

Foi nomeado professor da 1.ª cadeira do 2.º anno do curso de infanteria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul, o adjunto do referido curso, capitão do 3.º batalhão de artilharia a pé Augusto Guanabara Ferreira da Silva.

Foi transferido para a arma de infantaria, nos termos do art. 6.º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, o 2.º tenente do 1.º batalhão de artilharia a pé Pedro Rangel de Abreu.

Ministerio da fazenda.

Por decretos de 30 de novembro foram nomeados:

1.º escripturario da thesouraria de Sergipe, Pe-

dro de Alcantara Salles, ficando sem effeito o decreto que os aposentou no lugar de 2.º escripturario da thesouraria de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

2.º escripturario da thesouraria de Minas Geraes, o 3.º dito Affonso Pinheiro de Faria.

Foi demittido Gabriel José Pereira Bastos do lugar de 2.º escripturario da caixa de amortisação.

Por titulo de igual data foi nomeado 3.º escripturario do thesouro nacional o 1.º dito da thesouraria de Sergipe Manoel Antonio de Carvalho Aranha.

Ministerio da marinha.

Por titulo de 28 de novembro foi nomeado o praticante da contadoria da marinha Diniz Affonso Rodrigues da Silva para o lugar de 4.º escripturario da mesma repartição, de conformidade com o art. 48 do regulamento que baixou com o decreto n. 4.214 de 20 de junho de 1868.

— Por portaria de 15 de novembro concedeu-se prorogação, por seis mezes, da licença com que se acha na Europa S. A. o Sr. almirante duque de Saxe.

— Em 14 de novembro passou-se o titulo, por intermedio do ministerio da marinha, nomeando o 1.º tenente Augusto Cesar da Silva para ajudante da capitania do porto de Pernambuco.

— Por aviso de 25 de novembro foram promovidos a guardas-marinha os aspirantes:

José de Almeida Bessa, Herculano Cesar Miranda Ribeiro Filho, João de Miranda Ribeiro Sobrinho, Manoel Benicio Fontenelle Junior, Affonso Vicente de Carvalho, Francisco Mariano Wanderley, Benjamin Ribeiro de Mello, Albino da Silva Maia, José Nunes Belford Guimarães, Jeronymo Rebello de Lamare, José Alfredo Del Vechio.

— Expedio-se em 8 de novembro ao presidente do Piauhy o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo em consideração o que representára o capitão do porto dessa provincia em officio n. 619 A, de 16 de novembro do anno passado, e de conformidade com o parecer do conselho naval, emittido em consulta n. 2,988, de 1.º de fevereiro ultimo, S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem que a tabella annexa ao regulamento mandado provisoriamente observar por aviso de 11 de dezembro de 1857, para o pagamento do serviço de praticagem no porto e barra da Parnahyba, na provincia do Piauhy, seja substituida pela que acompanha ao presente aviso. O que á V. Exc. communico para expedição das necessarias ordens. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*»

— Expedio-se em 7 de novembro ao conselheiro ajudante general da armada o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—De accordo com o parecer emittido pelo conselho naval na consulta n. 3,039 de 1 de maio ultimo, relativamente á duvida proposta pela capitania do porto da provincia do Ceará, em officio n. 5 de 19 de janeiro do corrente anno, sobre o modo de realisar-se o abono dos semestres vencidos e que se forem vencendo ás praças do corpo de imperiaes marinheiros destacadas na companhia de aprendizes marinheiros da mesma provincia, determino que as ditas praças sejam inteiradas de seus fardamentos semestraes, na fórma estabelecida pelo aviso de 27 de novembro de 1866; tornando-se extensiva semelhante providencia aquellas que nas outras companhias se acharem em identicas circumstancias. O que communico a V. Exc., para os devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

— Ao conselheiro de guerra, ajudante general da armada, expedio-se o seguinte aviso em 10 de novembro:

« Illm. e Exm. Sr.—S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem determinar, de conformidade com o parecer do conselho naval, exarado em consulta n. 3,064 de 9 de junho ultimo, que os livros que constituem as bibliothecas dos navios da armada passem a ficar a cargo do official de fazenda, mediante o competente inventario; sendo, porém, conservados na camara ou praça d'armas, em livraria fechada, cuja chave estará em poder do mesmo official de fazenda, a quem compete entregar aos officiaes de bordo, á vista de recibo assignado em livro especial, os volumes que pedirem; fazendo-se nesse recibo declaração das condições exigidas pelo regulamento especial para o emprestimo e para a restituição, pela qual será responsavel o signatario, ou por indemnisação do respectivo valor, no caso de extravio. O que communico a V. Exc. para expedição das necessarias ordens. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1876.

Antonio do Rego Barreto Pinho.—Como requer.

Bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura.—Sim.

Basilio José da Hora.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Carlos Eduardo Muhlert.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Domingos Alves Matheus.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dionizio Dias Moreira Leite.—Sim, mediante recibo.

Gaspar Accioli Santiago Ramos.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com ordenado por inteiro e um mez com a metade do mesmo.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.—Informe o Sr inspector do thesouro provincial.

João Fernandes Laurindo.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

José Theodoro Cabral. — Indeferido, á vista do que dispõe o art. 98 do regulamento respectivo.

Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Manoel Pereira de Figueiredo.—Informe o Sr. commandante interino do presidio de Fernando de Noronha.

Manoel Ferreira da Costa.—Nesta data é concedida ao supplicante a gratificação diaria de 300 rs.

Viuva de Paula Lopes & Filho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Sebastião Rodrigues da Silva.—Indeferido.

Zozimo Adeltrudes Jayme da Silva.—Sim, não devendo o garrafão conter mais de duas canadas de vinho.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

Caveat populus.

Em quanto Roncetti indaga minuciosamente do valor dos patrimonios das irmandades e confrarias religiosas, cujos bens são a unica aspiração dos padres de Roma, os quaes para extorquil-os usam da estrategia de expellir dessas corporações os maçons de que ellas se compõem; em quanto esse mesmo enviado extraordinario, e delegado especial do papa, agenta escolhas de senadores, para na camara vitalicia constituir um partido politico romano, o governo da Alteza Regente, o *paralytico* dorme calculadamente sobre os graves acontecimentos que se dão no imperio, e que tendem sobretudo a comprometter os mais graves interesses, a paz, a segurança publica.

A infeliz provincia do Ceará está ameaçada de geral perturbação, pelos padres commissionados do Vaticano, que a percorrem nas chamadas missões, armando o fanatismo contra as autoridades locaes e praticando inauditas tropelias.

A autoridade civil, alli, não se anima a chamar á ordem os perversos de sotaina, que no interior têm commettido os maiores attentados!

Sabem os leitores já, que em Pedra-Branca, dous frades estrangeiros, que ha cinco annos barbarisam aquella provincia, tiveram o arrojo de intimar com o povo armado *ás suas ordens*, as autoridades daquella localidade, para pôr em liberdade um assassino *catholico*, que havia sido recolhido á respectiva cadeia.

Sabem os leitores que esses frades, com gente armada, foram á cadeia, arrombaram as portas, espancaram os guardas, e tiraram esse preso do poder da justiça.

São, perante a nossa lei, criminosos esses scelerados, e deviam já estar processados ante o respectivo juizo criminal ordinario, e para que lhes fossem applicadas as respectivas penas.

Nada, porem, lhes aconteceu!

O presidente da provincia em vez de determinar o processo, e garantir alli a segurança individual, tão seriamente ameaçada, começando pela prisão desses bandidos, em vez de cumprir esse dever indeclinavel,—considerou-se sem força propria, e REQUISITOU providencias do vigario geral!

Subordinou assim aos padres petulantes e insidiosos as leis do estado, e estabeleceu uma excepção no nosso direito criminal, em favor da mais estupenda ousadia desses perversos *missionarios apostolicos.*

Graças ao paralytico governo de S. A. a Regente, chegámos á degradação de ver um presidente de provincia manifestar-se impotente, e pedir auxilio ao governador do bispado para conter a dous frades estrangeiros que ameaçam de morte a particulares e a autoridade legitimamente constituida.

E' miserando este estado de cousas, e a elle deviamos inevitavelmente chegar pela inercia criminosa, pela connivencia conhecida com os enviados de Roma, e pela indifferença de um governo que tudo sacrifica, com tanto que mantenha relações com o pontificado intransigente, embora sempre por elle humilhado. E' ao fanatismo que tudo se deve.

O presidente da provincia ROGA ao governador do bispado que providencie para que a acção da justiça não encontre obstaculos nesses dous frades!

Do *Cearense* de 9 do corrente mez extrahimos o seguinte officio para o qual chamamos a attenção dos leitores:

« Ao Revm. vigario geral governador do bispado.

« Transmitto a V. S. por copia, o officio do Dr. juiz de direito da comarca de Maria Pereira, datado de 16 do corrente mez, em que me dá conta dos lamentaveis acontecimentos occorridos na villa de Pedra-Branca, e pede providencias que garantam a ordem publica, e as autoridades legalmente constituidas contra a realisação das ameaças de que são victimas, por parte do povo amotinado pela palavra dos padres Guilherme e Antonio, occupados no serviço das missões no centro da provincia.

« Do referido officio a que acompanharam dous outros, em identico sentido, do Dr. juiz municipal e do promotor publico, verá V. S. que esses sacerdotes concorreram, não só para o barbaro espectaculo que alli representou-se no dia 14 do indicado mez, aconselhando a tirada violenta de um preso do poder da justiça, e recusando a sua intervenção, muitas vezes solicitada pela autoridade, depois do facto, para a pacificação da villa, como tambem para o estado de verdadeira anarchia e conflagração em que ainda se mantêm os desordeiros criminosos, oppondo-se vivamente ao cumprimento das medidas legaes coercitivas de taes crimes, e collocando as ditas autoridades sob a pressão de novos attentados.

« Chamando com todo o empenho e interesse a attenção de V. S. para as occurrencias constantes do citado officio do Dr. juiz de direito, ROGO a V. S. que se digne providenciar, como couber em suas attribuições, para que a acção da justiça naquella localidade não encontre obstaculos nos mencionados sacerdotes, e a ordem publica não continue a soffrer os effeitos da agitação por elles provocada. »

Os jornaes do governo alli tinham guardado sobre essas occurrencias o mais profundo mysterio!

Lá, como aqui, o silencio é a arma do governo, até que, em extremas circumstancias, não seja mais possivel deixar de publicar o que se passa.

Desses tristissimos e assustadores acontecimentos deu conta circumstanciada o juiz de direito de Maria Pereira em officio, que o presidente não publicou, mas que se conhece pela resposta que lhe deu, e que é a seguinte, extrahida da *Constituição* (folha official):

« Ao juiz de direito da comarca de Maria Pereira.

« Accuso recebido o officio de Vmc., datado de 16 do corrente, em que traz ao meu conhecimento as tristes occurrencias dadas no dia 24 do mesmo mez na villa de Pedra Branca, dessa comarca, e solicita as necessarias providencias para restabelecer a ordem publica e garantir a acção das autoridades ameaçadas pela agitação que alli produziram as palavras de dous sacerdotes estrangeiros, incumbidos do serviço das missões, cahindo no seio da população ignorante e fanatisada.

« Deplorando com Vmc. essas occurrencias que não podem deixar de aggravar a situação moral dos espiritos dessa comarca, e procurando preveni-as de prompto e efficaz remedio, como exigem a sua natureza e gravidade, *dirijo-me nesta occasião ao vigario geral, governador do bispado,* PEDINDO A SUA INTERVENÇÃO JUNTO AOS REFERIDOS SACERDOTES *para que abstenham-se de praticar qualquer acto que possa excitar as paixões religiosas do povo,* DESVIANDO-O IMPRUDENTE E CRIMINOSAMENTE do caminho do dever e da moderação, e faço seguir á disposição de Vmc. uma força de 50 praças de linha com dous officiaes para manter a ordem e garantir as autoridades no cumprimento da lei. »

Seguramente os delinquentes, contra os quaes se vai alli proceder, não são esses dous perversos.

Sem duvida, e *para exemplo,* serão processados alguns miseraveis, que fanatisados por elles, serviram de cégos e inconscientes instrumentos!

A que miseria chegou o Brasil, no anno da graça de 1876!

Quanto deve o Brasil ao maternal governo da Augusta Regente!

E o Sr. José Bento se regosijará com a sua obra!

O que faz o Sr. duque de Caxias!

Mandará ainda o governo dizer nos que — nada sabe?

O que ora lhe offerecemos é official, e não é possivel que aquelle presidente deixasse de communicar-lh'o.

No Ceará, á excepção do *Cearense,* que nobre e denodadamente tem sabido cumprir a sua missão na imprensa, nenhum outro jornal se atreve a tocar nesta questão! *Os outros acham-se jungidos ao carro fatal dos morcegos de sotaina,* como bem nos diz dalli um amigo.

É por isso que, nessas celeberrimas missões, o primeiro empenho dos missionarios é recommendar ao povo que não se lêa o *Cearense,* por ser excommungado, e excommungados os que o lerem!

Emquanto o frade trefego Caetano de Messina, aqui, junto ao governo da Regente, pratica impunemente mil tropelias e aconselha que só se lêa seu *Apostolo,* os seus correligionarios do Ceará condemnam o *Cearense* e armam tambem o povo contra as autoridades.

Qual será o futuro desta terra, se o *paralytico* não se mover?

Ah! Sr. José Bento, quanto lhe deve o Brasil!

E V. Exc., mesmo aconselhado por seus collegas, até em presença dos correios, que—*vá descançar e largue a pasta, mesmo porque não tem mais aspirações,* se conserva no ministerio!

Nada move o Sr. José Bento!

Ha bem pouco tempo ainda, e a proposito de um requerimento para pensão á viuva de um dos nossos generaes, o Sr. Caxias, em referencia a uma affirmativa desse seu amavel collega, disse incommodado: « Diga lhe que é mentira! »

E continuam ambos no mesmo ministerio!

A *Divina Providencia* se amercie do Sr. José Bento.

Quando veremos esse homem fatal fóra do poder?

Ah! se o Imperador, mesmo de longe, se lembrasse do que deve a este paiz!...

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1876.

Monsenhor Pinto de Campos.

Com summo pezar me vejo obrigado a fallar da minha pessoa, o que não faria se não considerasse indispensavel alguma rectificação de factos, hoje os pontos, e que já sob minha assignatura vio a no dominio da imprensa. Confirmando pois, em todos luz publica, compre accrescentar o seguinte:

Ainda agora estou sem saber o motivo da interdicção com que o Exm. Bispo de Pernambuco entendeu dever fulminar-me. Na communicação que da parte de S. Exc. Revma. me foi feita, não se diz que ella proviesse *ex-informata conscientia;* devia eu, pois, suppor que no animo do prelado não actuára pensamento algum reservado, pois se este fosse o caso, eu teria de submetter-me sem observação.

Dirigi me respeitosamente a S. Exc. Revma. declarando-lhe que a minha consciencia me não accusava de falta alguma; mas que, se porventura eu a havia commettido, impetrava a mercê de se me declarar em que ella consistira, na certeza de que eu a explicaria, ou a repararia por todos os modos dignos de um filho obediente da igreja. No prazo que mediou entre a remessa do meu officio e a minha sahida de Pernambuco, não tive a honra de receber resposta, nem outra alguma communicação da parte de S. Exc. Revma.

Regulando-me, conseguintemente, por simples presumpções, aliás geralmente acolhidas, devo crer que o motivo de semelhante pena fosse o ter eu presidido ao acto do casamento do Sr. commendador Joaquim Lopes Machado com uma filha do Sr. desembargador Lourenço Santiago; mas, se tal foi a origem do castigo, reconhecer-se-ha que elle não recahio em delicto, e que a boa fé do joven prelado foi surprendida por quem quer que adulteradamente lhe relatou os factos. Nem me é licito pensar diversamente desde que tão versado considero nas materias canonicas um pastor da igreja brasileira.

Os factos ei-los aqui:

Por occasião da minha chegada a Pernambuco, ha tres mezes, fui visitado pelo meu illustre amigo o Sr. desembargador Santiago, o qual me communicou achar-se resolvido o sobredito consorcio, e manifestou desejos de ser eu o sacerdote que essas nupcias celebrasse; ao que redargui que gostoso me prestaria, sendo a isso autorisado. Manifestou-me apprehensões de opposição por parte do reverendo parocho, visto como o Sr. commendador Machado passava por pertencer a sociedades secretas, e que por isso se lhe exigiria, segundo a moderna praxe, uma retratação publica e ostentosa, que elle nunca subscreveria.

Accrescentou então que approvava a deliberação de seu futuro genro, recusando-se a um acto que tinha por ignominioso. Acabou declarando que, se todos os recursos lhe fossem negados pela autoridade ecclesiastica, estava decidido a casar sua filha perante o ministro protestante!

Estremeci com esta declaração! Em meio de um povo que ainda goza a ventura da unidade religiosa, antevia um perigoso exemplo dado por duas das principaes familias de Pernambuco; e submetti ao meu amigo quantas considerações a mente me suggeria para demove-lo de semelhante proposito.

« Pois bem, monsenhor, me disse elle, irei fazer todo o possivel por evitar essa ferida no coração da santa religião de meus pais. Não sou maçon; tenho educado a minha filha nos verdadeiros principios catholicos; a pessoa que lhe destino para esposo é um cavalheiro de fino trato e de reconhecida probidade; não hei de recusar-lhe a mão de minha filha por uma circumstancia que deve escapar á apreciação externa do poder ecclesiastico, visto como ella pertence ao fôro interno, unico tribunal onde deve ser apreciada. »

Terminou-se a conferencia, promettendo o Sr. desembargador envidar todos os esforços no almejado sentido.

No dia seguinte, veio o Sr. commendador Lopes Machado confirmar aquelle convite e declarações, promptificando-se a satisfazer os preceitos da igreja catholica, a que pertencia por educação, e por fé, comtanto que o não forçassem a firmar declarações repugnantes ao seu caracter, que o desmoralisariam, e que, apezar de ser uma e unica a religião catholica no imperio, não eram exigidas nas outras dioceses. Ratificou finalmente em tudo as declarações do Sr. desembargador.

Supprimindo pormenores, direi que as circumstancias me não inspiravam tranquillidade; e ponderei ao Revd. parocho o escandalo que nos ameaçava e a conveniencia de atalha-lo. S. Revma. mostrou-se inteirado já das disposições de ambas as familias, sem todavia negar os bons sentimentos do Sr. commendador Lopes Machado; mas disse-me que o seu primeiro dever era cumprir as ordens superiores. A meu pedido levou o caso ao conhecimento do Revm. vigario capitular (o bispo achava-se ausente), e disse-me depois ter-lhe aquelle respondido *ser a lei igual para todos.*

Procurei o Sr. desembargador, exprimindo-lhe o meu pezar pelos obstaculos que surgiam, e esforcei-me por abafar os sentimentos de magoa que toda aquella nobre familia exprimia, observando lhes que cedo regressaria o Sr. bispo, de quem talvez alcançasse mais brandura; pois, quanto a mim, sem a necessaria licença nada poderia praticar.

Não tornei mais a ouvir fallar em tal assumpto; e quando me preparava para embarcar para a côrte, no *Elbe,* que devia passar em Pernambuco no dia 25, apresentou-se-me a 23 o Sr. desembargador, trazendo-me a licença do parocho para eu fazer o casamento na capella do Gymnasio, recommendando-se que nesse acto eu me houvesse como celebrando um *casamento acatholico.*

Não occulto que a minha hesitação foi mais longa; eu perguntava a mim mesmo se era licito considerar *casamento mixto,* quando essa união não fosse entre uma catholica e um herege? Perguntava a mim mesmo se podia considerar-se definitivamente herege o homem que não tinha sido julgado tal pelos tramites da igreja? E ainda quando o nubente houvesse incorrido em censura, perguntava eu á minha consciencia outra vez, se estava provada a *contumacia* attento aquelle canon de Santo Agostinho: *Sine pertinatia errare quidem possum sed hæreticus non ero.*

Tambem não deixou de me impressionar a circumstancia de se me designar um lugar sagrado para a celebração de um casamento acatholico, attenta as prescripções da santa sé.

Todavia, após meditação, reconheci que me não assistia competencia alguma para modificar as condições da licença. Outro era o juiz (aquelle mesmo que proclamou herege o contrahente) ante o qual deviam ter sido feitas as provas necessarias, lavrados os termos e prestados os juramentos respectivos, segundo as formalidades prescriptas pela igreja em taes casamentos.

A mim não competia, portanto, se não dar por preparado tudo quanto antecedia ao acto: presidir a elle, ouvindo reciprocamente as declarações de mutuo consenso; praticar tudo por minha parte sem solemnidades, nem ostentações; e declarar que em taes termos, e em execução da licença outorgada pela autoridade competente, a igreja considerava legitimamente contrahido aquelle matrimonio.

Foi isto o que eu fiz. Apresentei me no edificio a que pertence a capella designada na licença, vestido simplesmente de batina e capa, e não revesti para o acto sobrepeliz, estola, ou outro algum distinctivo ecclesiastico.

Tal era o meu desejo de simplificar a solemnidade, que perguntei ao Rev. padre Arco-Verde, regedor do Gymnasio, se na capella havia luz de gaz, por considerar esta a mais propria em casos taes; respondeu-me, perante o grande concurso de pessoas presentes, que já tinha mandado accender todos os cyrios do altar, donde colligi não haver nisso inconveniente, attenta a competencia de quem assim o ordenára.

Sem apparato e sem discursos, limitei-me a ouvir a dupla declaração dos nubentes, e accrescentei que, em virtude da autoridade que me havia sido delegada, os confirmava em matrimonio, concluindo que a igreja catholica apostolica romana os considerava legitimamente casados.

Findo o acto, recebi fervorosos agradecimentos do Sr. desembargador Santiago e de seu digno genro, por ter eu concorrido para que elles não discrepassem dos preceitos da igreja, em cujo gremio tinham sempre vivido.

Retirei-me convicto de que havia desempenhado strictamente, em tão melindrosa conjunctura, os deveres de meu officio.

Na seguinte manhã, achando-se em minha casa o Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, primo da noiva, congratulando se pelo desenlace de um negocio que tão graves consequencias ameaçava, foi-me trazido um officio de S. Exc. Revma., em que declarava simplesmente que me *interdizia o uso das ordens por dous mezes.*

Momentos depois entraram varias pessoas, perguntando se tinha fundamento o boato que se espalhava da minha suspensão, esforçando me eu por deixar pairar a duvida. Obrigado a sahir, achei-me no transito successivamente cercado de pessoas de todas as classes, interrogando-me sobre o boato, e ouvindo de mim expressões tendentes a dissipar animosidades contra o acto da minha suspensão, que só affirmei quando reconheci a impossibilidade de occultar o que era geralmente sabido. Desde então apenas tive de cumprir outro dever, que era o de attenuar por palavras e diligencias a publica indisposição contra um procedimento, que respeito, mas para mim inexplicavel.

A benevolencia de que fui objecto por parte dos meus comprovincianos, nessa memoravel occasião, tanto mais captivou a minha gratidão, quanto ella emanou de todas as classes e particularmente das mais elevadas da nossa sociedade. Era para ver a dedicação e bondade com que accediam as minhas instancias de não sahirem dos limites daquellas, para mim honrosissimas manifestações, cuja memoria me ficará no peito eterna e indelevelmente gravada.

Igual testemunho de reconhecimento devo á imprensa pernambucana e fluminense, de todas as opiniões, e particularmente a um nobre amigo, caracter privilegiado, e modelo de escriptores, cujos affectuosos sentimentos constituem timbre de que me ufano.

E não obstante, repito, que se acaso pratiquei falta, de que aliás me não argue a consciencia, eu que me considero o mais humilde filho da igreja, serei o proprio a repara-la, apenas della me fôr dado conhecimento.

JOAQUIM PINTO DE CAMPOS.

Rio de Janeiro, 2 dezembro de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Pelos vapores brasileiros *Bahia,* inglez *Copernicus* e francez *Senegal,* recebemos jornaes com datas: do Rio da Prata 27 do Rio Grande 23, de Santa Catharina 25, de Matto Grosso e Goyaz 1 de novembro, de Minas Geraes 19, de S. Paulo 3, do Rio de Janeiro 5, da Bahia 7 e de Maceió 9 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria,* encontramos nos jornaes o que segue:

CHILE.

A politica do Sr. Annibal Pinto continuava a ser apreciada tanto pelos seus partidarios como pelos seus adversarios, que limitavam-se a esperar.

A variola fazia estragos em varios pontos da republica, existindo enfermos no lazareto de Valparaiso, até o dia 6 deste mez, 111 pessoas.

Foi nomeado consul do Chile em Boston o Sr. Heracio N. Fischer.

Em outubro ultimo amoedou-se a quantia de 46,673 pesos, em moeda de um peso, de 25 centavos, e compraram-se especies no valor de 68,551.

Em muitos pontos da republica o trigo tinha sido atacado de uma molestia que entre nós é conhecida pelo nome de ferrugem.

PERU'.

O proprietario do *South Pacific Times* foi atacado em Calhão pelo agente do Banco de Londres, Mexico e America do Sul, em consequencia de certas aggressões dirigidas ao mesmo agente no referido jornal.

Haviam chegado a Calhão 46 prisioneiros feitos em los Angeles, entre elles alguns chefes importantes. Segundo communicações recebidas, Pierola foi completamente derrotado, ficando ferido.

De diversos pontos da republica foram recebidas noticias telegraphicas, communicando que a insurreição estava suffocada.

No dia 25 de outubro sentio-se em Iquique e outros pontos do sul da republica um violento tremor de terra que obrigou a população a fugir, julgando que era uma repetição do terremoto de 13 de agosto.

Em Antopagarta foi onde mais se sentio o terremoto, o qual durou cerca de um minuto, causando sérios incommodos aos habitantes.

BOLIVIA.

As noticias de La Paz dizem que fôra adiada a installação do gabinete.

Corria o boato de que no sul da republica lavrava sério descontentamento contra o governo provisorio.

Em La Paz tomaram-se medidas de segurança para reprimir alguma sedição que por ventura ainda se tivesse de manifestar

O governo dirigio uma nota ao ministro residente do Perú, communicando-lhe a cancellação do tratado de commercio e alfandegas, declarando estar disposto a abrir novas negociações para celebrar outro tratado.

O governo pretendia fazer uma excursão pelo littoral, afim de vêr se conseguia certos accordos financeiros. O general Daza devia ter sahido no dia 10 do mez passado.

Suicidou se, disparando um tiro de rewolver no craneo, o coronel Nicoláo Revuelta.

Em Santa-Cruz foi assassinado o general Ignacio Rômero por um seu inimigo politico de nome André Ibaner.

EQUADOR.

Os exercitos legal e revolucionario marchavam a encontrar-se; o primeiro, commandado pelo general Saenz, ministro da guerra, e o segundo pelo general Robles.

De 18 a 20 do mez passado se esperava que as tropas revolucionarias atacassem Quito.

PARAGUAY.

— Nessa republica augmentava admiravelmente a colheita do fumo.

A abertura do congresso paraguayo tinha sido adiada para o 1º de dezembro, afim do governo melhor preparar os projectos que tinha de apresentar relativamente ao convenio Bareiro.

RIO DA PRATA.

As folhas de Buenos-Ayres tornavam a occupar-se de boatos de revolução jordanista em Entre Rios, assumpto já chronico que alterna com o de invasões de indios. Havia movimento de tropas, mas os unicos factos que se apontavam eram algumas partidas de gaúchos que appareciam aqui e alli, talvez simples salteadores.

Na provincia de S. Juan sentira-se um forte tremor de terra que causára alguns estragos, mas sem desgraças pessoaes.

Avellaneda reassumira o exercicio do poder executivo como presidente da republica.

RIO GRANDE DO SUL.

Senador.—Apuração dos collegios da capital, Rio Grande, S. Leopoldo, Jaguarão, Conceição do Arroio, S. Gabriel, Piratinim, Rio Pardo, Santo Antonio, S. Jeronymo, Encruzilhada, Soledade, Cangussú, Alegrete, Taquary, Cruz Alta, Santa Maria e S. Borja:

1 Dr. Luiz Flores	426
2 Dr. Gaspar da Silveira Martins	413
3 Marquez do Herval	382
Desembargador Freitas Travassos	265
Dr Silva Nunes	257
Desembargador Sayão Lobato	223

Deputados.—Apuração dos collegios da capital, Rio Grande, S. Gabriel, Cachoeira, Rio Pardo, Taquary, Cruz Alta, Caçapava, Santo Antonio, S. Leopoldo, Jaguarão, Conceição do Arroio, S. Jeronymo, Cangussú, Alegrete, Piratinim, Bagé, Santa Maria, Livramento, Encruzilhada, Soledade, Passo Fundo e S. Borja:

1 Dr. Gaspar da Silveira Martins	440
2 Dr. Luiz da Silva Flores	439
3 Dr Florencio C. de Abreu	411
4 Dr. Fernando Osorio	400
5 Dr. Bernardino Bittencourt	316
6 Dr. Severino Monteiro	309
Dr. Jacintho de Mendonça	251
Dr. Borges Fortes	236
Desembargador Sayão Lobato	213
Silva Tavares	145

— O presidente da provincia tinha ido á cidade de Humburger Berg.

Fôra publicado na capital um novo periodico intitulado *Verdade,* sendo seu principal redactor o Sr. Mucio Teixeira.

O *Rio Grandense* publicára a seguinte noticia, que, em data de 12, lhe escreveram a respeito da tentativa de assassinato commettida contra o tenente-coronel Patricio de Carvalho, da Encruzilhada:

« Hontem, ás 4 e meia horas da tarde, sahio o tenente coronel Carvalho desta villa para a Estancia, e, no passo além da Aldêa, deram-lhe uma descarga, recebendo elle uma bala na bocca e outras nas costas. Os tiros partiram do mato e os assassinos estavam emboscados atraz de uma cerca de pedra dos potreiros do fallecido Albino Florisbal, cerca que vai findar bem no passo. Carvalho, gravemente ferido, foi recolhido á casa de Lourenço Machado, para onde seguiram o boticario Ataliba e o delegado de policia capitão Camboim. Ignora-se ainda se a vida de Carvalho corre perigo. »

No Cerrito moveu-se uma questão de divisas de terrenos, de que resultaram duas mortes e alguns ferimentos. Um dos mortos era irmão do general Bento Martins.

Em Caçapava foram disparados alguns tiros contra o major Cintra, que escapou á morte.

No districto da Barra, em um sitio de plantações na costa da serra, pertencente ao major Pedro Rodrigues Ribeiro, fôra assassinado o joven Manoel Constantino Ribeiro, filho de criação do mesmo major e casado ha poucos mezes com uma sua neta. O infeliz moço dirigia os trabalhos da fazenda e foi victima da sanha senil de um velho escravo, que aproveitou o somno da sua victima para mata-la com uma machadada na cabeça.

Na picada do Bom Jardim, municipio de S. Leopoldo, estando de pousada em casa de Felippe Becker dous italianos, mascates, um delles assassinou o outro em seguida a uma calorosa altereação. Acudindo algumas pessoas, resistio o assassino e conseguio matar um allemão. Dominado por fim pelos circumstantes, foi preso.

Lê-se nos jornaes de Pelotas:

« Hontem (21) de manhã, ás 4 ou 5 horas, n'um dos mais proximos arrabaldes desta cidade, a dez quadras talvez do centro mais populoso e sobre o boeiro da estrada que conduz ao Passo dos Negros, foi horrivelmente assassinado o infeliz subito portuguez, natural de Salgueiro, Jacintho Ferreira Rodrigues, verdureiro, solteiro, de 28 annos, mais ou menos, de idade, que vinha para o mercado publico com a sua carreta, como de costume, vender os fructos do seu trabalho. Era arrendatario da chacara situada na xarqueada do Sr. Joaquim da Silva Tavares, nas margens do S. Gonçalo.

« O miseravel assassino foi um negro, escravo do mesmo Joaquim da Silva Tavares, de nome Clemente, que andava fugido ha tres dias. Entranhas de féra! Premunio-se de um grosso páo, esperou e accommetteu a indefeza victima, descarregando lhe duas formidaveis cacetadas sobre a cabeça, do lado direito.

« Era bastante para causar a morte instantanea porém não sufficiente para saciar a séde de sangue que devorava aquelle monstro.

« Prostrado por terra, o craneo despedaçado, o sangue a correr em abundancia, o malaventurado Jacintho ainda foi degolado!

« Apresentava um aspecto horrivel, estendido no chão, a cabeça quasi separada do corpo, os miolos derramados e mettido n'um poço de sangue!

« Até que ponto póde chegar a ferocidade de um animal de humanas fórmas! Não é possivel imaginar um coração mais barbaro e cruel.

« Concluida a nefanda obra de exterminio, o infame sicario foi recolher-se á cadeia civil, confessando sem rebuço e com o maior cynismo o horroroso crime de que fôra autor. Tinha despojado o cadaver de uma *goiaca,* que cortou e continha doze vintens em cobre, segundo declara, do chapéo e de uns chinellos.

« O unico instrumento que se encontrou junto ao corpo foi um pequeno e insignificante *arreador* que servia para tocar a mula da carreta. Nem uma arma qualquer.

« A pouca distancia e tinto de sangue estava o grosso cacete que servira para derrubar e desgraçado moço.

« Ao facto de tão triste e lamentavel occurrencia, no lugar do delicto apresentou-se o subdelegado de policia capitão Manoel Luiz da Cunha, acompanhado de seu escrivão, o medico Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo e o vice-consul de Portugal José Francisco Duarte. Fez-se o corpo de delicto com as formalidades legaes. Havia presentes para mais de 200 pessoas.

« Depois, o cadaver foi conduzido no carro da Santa Casa da Misericordia para a Sociedade Portugueza de Beneficencia, a que pertencia o finado e a expensas da qual foi sepultado hontem á tarde com toda a decencia e as honras que lhe competiam.

« Todos lamentam o destino fatal do mal aventurado Jacinto Ferreira Rodrigues, homem trabalhador e de recommendaveis qualidades.

« O malvado assassino não é a primeira morte que commette, conforme confessou hontem. Disse no interrogatorio que em Porto Alegre assassinára uma parda de nome Juliana, sua parceira e escrava de José Guedes de Figueiredo Menezes, que tambem era seu senhor, e que, confessando a este o crime, o embarcara para esta cidade onde foi vendido a Joaquim da Silva Tavares. Que, nesta cidade, ha annos, no potreiro do Sr. Lobo, assassinara a um oriental, que tinha ido levar umas mulas aquelle potreiro, dando-lhe sete facadas. Que, se não entregou-se á prisão naquella occasião foi porque ouvio, de dentro de um banhado em que estava escondido, o finado Sr. Prudencio José da Silva, então delegado de policia, dizer que o prendessem, matando-o mesmo se resistisse.

« Todas estas declarações foram feitas com requintado cynismo, proprio de um miseravel que só se alimenta do crime!

« Hoje está esse assassino entregue á justiça publica. Cumpra ella o seu dever. »

Falleceram: na capital, D. Benilda Barreto Gomes, D. Angelica Francisca das Neves Alves Porto, mãi do fallecido major Porto, o cidadão Luiz Halbapé, o major reformado Carlos Ferreira Cardoso, commandante da companhia de invalidos; no Rio-Grande, D. Mauricia Rodrigues Cordeiro, viuva, com 80 annos de idade; em S. Leopoldo Christiano Fischer, e o advogado Antonio dos Santos Silva; em Pelotas, o pharmaceutico José Romano; em Caçapava, o tenente-coronel Manoel Francisco de Bem.

MINAS-GERAES.

Apuração geral (38 collegios), para deputados geraes:

1. Perdigão Malheiro	1,774
2. Penido	1,731
3. Agostinho Brêtas	1,640
4. Francisco Veiga	1,639
5. Carvalho Rezende	1,615
6 Fernando Teixeira	1,601
7. Diogo Vasconcellos	1,512
8. Gama Cerqueira	1,436
9. Carlos Peixoto	1,412
10. Camillo Figueiredo	1,402
11. Carlos Versiani	1,360
12. Affonso Celso	1,274
13. Ignacio Martins	1,271
14. Lima Duarte	1,230
15. Martinho Campos	1,224
16. José Calmon	1,218
17. Cesario Alvim	1,191
18. Theophilo Ottoni	1,184
19. Joaquim Pedro	1,183
20. Campos Carvalho	1,148

Não houve eleição nos collegios de Marianna, S. João d'El-Rei, Ponte Nova, S. Paulo de Muriahé, Conceição, Pomba, S. José d'El-Rei, Bomfim, Prata, Dores da Boa Esperança, Patos e Patrocinio, que deviam dar 847 eleitores.

MATTO-GROSSO.

Deputados.—Apuração dos collegios de Cuyabá, Corumbá e Miranda:

1. Euzebio José Antunes	92
2. Dr. Carlos José de Souza Nobre	81
Conselheiro Francisco José Cardoso Junior	16
Brigadeiro José Joaquim de Carvalho	12
Dr. Joaquim Duarte Murtinho	12
Dr. José da Costa Leite Falcão	5
Joaquim José Ferrreira da Silva	1

Os collegios que faltam não alteram o resultado.

Fôra despronunciado e solto o alferes Francisco Antonio de Carvalhal Menezes e Vasconcellos, indiciado em crime de morte na pessoa de um seu escravo; o qual tendo apparecido foi reconhecido por diversas pessoas.

Falleceram a 17 de outubro findo, em Cuyabá, o Sr. José Dias de Barros Ferraz e D. Maria da Conceição de Toledo.

GOYAZ.

No collegio de Catalão obtiveram votos os Srs.:

Conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza	37
Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay	37

PARANÁ.

— Receberam-se na côrte os seguintes telegrammas:

Telegramma do 1º de dezembro:

« Hoje, por occasião da apuração geral dos votos, o presidente da camara municipal, tumultuariamente e contra o voto de cinco vereadores declarou nullas algumas parochias no intuito de dar diplomas aos candidatos da opposição.

« O presidente da provincia, sobre reclamação de cinco vereadores, suspendeu o presidente da camara. Ao ser intimada a portaria, membros do partido liberal tiraram rewolveres e punhaes, sendo contidos pela força publica que prendeu alguns em flagrante.

« O presidente da camara retirou-se para fazer uma duplicata, e ficaram os cinco vereadores na casa da camara funccionando. »

Telegramma de 2:

« Verificou-se que quando o presidente da camara foi para a apuração já havia feito em casa a acta e diplomas, nos quaes excluio os votos de Porto de Cima e o collegio de S. José dos Pinhaes. Estes diplomas foram assignados pelos vereadores suspensos. A maioria effectiva da camara expedio outros diplomas. »

S. PAULO.

Na penitenciaria da capital, o sentenciado Manoel Pereira da Silva suicidara-se, enforcando-se; fôra condemnado pelo jury da cidade do Cunha, em 4 de de julho de 1875, a 12 annos de prisão com trabalho.

Noticia a *Provincia de S. Paulo* que o prolongamento da estrada de ferro de Sorocaba ao Ypanema está terminado, tendo sido a linha entregue no dia 28 pelo emprezario José Antonio Coelho á companhia, e aceita pelos engenheiros desta e o fiscal do governo; devendo, portanto, ser aberto o trafego brevemente.

Falleceram, em Campinas, o capitalista Antonio Joaquim Pinto de Vasconcellos; em Guaratinguetá, o fazendeiro Francisco Rodrigues Freire Leite; em Bragança, o cidadão José Joaquim da Rocha Campos, filho do Sr. Anastacio de Oliveira Paes, e no Amparo, D. Maria Salomé de Campos Cunha, filha do major Estanislão Cunha, e a esposa do Sr. João Dias Aranha, irmã do vigario Pinheiro.

SANTA CATHARINA.

— Escrevem á *Regeneração* o seguinte:

« No Itacoroby, acaba de dar-se um crime que reclama severa punição.

« Uma mulher amasiada com um individuo casado, de nome João Luiz, filho de José Corrêa e residente no lugar denominado Canto da Lagoa, espancou gravemente Libania de tal, mulher de seu amante, dando-lhe com uma acha de lenha na cabeça, e em occasião em que a victima achava-se enferma de cama.

« Aos gritos dos filhos da offendida, cuja vida corre perigo em consequencia do espancamento, alguns visinhos acudiram, impedindo assim que a offensora conseguisse levar a effeito o seu nefando intento; logrando, porem, evadir se.

« Corre aqui como certo não ser o marido de Libania estranho ao triste acontecimento. »

Falleceram: em S. José, o coronel da guarda nacional Gaspar Xavier Neves; e, em S. Francisco, o cidadão Gustavo Luiz Lebon.

RIO DE JANEIRO.

Corria que estão nomeados presidentes das provincias: de Minas Geraes, o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho; e do Piauhy, o Dr. Graciliano de Paula Baptista; da Parahyba, o Dr. Antonio dos Passos Miranda; das Alagôas, o Dr. José Avelino Gurgel do Amaral; e do Maranhão, o Dr. Francisco Coelho de Sá e Benevides.

— No dia 25 de novembro, ás 7 horas e meia da manhã, poz termo aos seus dias o 1º tenente da armada nacional Fernando Schafer de Almeida.

Desesperado, segundo nos consta, por não querer seu pai reconhecel-o, o que difficultava, se não impedia um casamento que pretendia realisar, o infeliz lançou mão de uma pistola de dous canos, sahio do quarto onde residia no 2º andar do predio n. 47 da rua de S. José, dirigio-se para os fundos do mesmo predio e disparando um tiro no ouvido direito, cahio morto.

O Dr. Candido Cardoso, subdelegado do districto, tomando conhecimento desta triste occurrencia, encontrou as seguintes declarações n'um cartão de visita do finado:

« Deixo a vida, porque prevejo que seria causa de desgostos das pessoas que me protegeram. Peço perdão á minha querida noiva, e aos meus amigos peço que se interessem por minha mãi. »

« Souza.—Peço-te que faças entrega do que sabes, e seria bom que fosses pessoalmente O dinheiro que deixo excede á minha pequena divida. »

Dizem nos que o desditoso moço, pois contava apenas 26 annos de idade, era geralmente estimado pelos seus collegas e prestára muito bons serviços á repartição dos pharóes, na qualidade de ajudante do director.

— Falleceram: o tenente-coronel Manoel José da Silva Guimarães, commandante do 2º batalhão da guarda nacional da côrte; D. Anna Clara de Moraes Costa, importante fazendeira de Piraby; o Dr. João Ribeiro de Campos Carvalho, deputado geral por Minas-Geraes; e Carlos Luiz de Nascimento, conservador de Pinacotheca.

— O Sr. ministro da marinha recebeu do barão de Seffé o seguinte telegramma:

« Santos 28 — Com viva satisfação communico a V. Exc. o arrasamento da perigosa lage submarina do canal de Santos. Deu-se fogo pela electricidade a 98 minas, extrahindo-se cerca de 750 toneladas de granito em 156 dias de trabalho. Na maré baixa pode agora passar por cima os maiores paquetes transatlanticos. Os trabalhos hydrographicos nunca foram interrompidos por causa deste serviço e tambem estão concluidos. Felicito á V. Exc.»

— A's 7 1/2 horas da noite de 23 de novembro cahio abundante chuva de pedras em Vassouras. Os estragos na cidade foram insignificantes; mas constava que algumas roças proximas ficaram inteiramente inutilisadas.

Tambem houve uma grande chuva de granizo no lugar denominado Ponte do Alcantara, estação da estrada de ferro de Villa Nova.

— Por telegrammas recebidos na côrte, de S. Paulo, sabia-se que o tribunal da relação annullou por unanimidade de votos, a causa intentada pelo Sr. visconde de Mauá contra a companhia ingleza da estrada de ferro dessa provincia. A relação entende que o fôro competente para instauração do processo é o da séde da companhia, cabendo portanto aos tribunaes inglezes pronunciarem-se sobre essa questão.

— A junta de corretores da praça do Rio de Janeiro ficou assim composta: José Antonio Alves Souto, presidente; Eduardo Villeroy, secretario; Alfredo de Barros, thesoureiro; Numa do Rego Macedo e Carlos Howart, adjuntos.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Na presença de SS AA a Sra. Princeza Imperial e o Sr. Conde d'Eu e do Sr. ministro do imperio effectuaram-se hontem (30 de novembro), os exames e distribuição dos premios dos alumnos do Instituto dos Surdos Mudos.

« Foram premiados com a medalha de ouro:

« Gustavo Gomes de Mattos, do 5º anno, natural de Pernambuco, e Francisco Romão Gomes de Oliveira, do 6º anno, natural de Santa Catharina.

« Com a medalha de prata:

« José Furtado de Mendonça, do 3.º anno, e Silvestre Odorico, do 2.º anno, natural da côrte.

« Com a medalha de bronze:

« Alfredo Baptista de Oliveira, do 1.º anno, natural de Minas, e Edmundo Leite, do 2.º anno, natural da provincia do Rio de Janeiro.

« Os dous primeiros exhibiram por escripto provas satisfactorias de linguagem portugueza, de arithmetica, geographia, historia do Brasil, sendo tambem os mais distinctos na aula de desenho, cujos trabalhos estiveram expostos e alguns não são inferiores aos que foram premiados na exposição nacional.

« Não menos satisfactorios são os trabalhos das officinas de sapateiro e de encadernador, unicas que por ora existem. Na primeira destas officinas, dezeseis alumnos de 12 a 16 annos, trabalhando só tres horas por dia, fizeram sapatos no valor de 1:019$400 com a despeza de 451$140.

« Na 2.ª, dos alumnos de 10 a 15 annos, trabalhando o mesmo tempo, encadernaram livros na importancia de 736$400 com a despeza de... 252$900. Metade destas quantias entrou para a caixa economica; foram escripturados em cadernetas, no nome de cada alumno, na proporção do seu trabalho, para lhes serem entregues quando deixarem o estabelecimento, concluida a sua educação.

« Além dos trabalhos das officinas dão-se os trabalhos agricolas em que se empregam os alumnos por hora e meia todas as manhãs.

« O instituto, que conta 30 alumnos robustos e alegres e alguns de notavel intelligencia, funcciona desde Março ultimo no predio da rua das Larangeiras n. 60, no qual o Sr. ministro do imperio conselheiro José Bento mandou fazer as modificações e acrecentamentos indispensaveis.»

« O escrivão da 3ª delegacia remetteu ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, afim de começar a formação da culpa, o inquerito policial aberto pelo respectivo delegado Dr. Torquato Couto, que o acompanhou do seguinte relatorio:

« No dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, passando João Capistrano da Cunha pela rua da Quitanda, entre as do Visconde de Inhaúma e becco de Bragança, sobre elle disparou Antonio Alexandre Pereira dous ou tres tiros de rewólver, quando aquelle se achava na rua, e mais dous quando estava em um gabinete do armazem n. 128 onde se tinha refugiado. Emquanto Capistrano que tinha cahido na porta do referido armazem quando pretendia sahir, era carregado por Vicente Miguel da Silva para uma pharmacia proxima e em frente, Cesar Augusto de Abreu Mascarenhas e Luiz Mendes de Andrade Almada Junior, prendiam Pereira, arrancavam-lhe da mão o rewolver com o qual, depois de carregado de novo, tentava ainda disparar mais tiros sobre Capistrano.

« Conduzido o accusado á 6ª estação de urbanos pelo referido Mascarenhas e pela testemunha Antonio Pereira Barbedo, foi dalli enviado para a policia e depois para a casa de detenção, onde fiz lavrar o auto de prisão em flagrante e dar-lhe nota de culpa.

« Determinei tambem que os medicos da policia immediatamente procedessem a exame externo no offendido, não sendo possivel fazer-se a autopsia por não terem decorrido 24 horas, e por elle foi verificado que o offendido tinha fallecido e apresentava um ferimento por arma de fogo nas costas do lado esquerdo, distante 3 centimetros da columna vertebral e 4 do angulo inferior do respectivo omoplata, como consta do exame a fl. Decorridas 24 horas, fiz proceder á autopsia, pela qual verificaram os medicos que a morte de Capistrano foi produzida por bala de arma de fogo, que encontraram, entrada pelo referido ferimento.

« De todo o inquerito ficou provado que o accusado causou intencionalmente a morte do offendido com um tiro de rewolver que para esse fim levava comsigo, tendo com a mesma intenção dado mais tres ou quatro tiros e tentado disparar mais um: pelos depoimentos das testemunhas que depuzeram no auto de flagrante de fl a fl.; pelos depoimentos das que depuzeram posteriormente de fl a fl, em numero total de sete; pelo primeiro exame medico-legal e finalmente pela autopsia feita no cadaver do offendido e pela confissão do accusado;

« O escrivão remetta estes autos ao meritissimo Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, bem como o rewolver, que foi instrumento do crime, a bala, que produzio a morte, e o paletó, collete e camisa com que o offendido estava vestido na occasião em que foi morto, o que já não foi enviado por affazeres deste juizo. Rio, 29 de novembro de 1876.—*Torquato José Fernandes do Couto.*»

« Entrou hontem (1º de dezembro) de Liverpool e escalas o paquete *Canova,* pertencente á companhia de Liverpool e destinado á navegação do sul entre o Rio-Grande e o nosso porto.

« O *Canova* é completamente novo foi construido no estaleiro de Leslie & C., em New-Castle, e as suas machinas no de Thompson & C. Tem 1.250 toneladas, 80 beliches para passageiros de 1ª classe e 300 para os de prôa.

« Nos beliches de 1ª classe, ha um salva-vidas para cada passageiro, de modo que existem a bordo 120 salva-vidas, dos quaes 80 para os passageiros da 1ª classe e 40 avulsos. Cala, carregado, 9 pés, e descarregado, 6 pés e 3 pollegadas. O comprimento é de 254 pés, a bocca de 30 e o pontal de 17.

« Durante a viagem deitou regularmente 11 milhas por hora. E' commandado pelo Sr. Evans, que o foi buscar a Liverpool »

« Hontem (1º) ás 10 1/2 horas da manhã, foram apprehendidas a um passageiro do paquete inglez *Elbe,* na occasião em que desembarcava no cáes das Marinhas, diversas joias fechadas n'uma caixinha, que se achava dentro de uma mala de mão. Tinha tambem o dito passageiro em outra mala varias joias usadas que lhe foram entregues.

« Os objectos apprehendidos, que foram depositados na alfandega, constam do seguinte: duas pulseiras com brilhantes, dous broches, um par de brincos, um par de bixas com ditos, uma cruz com brilhantes, um fio de perolas, um annel com

brilhantes, dous correntes de ouro, um alfinete de ouro, quatro pares de brincos de ouro e um cordão de ouro »

« Realisou-se hontem (2) pelas 2 horas da tarde, na augusta presença de SS. AA. Imperiaes e dos Srs. ministro do imperio, justiça e agricultura, de muitas pessoas gradas e de numeroso auditorio, a collocação da pedra fundamental do edificio destinado á *Escola Normal*, no terreno da rua da Relação, canto da dos Invalidos.

« O Sr. bispo diocesano officiou na ceremonia, benzendo a pedra fundamental, a qual foi conduzida por S. A. o Sr. conde d'Eu e os Srs. ministros presentes, do pavilhão em que se erigira o altar para o lugar onde deve ficar a porta principal do edificio projectado.

« Foram expostos os simples e magestosos planos do distincto architecto e encarregado do mesmo edificio o Sr. Bethencourt da Silva, que depois da ceremonia, pronunciou um discurso analogo ao acto.

« O auto que foi encerrado na referida pedra fundamental, dizia o seguinte :

« Aos dous dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876, 55º da independencia e do imperio e 35º do reinado de S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II, ora ausente do imperio, e em seu lugar regente, sua filha a serenissima senhora princeza imperial D. Isabel, condessa d'Eu.

« Sendo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio o conselheiro Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo

« Depois de benta segundo o ritual romano pelo Revm. Sr. bispo desta diocese Dr. D. Pedro Maria de Lacerda, capellão mór de S. M. o Imperador, foi lançada por Sua Alteza a pedra fundamental deste edificio, planeado pelo architecto professor Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, para a Escola Normal desta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. »

« Authenticado pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, vai este auto assignado por Sua Alteza Imperial e algumas das pessoas presentes ao acto, sendo depois fechado em uma caixa de cedro acompanhado dos jornaes do dia, de um exemplar da constituição brasileira e de algumas das nossas moedas de ouro, prata, nickel e cobre, e depois encerrada em uma caixa de chumbo, sendo tudo então lançado na referida pedra fundamental. »

« Hontem (2) dia de festa nacional, por ser o do 51º anniversario natalicio de S. M. o Imperador, estiveram embandeirados os consulados e legações, os edificios publicos, diversos estabelecimentos e os vasos de guerra surtos no porto, que, assim como as fortalezas, deram as salvas do estylo.

« Depois do solemne *Te Deum* celebrado na capella imperial, houve no paço da cidade cortejo, a que concorrêra o corpo diplomatico e consular, os altos funccionarios do estado e cidadãos de diversas gerarchias.

« A' noite, no imperial theatro D. Pedro II, houve espectaculo em grande gala, ao qual assistiram Sua Alteza a princeza imperial regente, seu esposo e o ministerio. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 30 de novembro 3,211:497$014, e do 1º a 4 do corrente 366:645$024.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Effectuaram-se hoje transacções regulares em cambio sobre Londres a 24 7/8 d. e 25 d. papel bancario, e 25 1/8 d., 25 3/16 d e 25 1/4 d., particular. Sobre França a 375 e 376 rs. por franco, papel da praça.

« As vendas de café foram hoje regulares.

« Fretaram se : dous navios para Lisbôa á ordem, um por 52 s. e 6 d. e outro por 55 s., ambos com 5 % de capa ; um para Santos e Canal á ordem, por 55 s. e 5 % de capa ; e um para o Cabo da Boa-Esperança por £ 400, por inteiro ; todos para carregar café »

BAHIA.

Apuração final da eleição para deputados á assembléa geral :

1	Cons. Luiz A. Pereira Franco	1809
2	Dr. Innocencio M. d'Araujo Góes Junior	1762
3	Cons. Antonio L. de Figueiredo Rocha	1719
4	Dr. Cicero Dantas Martins	1637
5	Dr. Francisco José da Rocha	1635
6	Dr. Francisco de Azevedo Monteiro	1412
7	Dr. Marcolino de Moura e Albuquerque	1405
8	Cons. Manoel P. de Souza Dantas	1406
9	Capitão de fragata Manoel Ernesto de Souza França	1368
10	Barão de Villa da Barra	1331
11	Cons. Francisco Xavier Pinto Lima	1324
12	Dr. José Augusto Chaves	1297
13	Cons. João A. de A. Freitas Henriques	1276
14	Dr. Pedro Leão Velloso	1276

A mesma com as eleições conservadoras :

1	Pereira Franco	1909
2	Araujo Góes Junior	1860
3	Figueiredo Rocha	1807
4	Cicero Dantas	1730
5	Rocha	1729
6	Azevedo Monteiro	1495
7	Marcolino Moura	1422
8	Souza França	1409
9	Cons. Dantas	1408
10	Pinto Lima	1406
11	Barão da Villa da Barra	1394
12	Chaves	1384
13	Freitas Henriques	1334
14	Leão Velloso	1281

— O presidente da provincia fôra á Cachoeira, assistir á inauguração do viaducto Batedor, da estrada de ferro central.

— No dia 1.º do corrente exportaram-se para fóra do imperio 19,936 saccos com café.

— Sustentaram theses e foram approvados, na Faculdade de Medicina, os seguintes doutorandos : Custodio Domingues de Vasconcellos, Manoel Victorino Pereira, Aurelio Teixeira Garcia, Constancio Cecilio Soledade, Juvenal de Oliveira Andrade, Alfredo Paulo de Freitas, José Luiz de Aragão Faria Rocha, José Zacarias de Souza, Aureliano Pereira de Souza, Manoel Affonso Cardôso, Antonio Gonçalves Ramos, José Ignacio da Costa, Oscar Sampayo, Felippe Alves da Costa, Benjamin Guedes de Mello, José Eduardo Freire de Carvalho, João Ferreira Campos, Manoel Carlos Devoto, Malaquias Alvares dos Santos, Alfredo Hayward.

— A congregação da Faculdade resolveu condemnar á suspensão do grão por um anno ao 6.º annista Manoel Affonso Cardôso, por haver dirigido, no prologo da these, palavras offensivas ao lente Dr. Domingos Carlos da Silva.

— Durante o mez corrente arrecadaram :

Alfandega	588:503$380
Mesa de rendas	98:176$896
Correio geral	5:757$400

— Falleceram : na capital, o negociante Ezequiel José Lopes, e Roberto Yates ; e no termo de Monte Santo, Quintino Dias Ferreira, fazendeiro abastado.

— Por falta de mantimentos arribára, em viagem da California para Falmouth, a barca ingleza *Birmah*.

ALAGÔAS.

— A camara municipal da capital procedeu á apuração dos votos para deputados á assembléa geral, e expediu diplomas aos Srs. Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco, Barão de Anadia, Dr. José Angelo Marcio da Silva, conselheiro Antonio Teixeira da Rocha, e Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Anadia, o bacharel Manoel Octaviano Guedes Nogueira.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Monsenhor Pinto de Campos.—Sob a rubrica INTERIOR, reproduzimos hoje o que em 4 do corrente fez publicar o Sr. monsenhor Pinto de Campos, no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro.

S. Exc. Revma. occupando se ainda da suspensão *ex-informata conscientia*, com que o ferio inopinadamente o Exm Sr. bispo desta diocese, narra minuciosamente as circumstancias precedentes áquelle acto primitivo, cujo erro ou falta causal não é conjecturavel, quer ao publico, quer ao proprio punido.

Recommendamos sua leitura, pelo interesse occasional, que desperta.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe para :

Luiz Antonio Siqueira	8:824$000
Gomes de Mattos & Irmãos	8:600$0 0
Antonio Correia de Vasconcellos	2:451$000
Antonio Alberto de Souza Aguiar	1:679$000
Fernandes Carvalho & C.	1:452$000
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	1:000$000
Parente Vianna & C.	789$000
Monteiro, Correia & C.	700$000
Moreira Reis & C.	500$000
Cunha Irmãos & C,	407$500
Alfredo Garcia & C.	375$000
Alfredo José Antunes Guimarães	350$000
Souza Moutinho & C.	250$000
José Lourenço da Silva Milanez	90$000
Francisco Canuto de Oliveira Lima	25$000

— O vapor francez *Senegal* trouxe para :

Visconde do Livramento	8:000$000
Agencia Havas	1:000$000

— O vapor brasileiro *Bahia* trouxe para :

Bank of Rio de Janeiro	200:000$000
Augusto Octaviano de Souza	13:000$000
Amorim Irmãos & C.	11:328$520
Visconde do Livramento	8:000$000
Joaquim Nicolão Ferreira	5:000$000
Barão de Nazareth	4:000$000
Gratuliano dos Santos Vital	3:309$000
José Joaquim da Cunha	1:382$000
Pereira Vianna & C.	729$500
Dr. José Hygino Duarte Pereira	50$000

Presidente do Maranhão.—Acha-se a bordo do vapor *Bahia* o Exm. Sr. Dr. Francisco Coelho de Sá e Benevides, presidente nomeado para a provincia do Maranhão.

Companhia lyrica.—Chegou hontem da Bahia, no vapor *Bahia*, a companhia lyrica do Sr. Passini, a qual vem trabalhar no theatro Santa Isabel.

Consta-nos que estreiará no sabbado, com a opera *Lucia de Lammermoor*.

Para a Europa.—Com 5 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Senegal* 128 passageiros.

Novo Banco de Pernambuco.—Paga-se o decimo e ultimo dividendo, na razão de..... 15/32 % do capital, valor que, reunido ao dos anteriormente pagos, eleva se a 99,21875.

Reunião de irmandade.—No dia 12 do corrente (amanhã), as 5 horas e meia da tarde, deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1877.

Municipio de Olinda. — Na collectoria provincial respectiva acha-se aberto o prazo de 30 dias uteis, contados do 1º do corrente, para o pagamento dos impostos de decima, doze por cento sobre bens de mão morta, e sobre aguardente, livre de multa, correspondente ao primeiro semestre de 1876 – 1877.

Utilidade Publica.—Hoje, ao meio dia, deve reunir-se no primeiro andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus, a assembléa geral dos accionistas dessa companhia de seguros maritimos, em liquidação, afim de ouvir a exposição dos trabalhos até o presente feitos, bem como deliberar sobre a prompta liquidação da companhia.

Vapores esperados.—Amanhã, o brasileiro *Pernambuco*, dos portos do norte do imperio, e o inglez *Minho*, da Europa ; a 14, o inglez *Mondego*, do Rio da Prata pelas escalas ; a 16, o inglez *Gallicia*, do Pacifico pelas escalas ; a 17 ou 18, o *Pará*, dos portos do sul do imperio.

Pagadoria de fazenda.— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Guarda nacional, hospital militar, pensionistas.

Diabo á quatro.—Sahio á luz o n. 75 desse apreciavel jornal illustrado.

Via ferrea do Recife á S. Francisco.—A' bordo do vapor *Bahia* chegou hontem ao nosso porto o Sr. Francisco Justiniano de Castro Rebello, acerca do qual lemos no *Diario da Bahia* :

« No *Bahia* embarcou para Pernambuco o Sr. Francisco Justiniano de Castro Rebello, que vai pôr-se á testa das obras do prolongamento da via ferrea do Joazeiro, da qual é o principal empreiteiro.

« Activo e diligente como é o Sr. Castro Rebello, contamos que na empreza que vai dirigir, imprimirá o cunho da sua vontade energica, ligando seu nome a tão notavel melhoramento, e inspirando a precisa confiança para o desempenho de outras iguaes emprezas.

« O paiz precisa muito de homens emprehendedores, que sirvam com seu exemplo para despertar e crear o espirito de empreza, de que tanto carecemos. »

Substituição de cedulas.—Termina no fim deste mez o prazo para a substituição sem desconto das cedulas de mil réis da quarta estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo HUM com tinta azul ; o emblema representa as figuras da justiça, agricultura e commercio ; nos angulos superiores e inferiores teem o algarismo—1— ; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador, e na opposta as armas imperiaes.

Viagem de instrucção.—A corveta brasileira *Bahiana* estava sendo preparada, na côrte, para seguir, no mez de janeiro, em viagem de instrucção até a India portugueza.

Cricket.—Jogou-se, no dia 8 do corrente, na campina de Santo Amaro, a partida do cricket, ficando vencedor o Club Cricket inglez.

Sessão magna.—Nesse mesmo dia a Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria, solemnisaram o 4.º anniversario de sua installação, com uma sessão magna, a que assistiram, além de grande numero de seus socios, diversas commissões de outras associações e crescido numero de pessoas gradas.

Oraram os Srs. Floriano Corrêa de Brito, Dr. Carlos Breves, o academico Pôpe, Guedes Valente, Rangel de S. Paio, e Samuel Churita.

Delegacia litteraria da freguezia da Boa-Vista.—No dia 6 do corrente, a alumna Isabel Sophia da Costa Rego, da cadeira publica de instrucção primaria do Caminho Novo, regida pela professora Maria Christina Cavalcante Pessôa Cesar, fez exame das materias que constituem o 1º grão, sendo approvada com distincção. Foram examinadores o professor Felix Valais Corrêa e a professora da cadeira.

No dia 7, fizeram exames os alumnos das seguintes cadeiras :

5.ª cadeira do sexo masculino regida pelo professor Antonio Basilio Ferreira Barros.

1.º grão.

Narciso Amando Duperon, approvado plenamente ; Gervasio Pereira de Brito, approvado ; José Joaquim Coêlho Sobrinho, idem ; Joaquim de Gusmão Coêlho, idem ; Henrique Borges da Silva, idem ; Arcinio Gustavo Borges Filho, idem ; Christiano Adolpho Martins, idem.

2.º grão.

Alfredo de Gusmão Coêlho, Antonio Ferreira Martins, Victor Olegario de Souza Gouvêa, Quintiliano de Mello e Silva. Estes alumnos não estudaram todas as materias, que constituem o 2º grão, e pouco sabendo de alguma outra, entendeu a commissão nada ter a julgar de ditos exames. Foram examinadores o professor Felix Valais Corrêa e o professor da cadeira, sendo que o Sr. Dr. Ayres, por se achar presente a convite do professor, examinou em algumas materias.

—3ª cadeira do sexo feminino regida pela professora D. Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira.

1.º grão.

Anatolia Carneiro Machado Rios, approvada com distincção ; Maria Guilhermina da Silva, idem ; Maria Pia Martins Ribeiro, idem. Foram examinadores o professor Geminiano Joaquim de Miranda e a professora da cadeira.

Todos os exames das escolas publicas deste districto foram presididos pelo respectivo delegado litterario Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca.

Exames.—No dia 5 do corrente, fizeram exame as alumnas da cadeira da extrema, da rua Imperial, pertencente ao segundo districto da freguezia de S. José, regida pela Sra. professora Marcolina Furtado da Silva Cabral, com assistencia dos Srs. Drs. inspector geral da instrucção publica e delegado litterario Antonio Clodoaldo de Souza, e dos examinadores o Sr. José Martiniano de Souza e a mesma professora da cadeira, dando o resultado seguinte : Theodora Ernestina Lopes Dias, Carlota Lopes Dias, Elvira Celeste Lopes Dias e Maria Carolina Lopes Dias, todas approvadas com distincção e louvor.

— No dia 7 procedeu-se ao exame dos alumnos da 1ª cadeira dos Afogados, sob a direcção do professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago ; presidindo o acto o delegado litterario vigario Idalino Fernandes de Souza, sendo examinadores o Sr. professor Augusto José Mauricio Wanderley e o da respectiva cadeira, dando o seguinte resultado :

No 1º grão.—Candido Theotonio da Camara Santiago, Antonio Justino de Souza Filho e Manoel José Lins Wanderley, approvados com distincção ; Theotonio Alfredo de Castro, plenamente ; Valentim Ignacio de Albuquerque e Manoel Bertholdo da Cruz, approvados.

No 2º grão.—Francisco Paulo Lins de Carvalho e José Cavalcante da Costa Varejão, approvados com distincção ; e Floriano Augusto de Oliveira Braderodes, plenamente.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 25 de novembro :

Foi julgada a revista civel :

N. 8,903.—Civel.—Fortaleza.—Recorrentes Dr. Trajano Viriato de Medeiros e o capitão José Carlos Figueira de Saboia, recorrido Dr. João Felippe da Cunha Bandeira de Mello ; relator o Sr. Silveira ; revisores os Srs. Silva Guimarães e Camara.—Negaram a revista unanimemente.

Foram distribuidas as revistas civeis :

N. 9,020. — Pernambuco. — Recorrente Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, recorrido o juizo.—Ao Sr. Camara.

N 9,203.—Belém.—Recorrente José Joaquim de Azevedo Almeida & C., recorrida a massa fallida de João Marques Viegas & C. — Ao Sr. Barão de Pirapama.

— Na sessão de 29 :

Foi distribuida a revista commercial :

N. 9,018.—Belém.—Recorrente a massa fallida de João Marques Viegas & C., recorridos Moreira & Pinto. — Ao Sr. Leão, por impedimento do Sr. Silveira.

Foi assignado o seguinte accordão :

N. 8,990.—Vistos, expostos e relatados estes autos de revista civel, entre partes recorrentes Ceciliano Mamede Alves Ferreira e outros e recorridos os herdeiros do finado José Jacomo Tasso e outros : concedem a revista pedida pela nullidade manifesta do accordão de folhas 381, que não conheceu dos embargos de folhas 358, sob o fundamento de serem seguintes e como taes inadmissiveis ; porquanto sendo o accordão de folhas 353 a que popoz o recorrente aquelles embargos o primeiro, que julgou o mesmo recorrente carecedor da acção, visto que o anterior de folhas 332 e que confirmou a sentença de folhas e folhas o contrario havia julgado, embora em parte lhe fosse tambem desfavoravel, é manifesto, attenta a innovação de folhas 353, não ter havido uniformidade de julgamentos nos dous referidos accordãos e não estarem por isso os ditos embargos comprehendidos na disposição prohibitiva da Ord. liv. 3.º tit. 88.—Mandam portanto que sejam os autos remettidos a relação da côrte, que designam para nova revisão e novo julgamento. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1876.—Brito, presidente.—Barão de Montserrat. — Camara, vencido. — Simões da Silva.— Barbosa.—Valdetaro.—Vasconcellos.—Costa Pinto. —Silva Guimarães.—Couto.—Pereira Monteiro.— Albuquerque.—Leão.—Figueira de Mello.—Silveira, concede tambem revista pela manifesta violação do alvará de 14 de outubro de 1773, alvará de 25 de agosto de 1774 e decreto de 17 de julho de 1778.—Barão de Pirapama, concede tambem a revista por ser a venda do predio nulla e não ter sido feita em hastea publica.

Gazeta medica da Bahia.—Publicou-se o n. 11 deste periodico scientifico, correspondente ao mez de novembro, contendo os seguintes artigos :

Pathologia intertropical — 1. Colica secca dos paizes quentes, pelo Dr. Silva Lima. 2. Apontamentos sobre um caso de hematuria chylosa dos paizes quentes, pelo Dr. Bueno Mamoré.

Cirurgia.—Abcesso do rim occasionado por um calculo retido no começo do ureter, pelo Dr. J. L. Paterson.

Hygiene publica. — 1. Projecto de regulamento das amas de leite, pelo Dr. Moncorvo de Figueiredo. 2. Sobre o emprego do chumbo e do zinco em depositos d'agua potavel.

Materia medica. — Nota sobre o pretendido Silphium Cyrenaicum, e sobre a composição de seus granulos, por Estanislão Martin.

Revista da imprensa medica.—*Obstetricia e Gynecologia*. 1. Prenhez complicada de affecção maligna extensa do utero. 2. Frequencia do pulso fetal. 3. Operação cesarea post-mortem com extracção de uma criança viva 2 horas depois da morte da mãi. 4. Hematocele retro-uterina. 5. Retroflexão do utero. 6. Caso de parto post-mortem.

Resenha therapeutica—1. Sinapismos instantaneos. 2. Tratamento do prolapso do anus nas crianças. 3. Tratamento de certas formas de acne 4. O bromhydrato de cicutina.

Noticiario—1. Inauguração do busto de Desault. 2. Estatistica da mortalidade nas grandes cidades. 3. Estatistica obituaria da Bahia.

Miscellanea.—1. Os medicos e os reis. 2. Falsificação de vinho Bordeaux.

Imprensa. — Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes publicações :

— *Almanak humoristico illustrado*, pelo Sr. Joaquim Serra ; contendo, além do calendario, muitas informações uteis, proprias do genero, e uma grande serie de contos, anecdotas, poesias, fabulas e artigos jocosos e satyricos, tudo entremeiado por lindas e interessantes gravuras.

— *Illustração do Brasil* n. 12 e *Illustração Popular* n 7, apreciaveis não só pelas bellas gravuras de que estão ornados, como pelos artigos que trazem.

— *Mosquito* n. 392, com chistosas gravuras acerca da questão religiosa.

— *Saison* n. 21, correspondente ao 1.º de novembro. E', sem contestação, uma das melhores revistas de modas de Paris, que se distribue no Brasil, quer pelos assumptos de que se occupa, e quer pelos trabalhos e figurinos que traz.

— *Illustração da Moda* n. 8, correspondente aos mezes de setembro e outubro ultimos. São muito apreciaveis os figurinos que este n. contém, e apresentam verdadeiras novidades nos trajos.

— *Gazeta Juridica* n. 168, com a data do 1.º do corrente mez. Contém importantes artigos sobre : Processo civil ; Jurisdicção civil, commercial e commercial ; Conselho de Estado ; Bibliographia ; Revista estrangeira. Além disso acham se ahi reunidas todas as decisões do governo publicadas no intervallo de um a outro n., e as nomeações judiciarias.

Morte pranteada. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro :

« No dia 11 de novembro, á 1 e meia hora da tarde, entregou a alma ao Creador, na cidade de Cuyabá (Mato Grosso), o virtuoso bispo daquella diocese, D. José Antonio dos Reis.

« Noticiando esse tão sentido fallecimento, disse a *Situação*, folha que se publica na referida cidade :

« Quando uma capital inteira se levanta em luto, prorompe em lagrimas, encerra suas portas, e traja de crepe em casa, no templo, ou pelas ruas, exhalando doridos suspiros, acompanha, assiste ás solemnidades funebres que a igreja celebra por um christão, não é muito que se diga : — *Assim se pode morrer !*

« Os effeitos annunciam sempre a existencia das causas.

« Mas porque a explosão desse pensamento que ouvimos, e que recolhemos como balsamo para curar a chaga aberta pela saudade de D. José ?

« Ao povo que o conheceu e amou, não é preciso dize-lo : elle o sabe, elle o sente, elle o comprehende em toda a sua extensão : é a virtude, é o amor symbolisado na caridade de Christo.

« Ao signal de seu passamento, espontaneamente a população cobrio-se de luto ; fecham-se as casas de negocio e as particulares ; e as lagrimas e os gemidos eram as unicas vozes que perturbavam o silencio da cidade.

« O palacio episcopal não podia então conter a onda de povo que se agglomerava para ver o pastor, que tanto amou e soube ser amado de suas ovelhas.

« Desde o seu passamento até a sahida do feretro, uma guarda estava postada á porta da casa, não para impedir a entrada do povo, mas para prestar as honras devidas ao illustre finado.

« Não podendo ser embalsamado, foi seu corpo, depois de vestido, segundo a liturgia, depositado em exposição na sala ardente.

« No dia 12 celebraram-se com toda a solemnidade nessa mesma sala os officios funebres, com assistencia das autoridades e do que ha de mais grado na capital ; concluidos estes sahio em procissão o enterro. O feretro foi conduzido pelo clero, capitulando o Sr. vigario geral.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, os desembargadores da relação, Dr. chefe de policia e barão de Diamantino conduziram o pallio até meia distancia, onde foram substituidos pelos vereadores da camara municipal.

Nesse trajecto, até a cathedral, uma divisão fazia as honras militares ao eximio finado.

« A multidão coberta de luto, que acompanhava o prestito, excedia a 5,000, não contando-se as familias que, trajadas de luto, por entre as janellas, procuravam ver e dizer o ultimo adeus ao seu pastor, nem outras pessoas, que, nas diversas embocaduras das ruas, de joelhos e vestidos de crepe, ainda estendiam as mãos implorando a benção, acostumadas a receber do pastor emquanto vivo.

« Foi nesse momento que vozes se ergueram unisonas exprimindo o pensamento, que será guardado como reliquia do illustre morto : — *Assim se póde morrer !*

« Ao chegar na cathedral achava-se esta litteralmente cheia, e difficil foi o accesso dos que entravam.

« Depositado o cadaver no tumulo humilde que recommendou, mas imponente e sublime pelo objecto que recebia, fez o capitulante as preces e oração proprias ; começando logo a missa, que foi celebrada pelo Revd. cura da Sé.

« Após a missa o Revd. Simão Moreira da Rocha fez a oração funebre. Difficil era conter as lagrimas que borbulhavam de todos os olhos e os suspiros que prorompiam de todos os peitos

« Concluido o discurso, começaram as absolvições do tumulo. Foram absolventes os Revds. Srs. protonotario Barreto, conegos Mendes, Pina, Santos e Caldas.

« O officio de sepultura seguio se, e terminando acudio a multidão em lagrimas e suspiros a beijar a mão do digno pastor, em signal de seu ultimo adeus até a eternidade.

« Finalisado o beija-mão, desceu o corpo ao sepulchro coberto de lagrimas e acomphado da mais profunda saudade de um povo que ostentou-se grande e tão grande em sua dôr e em seu procedimento na morte de seu pai, que não achamos qualificativo assás expressivo para annunciar o seu louvor, senão aquelle que reboou sobre o som da artilharia e ficara gravado para sempre em nossa memoria. *Assim se póde morrer !* »

Commissão scientifica. — Lemos no mesmo jornal, de 29 de novembro :

« O Sr. ministro da agricultura, acompanhado do Sr. Dr. Buarque de Macedo, chefe da directoria das obras publicas, foi ante-hontem, ás 3 horas da tarde, examinar as preciosas collecções reunidas pela commissão scientifica dirigida pelo distincto professor americano Ch. Freve Eartt.

« Achavam se presentes os Srs. conselheiro Homem de Mello, Dr. Ladislão Netto, director do museu nacional, Bernardo de Castro, chefe interino da directoria central do ministerio da agricultura, e outros.

« Entre os objectos colligidos pela commissão mencionamos :

« Uma serie de rochas que illustra as formações geologicas da região explorada.

« Uma serie de mineraes, incluindo ouro de Minas Geraes, chumbo de S. Paulo, ferro da mesma provincia e da de Santa Catharina, nickel de S. Francisco do Sul, carvão de pedra de Santa Catharina e S. Paulo, pedra de cal zeolitos, etc.

« Fosseis de terreno devoniano da provincia do Pará, e especialmente uma nova collecção recentemente feita pelos Srs. Derby, Freitas e Smith no rio Mecurú, na qual se encontram muitas especies de trilobitos.

« Collecção de fosseis carboniferos do Tapajós, Tajauí e Coyubim, na provincia do Pará, e da bacia carbonifera do Tubarão, na provincia de Santa Catharina.

« Collecção de fosseis de terreno cretaceo das provincias do Pará, Parahyba, Pernambuco, Sergipe e Bahia, incluindo centenares de especies novas, muitas *ammonites* e *ceratites*, e restos de reptis gigantescos.

« Collecções de ossos de mastodonte megatherio e uma especie de capivara gigantesca, de Aguas-Bellas, em Pernambuco, e Itapicurú, na Bahia.

« Collecções que illustram os recifes cavalleiros e as praias consolidadas da classe das de Pernambuco, e madreporaes e outros animaes ahi encontrados.

« Caveiras e ossadas humanas encontradas nos sambaquis de Santa Catharina, collecção de conchas, etc., que formam esses sambaquis, e bem assim alguns centenares de instrumentos e objectos da pedra.

« Collecções de instrumentos de pedra lascada do Pará, e de louça indigena antiga de Santa Catharina, Minas Geraes e do Pará.

Declaração official. — Lemos no *Globo*, do Rio de Janeiro :

« Ha poucos dias os nossos illustrados collegas da *Reforma* transcrevendo um artigo do *Correio de Cantagallo*, accusaram, por sua vez, o governo pela não reconducção do Sr. Dr. José de Andrade Guimarães no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nova Friburgo.

« A esse respeito lemos hontem na columna editorial do *Diario Official* a seguinte declaração :

« O bacharel José de Andrade Guimarães não foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nova Friburgo porque em muitos dos seus actos revelou falta de estudo, proferindo decisões em desaccordo com a lei e as provas dos autos.

« De informações officiaes, prestadas a seu respeito, consta o seguinte :

« No processo instaurado a Florensio Michelena, por crime de homicidio, além de pronunciar o réo sob fundamento de ter este perseguido a Henrique Lambiet, internando-se ambos pela matta, quando os autos mostravam o contrario de modo incontestavel, comprehendeu na pronuncia o escravo Beneventuto, que não foi denunciado, e contra quem não houve formação de culpa ;

« No processo contra Bento Corrêa Dias, pronunciou-o em crime inafiançavel, tendo inquerido somente duas testemunhas, sem attender a disposição dos arts. 48 da lei de 3 de dezembro de 1841 e 266 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 ;

« No processo contra Francisco Antonio Pinheiro, por uso de armas prohibidas, condemnou o réo como incurso no grão minimo do art. 3º da lei de 26 de outubro de 1831, que está revogada pelo decreto legislativo n. 1,090 de 1 de setembro de 1860, accrescendo que no regimen da dita lei competia ao jury o julgamento de taes crimes, punidos com um a seis mezes de prisão com trabalho ;

« Finalmente, julgou improcedente o processo contra Manoel Ferreira Lima Junior, por crime de injurias verbaes, fundando-se em não ter o autor pedido as penas competentes, quando a queixa mencionava as do art. 237 do codigo criminal, e ao juiz cumpria impor as que no caso coubessem. »

A' bem da moralidade. — Remettem nos o seguinte :

« De um dos cortiços existentes á rua do Hospicio, defronte do collegio do Bom Conselho, sahe e frequenta toda aquella rua, em pleno dia, um menino bastante crescido, completamente nú, e fazendo algumas vezes certas figuras offensivas a moral.

« No centro de familias e defronte de um collegio de educação, não pode nem deve um tal *calunga* continuar naquelles trajos.

« Pedimos providencias á autoridade que competente for. »

Archiarmazem dos Campos. — Este conhecido e acreditado estabelecimento de generos alimenticios, sito á rua do Imperador n. 28, tem á disposição dos amantes da festa, um esplendido e variadissimo sortimento de vinhos e licores, das melhores marcas ; e igualmente grande quantidade de iguarias e acipipes delicados, e outros muitos artigos de phantasia proprios para presentes de festa.

Quem quizer fazer uma despensa *confortavel* e *economica*, pode dirigir se áquelle estabelecimento, certo de que será bem servido, e que os nossos leitores poderão apreciar indo aos referido armazem.

Proclamas. —Foram lidos no dia 10 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

João Baptista da Motta com Angelina Maria da Conceição.

Manoel Mendes da Silva Bringel com Maria Joaquina de Jesus Pereira.

Segunda denunciação.

Thomaz Pereira dos Anjos com Maria do Carmo.

Luiz Demetrio Dias Simões com Candida Primitiva Franco do Rego.

Estevão Soares de Oliveira com Philomena Maria do Espirito Santo.

Amancio da Costa com Maria da Annunciação Barros.

Rodolpho Affonso Ferreira Soares com Belizia Ferreira das Neves.

José dos Anjos da Silva com Maria Amalia de Meda.

Pantaleão do Rego Barros Tempo al com Henriqueta Leopoldina da Silva.

Manoel Rozendo Torquato de Almeida com Maria Arminda de Andrade Luna.

Terceira denunciação.

José Borges de Souza Ramos, com Emilia Leopoldina da Bastos.

Simplicio Rodrigues Campello Junior, com Guilhermina Leopoldina Pereira de Brito.

Leonidas Affonso Augusto Paz, com Hieronyma Maria da Conceição.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Bahia* :

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis e 1 criado, Antonio Beltrão, João da Silva R. Cavalcante, alferes Fenelon Firmo, Thomaz V. Tavares, Dr. José de Miranda Curio, Caetano F. da Silva, Joaquim V. da Silva, 5 emigrantes, José G. Fusco, José R. Marques, Francisco J. de C. Rabello, sua senhora, filhos, 1 cunhada e 3 escravos, Olympio F. Loup, sua senhora, 2 filhos e 4 escravos, João do Nascimento, Rozendo T. de Aguiar, Antonio Giongo, Theodoro Justiniano, Felix Justiniano, Luiz Antonio Muniz, Fortunato Marinho, Manoel de Brito, João Rodrigues e seu filho, Rodolpho D. de Carvalho, Pedro Bispo, Leopoldo Cateiina, H. Matheu, Matheus V. de Oliveira, Antonio P. Mendes, D. Anna Lins de M. Magalhães e 1 filho, Paulo Conrado, Antonio Giovani, D. Isabel Escalante, D. Luiza Martine, D. Jacintha Marrelli, D. Victorina Foco, Luiz Selmin, Giovani Pizze, Antonio Donat, Eduardo Garcia, Eduardo da Silva, João Braga, João das Neves, Astolpho da Silva, José Antonio, José Avelino, Francisco Valongo, José Lino, José Gonçalo, José Pedro, major Francisco de P. Neves, Miguel Ferreira da Silva, Emilio Neuhans, Manoel E. da Silva, Cicero de Mello, João Antonio, 2 sentenciados, 6 praças que os escolta, 1 escravo a entregar, Antonio José Duarte, Manoel Martins de Miranda, João de Almeida Monteiro, Isac Tavares, Dr. Manoel Vaz da Costa Barros e 1 criado, Manoel José Gabriel, Luiza Delcina de Oliveira, Joaquim Alves de Oliveira, Francisco Agostinho, Maria Luiza da Conceição e sua filha, Ignacio Baptista de Oliveira, Fidelis Piazza, Antonio José Ferreira da Silva.

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

D Joaquina C. dos Santos e seu filho, capitão C. Alfredo S. Caldas, José A. de Lima, Raymunda M. F. da Conceição, alferes Rodrigo Paulo X Feliciano, João da Silva Pereira, cadete Manoel José de F. Ramos, Dr. Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides, sua senhora, 2 filhos, 1 cunhada e 3 escravos, José Frederico Jauffret, Aniceto de Carvalho Palhano, Dr. Oscar L. L. Galvão, Dr. Propercio P. da Silva, D. Amelia Merenciana e seu filho, Theodorico Antonio Mendes, Orlando B. Roquete, 2º tenente José A. S. Dutra, Manoel M. da Silva e 12 praças do exercito.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Senegal* :

Gabriel de la Couche, João Ferreira Baltar, Manoel Carneiro de Souza Bandeira, Antonio E. C. de Albuquerque, Miguel Adelino T. Lessa Bandeira Chateaubriand, Thomaz Antonio Guimarães e James França.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Copernicus* :

Manoel da Silva, Izidio Manoel Gomes da Silva, Joaquim José da Silva, Dr. Vasco Cabral e Antonio de Souza.

— Sahidos para os portos do norte no mesmo vapor :

Jules Grataloup, Hermann Unthann, Phillips e sua mulher e Camillo Marchette.

Loteria.—Sexta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria (206ª) em beneficio da matriz de Jaboatão. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias : as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Loterias do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 88ª loteria (244ª) em beneficio das matrizes e alfaias da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 24 de novembro.

N 1774	20:000$000
N. 95	10:000$000
N. 3464	4:000$000
N 5533	2:000$000

Ns. 846 e 1818 - 1:000$ á cada um.

Ns. 242 1444 2416 e 4259—800$ á cada um.

Ns. 877 1632 1727 2163 3190 3219 3808 4618 4949 e 5612—200$ á cada um.

Ns. 79 82 991 1821 1862 1951 3158 3412 3474 3726 4103 4189 4191 4337 4484 4841 4858 5336 5462 e 5748—100$ á cada um.

Ns. 33 194 260 262 504 423 719 736 909 1058 1176 1284 1398 1518 1639 1804 1824 1981 1982 2040 2053 2256 2299 2312 2429 2461 2514 2625 2664 2717 2914 2982 3064 3149 3254 3301 3384 3391 3404 3503 3645 3798 3824 4173 4177 4485 4952 5118 5208 5295 5301 5374 5404 5498 5558 5750 5863 5922 5961 e 6000 — 40$ á cada um.

— Resumo da lista da 6ª loteria (641ª), em beneficio da Bibliotheca Fluminense, extrahida a 1 do corrente :

N. 2652	20:000$000
N. 4852	10:000$000
N. 2928	4:000$000
N. 4300	2:000$000

Ns. 5930 e 5995—1:000$ á cada um.

Ns. 1030 1425 1797 e 5658 800$ á cada um

Ns. 568 1290 2332 3288 3797 4239 4353 5187 5827 e 5818—200$ á cada um.

Ns. 476 1000 1238 1377 1446 2408 2936 2942 3296 3329 3404 3834 4463 4495 4850 5041 5049 5519 5783 e 5928—100$ á cada um.

Ns. 73 85 284 430 447 450 519 698 739 850 855 903 970 1129 1432 1482 1203 1220 1265 1288 1411 1421 1423 1673 1698 1758 1773 1784 1818 1870 1912 2043 2025 2156 2178 2196 2924 3171 3243 3318 3395 3430 3459 3481 3487 3491 3573 3627 3635 4815 4434 4506 4912 5318 5376 5319 5525 5573 5853 e 5983—40$ á cada um.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de duas casas de taipa, na travessa dos Remedios.

— Amanhã devem realisar-se o seguinte :

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38, da casa terrea n. 11 na da Ponte Velha.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de dezembro de 1876 :

Joaquim, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; sarampo.

José, pardo, Pernambuco, 16 dias, Santo Antonio ; convulsões.

Benedicto da Silva Ribeiro, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; hydropericardio.

Francelina Dornellas Pessoa, parda, Pernambuco, 35 annos, viuva, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Francisco, branco, Pernambuco, 13 annos, Boa-Vista ; anemia.

— 8 —

O cadaver de uma criança do sexo masculino, de idade de 2 annos, falleceu de diarrhéa ; mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

O cadaver do desvalido Candido Pedro de Almeida, branco, de idade de 51 annos, casado, fallecido hontem ; mandado pelo subdelegado da Capunga.

Manoel Gomes da Silva Junior, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, S. José ; gastrite chronica.

Zacarias da Costa Porto, Africa, 90 annos, casado, S. José ; hepatite chronica.

Francisca Barbosa das Chagas, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José ; indigestão.

Francisco Antonio do Nascimento, preto, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Maria Magdalena de Jesus, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista ; hepatite chronica.

Horacio, escravo, preto, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 4 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio :

Do Exm. Sr. presidente da provincia, acompanhado de cópia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, resolvendo a consulta deste tribunal, de 14 de setembro ultimo. —A' secretaria, para os devidos fins.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Diario e copiador de Tiburcio Valeriano Baptista, diario de Duarte Antonio de Miranda, copiador de Severino & Irmão, dito de Vulpiano do Rego Baptista.

DESPACHOS.

Petições :

De Domingos Mendes de Souza Machado, pedindo por publica forma o contrato social de João Marques de Pinho & C.—Requeira em termos.

De Adamson Howie & C., juntando um documento para ser appenso aos papeis do registro dos estatutos da companhia de seguros Nort Bristol and Mercantil Insurance.—Junte-se aos papeis dos supplicantes a presente petição e documento, a que ella se refere, e sejam submettidos na primeira sessão.

De Manoel Antonio de Azevedo Moreira, registro da nomeação que junta, de seu caixeiro Zeferino Domingues Moreira, e baixa no registro referente ao ex caixeiro Atilano José da Costa Castello Branco.—Como requer.

Informação da secretaria sobre a pretenção de matricula do commerciante Leopoldo José Felippe Santiago.—Adiado, a pedido do Sr. deputado supplente Alves Guerra.

Duvida da mesma, no sentido de estar obrigado Jovioiano Manta a fazer juntar á sua petição o instrumento authentico que legalise a assignatura do procurador A. A. Caldas Padilha.—Procede a duvida da secretaria.

COM O PARECER FISCAL.

Petições :

Do Barão de Mesquita, para registro de seu contrato social. — Não se achando a escriptura, cujo registro se pede, revestida das solemnidades substanciaes de um contrato de sociedade commercial, e não tendo o supplicante apresentado dous exemplares da predita escriptura, como preceitúa o decreto n. 4,394 de 19 de junho de 1869, sob o fundamento que esse decreto apenas estabelece o modo pratico de fazer se o registro de sociedades anonymas,—faça-se o registro no livro denominado—avulso—de papeis e documentos de interesse commercial não previsto no art. 58 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, visto como do art. 1.º do citado decreto se evidencia que o registro dos contratos e distratos de sociedades commerciaes é regulado pelo mesmo decreto como explicou o aviso do ministerio da justiça de 21 de junho de 1870, expedido sobre consulta deste tribunal de 28 de fevereiro do dito anno.

Summario ex-officio contra o corretor Francisco de Miranda Leal Seve.—Fica marcado a sessão do dia 14 do corrente para julgamento do presente summario, sendo convidado o Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

A' meia hora depois do meio dia foi pelo Sr. presidente encerrada a sessão, por não haver mais que despachar-se.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Agradecimento.

Sabbado, 2 do corrente, prestaram exame de primeiras letras n'aula da S a D Priscilla Sanhorinha Mendes Albuquerque, as alumnas : Antonia Bezerra de Menezes e Lyndolpha Maia de Azevedo, as quaes foram pelo professor publico Geminiano Joaquim de Miranda examinadas e approvadas com distincção.

Sendo a primeira destas examinadas minha filha, corre-me o dever de vir pela imprensa certificar aquella professora o meu agradecimento, assim como o juizo que fórmo de sua aula com relação aos meios applicados no ensino.

Seja dito antes de mais nada. Não é o facto de ter minha filha recebido um grão elevado de approvação o que me levou a agradecer a Sra. D. Priscilla por este jornal, não ; quando aos cuidados da mesma senhora entreguei, como alumna interna, a minha filha, já tinha a seu respeito informações, que me deram inteira confiança para depositar em suas mãos a missão de educa-la ; mas como a solicitude que empregou em educa-la, como o faz com as demais que tambem lhe são confiadas, excedeu a minha espectativa, surprendeu-me agradavelmente a noticia de que a minha filha se achava no caso de prestar exame de primeiras letras, com o pouco tempo que tinha de aula.

Ainda mais, como sei que em muitas aulas que por ahi ha, isso de dar meninos a exames, não passa de uma fórma exterior, isto é, que as crianças são previamente iniciadas nas perguntas que se lhes tem de fazer (diante de estranhos) para de antemão preparar-se, interroguei a minha filha a tal respeito e fui pessoalmente assistir o acto do exame.

Ahi um professor desconhecido das examinandas as examinou detida e escrupulosamente, o que deu lugar ao mesmo senhor manifestar diante de muitas pessoas, que haviam sido convidadas, que era a primeira vez que assistia e julgava exame de meninas tão bem preparadas.

Muitas pessoas que se achavam presentes tiveram tambem occasião de apreciar e de dar seu parecer a respeito de trabalhos feitos pelas alumnas daquella aula, trabalhos que se achavam expostos ao exame dos circumstantes, cada um dos quaes com o nome da menina que o havia feito ; e que realmente mereceram por sua vez bem cabidos elogios, que revelaram de quanta paciencia e gosto pelo ensino é possuidora a mesma senhora.

Basta me somente agradecer á Sra. D. Priscilla a educação moral que se esforça por dar ás suas alumnas, e que dispensou á minha filha, sabendo aproveitar tão bem o pouco tempo que ella lá se achou. Recife, 6 de dezembro de 1876.

Antonio Bezerra de Menezes.

Internato Pernambucano

N. 21. —PONTE D'UCHOA, CHACARA —N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro enchuto e bastante areiado.

Para a instrucção e educação tem o—*Internato*—um escolhido corpo docente composto de 8 professores, 4 repetidores e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para nado, botes para exercicios de remar e um pequeno circo para gymnastica.

O *Internato* franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao *Internato*, poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio de Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife, no bairro de Santo Antonio aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n .. e aquelle na de S. Francisco n 72.

Eis o resultado do estado do internato, este anno frequentado por alumnos em numero de 62

FIZERAM EXAME DE PRIMEIRAS LETTRAS NA ESCOLA CENTRAL.

1.º João Carneiro Leitão da Cunha, approvado.
2.º Pedro de Almeida Pernambuco, idem.
3.º José Ferrão de Gusmão Lima, idem.
4.º Juvenal da Cunha Antunes, idem.

FIZERAM EXAME DE LINGUAS NA ACADEMIA

Portuguez.

1.º Franklin Dantas Correia de Góes, approvado.
2.º Carlos de Albuquerque Bello, idem.
3.º Manoel de Mesquita Lins idem.
4.º João Felippe de Souza Leão, idem.
5.º Manoel Felippe de Souza Leão, idem.
6.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
7.º Luiz Domingues da Silva, idem.
8.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
9.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
10. Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
11. Custodio Celso Saboia, idem.

Inglez

1.º Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.º Francisco Rufino dos Reis Lima, idem.
3.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
4.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
5.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
6.º Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
7.º Adolpho Wanderley Lins, idem.
8.º Custodio Celso Saboia e Silva, idem.
3 reprovados.

Latim.

1º Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
2 reprovados.

Francez.

1.º Miguel de Almeida Pernambuco, approvado.
2.º Abilio de Silva Ramos, idem.
3.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
4.º Vulpiano Raposo de Almeida, idem.
5.º Luiz Domingues da Silva, idem.
6.º Carlos dos Santos Villaça, idem.
7.º Alfredo Odilon, idem.
8.º Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, idem.
9.º Custodio Celso Saboia, idem.

Resumo.

Approvados	35
Reprovados	5

Aviso importante

AUGUSTO CA RS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte : BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

N. 372.—As sezões desafiadas.

As pessoas armadas com a salsaparrilha de Bristol, é que residem nos districtos em que reinam

MUTILADO

as febres intermittentes e sezões, podem realmente zombar dessa enfermidade aniquiladora.

Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando-se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra a miasma geradora da molestia.

Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidade infestadas pelas sezões e febres intermittentes.

Porém os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam á uma só classe de enfermidades, a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias.

As escrofulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estamago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções, o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombram os medicos os mais experimentados, graças ás suas qualidades suavisadoras, curativas e fortificantes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de seguros indemnisadora — do valor de 200:000 por 321$000 cada uma.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$250 por 15 kilos, quinta-feira.

Dito de dito mediano — 5$250 por 15 kilos, quinta-feira.

Dito de dito 2ª sorte — 4$250 por 15 kilos, quinta-feira.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8, 25 1/4 e 25 1/8 d., e do banco 25 e 25 1/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — á vista 384 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 114 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — 12 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	215:940$226
Idem do dia 9	33:137$967
	249:078$193

Descarregam hoje 11 de dezembro de 1876

Vapor inglez — *Minho* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Brigue portuguez — *Aprigio* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue allemão — *Colmar* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1º ponto.

Barca ingleza — *Luza* — carvão despachado para o 1º ponto.

Polaca hespanhola — *Nicacia* generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Patacho allemão — *Adelheid* — farinha despachada para o 1º ponto.

Lugar inglez — *Rogalist* — varios generos para alfandega.

Lugar inglez — *Petunia* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho americano — *F. I. Merryman* — kerosene para deposito e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.

Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho hollandez — *Uorek* — farinha despachada para o 1º ponto.

Vapor nacional — *Pirapama* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação

Polaca hespanhola *Nicacia*, entrada do Rio de Janeiro em 6 do corrente e consignada a Lidstone Rebilliard & C., manifestou :

Barricas vazias 1,300 á ordem.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 8 do corrente e consignado a companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 220 saccas a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 11 a Luiz Antonio Siqueira, 118 a Fernandes Corvalho & C., 40 a Antonio Correia de Vasconcellos, 24 a Cunha Irmãos & C., 339 a Keller & C., 211 a Primenio Duarte Ribeiro, 88 a Silveira & C., 80 a J. G. de Oliveira.

Couros salgados seccos 87 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 44 a Sá Leitão & Irmão, 100 a Primenio Duarte Ribeiro, 216 a Keller & C. Courinhos 24 molhos a Sá Leitão & Irmão, 61 a Gonçalves Irmão & C. Cerveja 13 caixas a Henrique Nuesch & C. Cera de carnauba 12 saccos a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 12 a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 8 barricas a Cunha Irmãos & C., 4 a A. R. A. de Mello. Carne 6 garajáos a J. P. C. da Silva, 4 a Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

Farinha de mandioca 2 saccos a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

Sola 1 020 meios a Luiz Antonio Siqueira, 100 a Moraes & Irmão.

—

Brigue inglez *Meduza*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Simpson & C., manifestou :

Cano de ferro 1. Carvão de pedra 253 toneladas e 17 quintaes aos consignatarios.

—

Lugar inglez *Petunia*, entrado de Terra Nova em 9 do corrente consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhão 3,220 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *J. Amelia*, carregou : para Liverpool, C. C. Coutinho 40,000 kilos de ferro velho.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregou : para Liverpool, C. C. Monteiro Santos 95 saccas com 6,198 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram : para Liverpool, Simpson & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Eugenia*, carregou : para Marselha, A. Labille 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue francez *S. Pierre*, carregaram : para o Havre, A. Labille 24 saccas com 1,776 kilos de algodão ; E. Mettber 1 barrica com 48 kilos de café em grão.

— Na sumaca hespanhola *Maristani*, carregaram : para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 25 saccas com 1,810 kilos de algodão.

— Na barca hamburgueza *Ida & Jahanne*, carregaram : para o Canal, H. Burle & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Leading*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Rose of Devon*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 1,397 saccos com 104,775 kilos de assucar mascavado ; M. J. da Rocha 634 ditos com 47,550 ditos de dito ; J. C. de Oliveira Andrade Junior 391 ditos com 29,325 ditos de dito.

— No navio hespanhol *Izidro*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 550 barricas com 60,063 kilos de assucar branco e 110 ditas com 11,759 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Rita*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 100 barricas com 7,306 kilos de assucar branco.

— Na sumaca hespanhola *Voluntaria*, carregaram : para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 850 barricas com 92,882 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram : para o Rio de Janeiro, P. G. de Carvalho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado ; F. P. de Souza Cirne 300 ditos com 18,000 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram : para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Victoria*, carregou : para o Rio de Janeiro, F. R. Pinto Guimarães 388 saccos com 29,100 kilos de assucar branco e 112 ditos com 8 400 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram : para o Pará, F. R. Pinto Guimarães 600 barricas com 44,670 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 400 ditas com 22,495 1/2 ditos de dito.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregou : para o Aracaty, J. V. F. da Silva 19 barricas com 1,354 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Beberibe*, carregou : para Macahiba, F. B. Borges Leal 4 barricas com 357 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	3:142$821
Idem do dia 9	471$355
	3:614$176

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 6	3,667
No dia 7	
Do vapor inglez *Fire Queen*	838
Da barca americana *E. H. Yarrington*	560
Do brigue portuguez *Aprigio*	334
	5,399

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 7	7,855
No dia 9	
Primeira porta.......	124
Segunda porta.......	501
Terceiro porta.......	1,253
Quarta porta........	
Trapiche Conceição.......	
Dito da alfandega........	190
	9,923

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 7	3
No dia 9	2
	5

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 7	5
No dia 9	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	14:269$879
Idem do dia 9	3:400$061
	17:669$940

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	42:391$194
Idem do dia 9	5:926$835
	48:318$029

Revista commercial

Da semana de 4 a 9 de dezembro de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par, bancario.

Dito sobre o dito, 8 d/v 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15/30 por cento com 1 por cento de desconto, bancario.

Dito sobre o dito, 8/10 20/30 d/v por cento 1 1/2 por cento de desconto, bancario.

Dito sobre o dito, 30/60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 90 d/v 2 1/2 por cento de desconto, bancario.

Dito sobre a Bahia, á vista, ao par, bancario.

Dito sobre Londres, 90 d/v 25 5/16, 25 3/8, 25 1/2 25 1/2 e 25 1/8 e do banco 25 1/2 25 1/2 25 d/v por 1$000.

Dito sobre o dito, 3 d/v 25 d/v por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 379 réis o franco, bancario.

Dito sobre o dito, 3 d/v 383 e 384 réis o franco, do bancario.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 473 réis o reichmark do bancario.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 109 e 110 por cento de premio.

Dito sobre a dita, 3 d/v 114 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 112 e 114 por cento de premio.

Desconto de letras, 8, 10 e 12 por cento ao anno.

Acções da Companhia do Beberibe, 76$000 cada uma de 50$000.

Ditas da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 37 1/2 por cento, 40 por cento e 44 por cento de desconto e as preferencias ao par.

Ditas da Companhia Indemnisadora de 200$000 por 312$000 cada uma.

Fretes.— Mantiveram para assucar cotações de 45 schs., carregamento de 50 55, e algodão 3/4 d. por libra.

Generos nacionaes.

Assucar.— Manteve-se os preços para os armazenarios, com pequenas alterações e cotações aos preços abaixo :

Branco, de 4$200 a 4$700 por 15 kilos.

Somenos, de 3$200 a 3$500 por 15 kilos.

Mascavado, de 2$800 e 2$900 por 15 kilos.

Dito, dito, bruto, de 2$500 a 2$700 por 15 kilos.

Entraram esta semana, 58,830 saccos.

Algodão.— Os preços mantiveram se de 6$300 a 6$250 o do sertão, de 1ª sorte.

Entraram esta semana 3,695 saccas.

Aguardente.— Venda a 91$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 5$800 a 7$300 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Cotamos a 390 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Cotamos de 3$500 a 4$500 o sacco.

Fumo em latas.— Cotamos de 25$500 a 26$000 por 15 kilos.

Dito em rolos.— Cotamos de 24$000 a 25$000 por 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 7$400 por 15 kilos.

Milho.— Cotamos a 60 réis o kilo.

Sal do Assú'.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola.— Cotamos de 2$200 a 2$600.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 130,000 arrobas, retalha-se de 4$000 a 5$860 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos a 5$600 os 15 kilos.

Arroz da India.—Cotamos a 2$300 e 2$400 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Cotamos a 10$000 a duzia de garrafas.

Dito dito em barris. — Cotamos a 3$200 e 3$500 o galão.

Bacalhão.— Deposito 15,000 barricas, retalha-se de 18$500 a 19$000 a barrica.

Breu — Cotamos de 8$500 a 10$ a barrica conforme o peso e a qualidade.

Batatas em caixas.— Não ha.

Ditas em gigas.— Cotamos a 3$800 a giga, retalho.

Chá verde. — Cotamos de 1$400 a 2$600, a libra, conforme a qualidade.

Dito preto. — Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$000 a 16$ a tonelada, a bordo, conforme a procedencia.

Cominhos.— Cotamos a 10$000 por 15 kilos.

Herva doce. — Cotamos a 12$000 os 15 kilos.

Feijão de Portugal.— Cotamos a 6$000 o sacco.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito de ..... barricas, e retalha-se de 22$500 e 26$ a barrica.

Dita americana.— Deposito ..... barricas, e retalha-se de 19$000 a 20$000 a barrica.

Farello.— Cotamos de 2$400 a 2$600 o sacco.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos a 2$350 e 2$400 a groza.

Ditos da marca Nithedals, cotamos a 2$150 e 2$300 a groza.

Genebra de laranja. — Cotamos a 5$500 e 6$ a duzia de frascos.

Dita commum.— Cotamos a 3$600 a duzia de frascos.

Dita vida eterna.— Cotamos a 4$500 e 5$ a duzia de frascos.

Dita em meias botijas.—Cotamos a 280 réis a botija.

Dita em botijas inteiras.— Não ha.

Dita em botijas grandes, de 9$500 a 10$000 a duzia.

Kerosene. — Retalho a 6$200 e 6$400 a lata.

Louça ingleza.— Cotamos de 330 a 380 réis por cento de premio.

Manteiga franceza.— Ultima venda a 800 réis a libra.

Dita ingleza em barris.—Venda a 1$100 a libra.

Dita em latas douradas.— Vendas a 1$200 e 1$250 a libra.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$600 o galão.

Pimenta da India.— Ultima venda a 380 réis a libra.

Papel de embrulho. — Cotamos de 600 réis a 1$600 a resma, conforme o tamanho.

Queijos flamengos.— Cotamos a 3$200 a retalho, por cada queijo.

Ditos pratos.— Cotamos a 800 réis, a retalho, a libra.

Sardinhas de Nantes. — Ultima venda de 290 réis a lata de quarto.

Cebolas.— Cotamos de 13$000 a 14$000 cada caixa.

Cerveja Bass & Ca Ihlers & Bell.— Cotamos de 7$500 a 8$500 a duzia.

Dita de outros fabricantos.— Cotamos de 4$500 a 5$500 a duzia.

Toucinho.— Cotamos a 11$700 os 15 kilos.

Vinagre.— Venda a 125$000 a pipa.

Velas stearinas.— Cotamos a 520 réis o maço de 6 velas.

Vinho branco.— De 200$000 a 220$000 a pipa.

Dito tinto de Lisboa — De 215$000 a 225$000 a pipa.

Dito da Figueira.— De 225$000 a 240$000 a pipa.

Dito branco, Vallet.— Não ha.

Dito do Porto em caixas.— De 9$000 a 36$000 a duzia de garrafas.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor inglez *Copernicus*, de 1,041 toneladas, commandante James Petrie, equipagem 41, carga café e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—30 dias, lugar inglez *Petunia*, de 217 toneladas, capitão R. Prior, equipagem 10, carga 3,220 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Hortencia*, capitão Pablo Pagés, carga assucar.

Barcelona—Polaca hespanhola *Maristany*, capitão Salsado Limony, carga algodão.

Rio de Janeiro—Palhabote nacional *Deus te Guarde*, capitão Francisco José da Costa, carga assucar.

Canal—Lugar inglez *Leading Cheef*, capitão Mc Donald, carga assucar.

New York pelo Para — Vapor inglez *Copernicus*, commandante Petrie, carga a mesma que trouxe do sul.

Canal—Brigue inglez *Bertha Carrington*, capitão Le Page, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue allemão *George F. Vincke*, capitão Kruger, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 10.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante o 1.º tenente G. Waddington, equipagem 63, carga varios generos : a Bernardino Pontual.

Buenos-Ayres e portos intermedios — 14 dias do primeiro porto e 2 do ultimo, vapor francez *Senegal*, de 2,039 toneladas, commandante G. Grou, equipagem 117, carga varios generos ; a Harismendy & Labille.

New-York—36 dias, brigue inglez *Regulator*, de 205 toneladas, capitão John Northeott, equipagem 8, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Liverpool—47 dias, brigue inglez *Meggié*, de 289 toneladas, capitão Alberto Ellis, equipagem 9, carga varios generos ; a Braga Son & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, carga assucar, aguardente e outros generos.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Victoria*, capitão Antonio Salles e Silva, carga assucar.

Rio da Prata — Sumaca hespanhola *Voluntaria*, capitão Antonio Roca, carga assucar.

Bordeaux e escala—Vapor francez *Senegal*, commandante Grou, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 20 dias, concedidos pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no imposto de 20 por cento sobre diversos estabelecimentos da freguezia da Boa Vista, no corrente anno de 1876 a 1877.

Imperatriz.
N. 38.— Severino Lyra 80$000
N. 46.— Themoleão Duarte de Albuquerque Maranhão 80$000
N. 48.— Menna da Costa (1.º andar) 144$000
N. 48.— Manoel Monteiro da Cunha & C. 60$000
N. 54.—Bougard & C. 80$000
N. 72.—Mendes Guimarães & Irmão 108$000
N. 76.— Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão 40$000
N. 78.— Chagas & Lopes 84$000
N. 84.— Ladislao Xavier de Mello 15$360
N. 84 A.— Francisco José Dias Pereira 24$000
N. 84 B.— Joaquim Francisco Barbosa 36$000
N. 5.— Freitas & Coimbra 72$000
N. 15.— Joaquim Jorge de Mello 100$000
N. 19.— Jacome Irmão & C. 84$600
N. 23.— Antonio do Rego Medeiros 100$000
N. 39 — M. Chautim (1.º andar) 60$000
N. 45 — Guimarães & C. 40$000
N. 49.— Francisco de Siqueira Paulo 120$000
Praça do Conde d'Eu.
N. 24.— Manoel Tavares de Mello 28$800
N. 3.— Francisco José Soares 40$000
N. 11 A.— João de Moura 43$200
Visconde de Pelotas.
N. 3 A.— Julio da Silva Bastos 24$000
Visconde de Albuquerque.
N. 2.— Luiz de Albuquerque Maranhão & C 108$000
N. 120 — Anna Thereza da Costa Lima 36$000
Capibaribe.
N. 28. — Marcelino José Gonçalves da Fonte 160$000
Ponte Velha.
N. 82.— Eliodoro Julio de Campos 33$600
Praça da Santa Cruz.
N. 12 A. — Antonio José da Costa Araujo 36$000
União.
N. 52.— Antonio Alves da Costa 40$000
Conde da Boa-Vista.
N. 13.— João Alves de Moura 48$000
N. 31.— Domingos Gomes da Silva 60$000
N. 77 A — Joaquim Jacintho de Abreu Mello 24$000
Rosario.
N. 60 — José Francisco Falcão 24$000
N. 51.— Manoel Lins Ribeiro 57$600
Gervasio Pires.
N. 40 A.— Manoel Moreira 28$800
N. 54.— Severiano da Costa Almeida 60$000
N. 31. — Emigdio José Gonçalves Serra 72$000
N. 45 — Bernardo Fernandes 60$000
N. 53.— Ferreira Leal & Irmão 72$000
Riachuelo
N. 46.— José Dionizio Pereira Mendes 43$000
N. 52— Joaquim Ribeiro Gama 24$000
Travessa do Gervasio Pires.
N. 2.— José Lopes Dias 16$800
Socego.
N. 31.— Luiz Machado Botelho 40$000
Santa Cruz.
N. 3.— José Francisco Figueiredo & C. 60$000
N. 5.— Figueiredo & Cunha 43$200
Ribeira.
N. 1.— Affonso Honorato Bastos 43$200
Coelhos
N. 26. — Francisco Gonçalves da Costa 48$000
General Sespa.
N. 31. — Francisco Gonçalves da Costa & C. 33$600
Travessa das Barreiras.
N. 3.— Henrique & C. 48$000
Barão de S. Borja.
N. 1.— Antonio José da Costa Araujo 48$000
N. 25.— Affonso de Barros Soledade. 72$000
N. 4.— Manoel Jorge de Souza 100$000
N. 35.— Manoel Francisco de Paula Conquista. 24$000
N. 25.— Manoel Fereira Pavão 33$600
Visconde de Goyanna.
N. 62.— José Maria da Costa 40$000
N. 24.— Antonio Rodrigues Amaral & C. 36$000
N. 66. — Bernardino Rodrigues da Costa Monteiro 33$600
N. 1.— Antonio Affonso Simões 48$000
N. 97.— João Augusto Rodrigues 60$000
Pombal.
N. 2.— Antonio José de Souza 38$400
N. 11.— Antonio Joaquim da Silva Brito 28$800
Capitão Antonio de Lima.
N. 2. — José Francisco de Souza Lima 24$000
N. 4.— Antonio Alves da Costa Junior 72$000
N. 32. — Francisco José da Silva Braga 72$000
N. 70.— Manoel Ribeiro Gomes 38$400
N. 15 — Manoel Joaquim da Costa Ramos 48$000
Estrada do Cemiterio.
N. 2.— Joaquim Fernandes Vianna 14$400
Luiz do Rego.
N. 40 E. — Francelina Maria dos Santos 11$400
Estrada de João de Barros.
N. 28 A. — Luiz Cabral de Medeiros 48$000
N. 1 C.— Jacintho da Hora Pires 24$000

Primeira secção do consulado provincial, 4 de dezembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz presidente da junta parochial da freguezia da Boa-Vista, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, e não tendo recebido reclamações e nem feito alteração alguma no alistamento publicado, nesta data remette o mesmo alistamento ao Dr. juiz de direito da 1ª vara, presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecerem para allegarem o seu direito e usarem dos recursos que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

Eu, Gabino José Baptista, escrivão interino do subdelegado, secretario da junta, o subscrevo.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Presidente.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte :

48 kilos de agua-raz.
1,660 altas impressas para enfermaria.
1,895 baixas idem.
30 kilos de farinha de araruta.
5 ditos de chá hysson.
7 ditos de doce de goiaba.
10 feixes de arcos de ferro de 10/8.
6 compaços de ferro com chaves, de 8, 9 e 10 pollegadas.
12 ditos de ditos sem chaves, de 8, 10 e 12 ditas.
6 lençoes de ferro de differentes espessuras.
6 colheres de pedreiro para molduras.
5 duzias de facas inglezas ou americanas com cabos de pao.
2,000 pregos cabeça de pipa.
1 barril com pregos ripaes.
30 kilos de tinta verde em maça, em latas pequenas.
480 carreteis de linha ns. 16, 20 e 30, para machinas.
23,720 litros de farinha de mandioca.
30 enchameis de qualidade.

O pretendentes deverão apresentar-se no dia 15 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 10 horas da manhã, com suas propostas em duplicata e em cartas fechadas, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se os concurrentes que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli regeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876. O secretario,
Francisco Camboim.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2 926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresentalas até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais acceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia a tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para se fazer a eleição que foi annunciada para o dia 8 do corrente, são de novo convidados a se reunirem no dia 12, pelas 5 1/2 horas da tarde, afim de se proceder a eleição. Recife, 9 de dezembro de 1876. O secretario,
Manoel de Azevedo Pontes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 11 DE DEZEMBRO DE 1876.

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Bahia* essa administração expede malas para os portos do norte.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas e estas até 4 e meia com o porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 %, e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875 ; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1/2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

Companhia de Seguros Utilidade Publica, em liquidação.

Não tendo comparecido numero sufficiente de senhores accionistas para a reunião de 6 do corrente, a commissão liquidadora novamente os convida a se reunirem em assembléa geral, segunda-feira 11 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar da casa n 7 da rua do Bom Jesus, para lhes dar conhecimento do que se ha passado depois da reunião de 4 de novembro ultimo, e tem motivado impossibilidade de dar-se cumprimento á deliberação tomada para a effectividade do ultimo dividendo e prompta liquidação da companhia.

Recife, 6 de dezembro 1876.

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito
Miguel José Alves.
José Joaquim Moreira.

Arsenal de guerra.

A directoria do arsenal de guerra contrata na fórma do art. 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro, os artigos abaixo mencionados :

Para suprimento das officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de soalho e forro, de amarello.
Costados e costadinhos de pão carga.
Taboas de soalho e forro, de louro.
Pranchões de sicupira e de pinho.
Taboas de pinho de diversas qualidades e dimensões.
Enxameis.
Cola da Bahia, kilogramma.
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiro.
Ditos francezes de differentes pollegadas, kilog.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Seccante idem.
Tinta de diversas cores e qualidades, idem.
Broxas sortidas para pintar.
Arcos de ferro de diversas pollegadas, kilog.
Cravos de ferro, sortido, milheiro.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilog.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Ferro em lençol, idem.
Aço de diversas qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e latão de diversas grossuras, idem.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilog.
Carvão coke, idem.
Limas e limatões inglezes, de diversas qualidades e comprimentos, duzia.
Latão em lençol, sortido, kilog.
Estanho em verguinha, idem.
Folhas de Flandres, singelas e dobradas, caixa.
Meios de sola commum e garroteada.
Fio de vela, kilog.
Botões lisos, grandes, de metal, cento.
Ditos de ditos, pequenos, idem.
Ditos de osso, grandes e pequenos, para sobrecasaca, grosa.

Para provimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão, kilog.
Cabo de linho branco, de diversas grossuras.
Ditos alcatroados, idem, idem.
Cabo velho de linho, idem.
Cobre velho, idem.
Latão velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas.
Ditas de junco.
Ditas de palha.

Artigos de escriptorio

Papel inglez fiume, pautado e liso, resmas
Dito de Hollanda, formato Jesú, Carré e Ecú, folhas.
Dito matta-borrão e cartão, idem.
Pennas calligraphicas Perry, caixas.
Tinta ingleza, preta, de 1ª e 2ª sorte, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis preto e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Gomma arabica, frasco.
Livros em branco de papel Hollanda pautado com lombo de couro e capa de panno de linho de diversos formatos cada um.
Idem de papel fiume pautado, idem.
Cadernetas em branco de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos, em cartas fechadas e em duplicatas, no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria deste estabelecimento, na fórma prescripta pelo art. 62 do regulamento citado.

Nesta secretaria dar-se-hão os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de dezembro de 1876. — O secretario,
Francisco Camboim.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 a 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Faculdade de Direito,

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar a 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno ; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas ; conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1.º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio D. de Menezes.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 11 do corrente mez, a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 5 de dezembro de 1876.

O secretario.
José Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 2 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0/0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0/0 ; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de ser cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 30. Recife, 5 de dezembro de 1876

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino.
Francisco de Assis P. Rocha.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Companhia lyrica.

As pessoas que assignaram camarotes e cadeiras são convidadas a satisfazer a importancia de suas assignaturas no escriptorio do theatro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde dos dias 11, 12 e 13 do corrente, considerando-se como não effectuadas as que não forem pagas até a ultima data.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

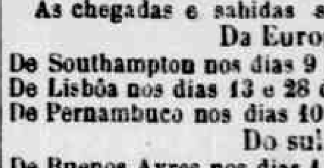
Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado, recebe o resto a frete : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—R. Gillies.



Espera-se dos portos do sul no dia 4 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa..	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres .	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

—

O paquete a vapor

MINHO

Commandante West.

E' esperado da Europa, no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

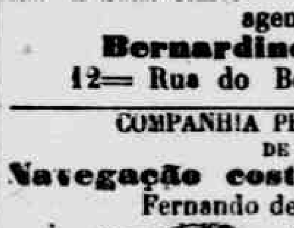
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante Alcoforado.



Espera-se dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

Bernardino Pontual.

12= Rua do Bom Jesus =12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ao meio dia.

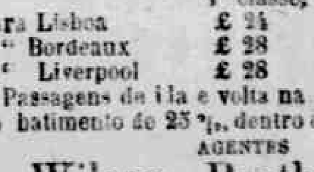
Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

GALICIA



Espera-se dos portos do sul, no dia 16 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem abatimento de 25 %, dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir em poucos dias o lugar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajada : para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

MUTILADO

Para o Pará.

Sahirá até o dia dez do corrente a escuna north allemã *Elise*. Pode receber ainda alguma carga a frete: a tratar na rua de Apollo n. 22.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges*: para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Para o Pará

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Marianinha*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

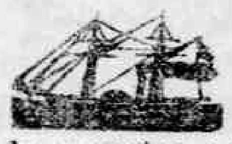
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.



E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauby.

O vapor *Pirapama*, commadante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

duas casas de taipa na travessa dos Remedios, sendo uma na frente da rua e a outra no fundo, tendo ambas os seguintes commodos: duas salas, um quarto e cosinha fóra, em chãos foreiro tendo o terreno 50 palmos de frente e 200 ditos de fundo, com cacimba de pedra e cal com excellente agua e arvores fructiferas. Estão alugadas por 10$ mensaes cada uma.

HOJE

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão das duas casas acima mencionadas, e desde já podem ser examinadas pelos Srs. pretendentes, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

LEILÃO

DE

uma casa terrea á rua da Ponte Velha n. 11, de 2 portas com rotulas, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba, em chão foreiro

TERÇA FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Stepple levará a leilão, no dia e hora acima indicados, á rua da Madre de Deus n. 38, 1º andar, os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Novo e ultimo

LEILÃO

DE

9 alvarengas, proprias para o serviço de carga e descarga

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No caes do Apollo, em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a novo e ultimo leilão, no dia e hora acima indicados, as embarcações abaixo descriptas, as quaes vão ser vendidas a requerimento do liquidante da firma social de Manoel Espinola de Mendonça & C.

A saber:

ALVARENGAS = *Mindello* coberta, *Alabama* coberta, *Victoria* coberta, *Juventude* coberta, *Fome mata* coberta, *Já matou* descoberta, *Experiencia* descoberta, *Certeza* descoberta, *Giboia* descoberta.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas embarcações, as quaes se acham fundeadas no rio Capibaribe, no espaço comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a estação da companhia Ferro Carril.

Para qualquer esclarimento de que precisarem os Srs. pretendentes, os dará o referido agente, em seu escriptorio

A' praça do Corpo Santo n. 9.

O leilão será effectuado no lugar acima indicado por ser mais conveniente aos Srs. pretendentes, caso ainda queiram no acto do leilão examinar as embarcações que houverem de arrematar.

LEILAÕ

DO

hotel da rua do Sol n. 23

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Martins fará leilão de um bilhar e suas pertenças, diversos quadros, 2 grandes espelhos, cadeiras, bancos, aparadores, mesas, bebidas, louça, trem de cozinha e outros objectos pertencentes ao dito hotel

AGENTE REMIGIO

Terceiro

LEILAÕ

DE

um sitio em terras proprias, com uma casa em máo estado, sito na Estrada da Boiada, em Beberibe de Baixo

Quarta-feira 13 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, ará leilão do sitio acima declarado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, a requerimento de Alexandre Americo de Caldas Padilha, inventariante de José Joaquim Coelho Barbosa.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Attenção

— PROPONHO-ME a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente e fazer outros serviços, que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando garantia a contento sos pretendentes: cartas no escriptorio deste *Diario*.

J. R.

— PRECISA-SE de um homem para todos os serviços, prefere se escravo, de meia idade: a trata na rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

—Na rua de S. Francisco n. 18 ha sempre para alugar amas, inclusive de leite e criados.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA SE de uma ama de leite para acompanhar uma criança á Europa, e acabar a criação, obrigando se a pessoa que precisa ao depois manda-la trazer: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3º andar.

Precisa-se de boas costureiras, entre ellas uma que cosa perfeitamente de machina: na rua do Barão da Victoria n. 45.

— A quem desappareceu um boi no mez de novembro proximo passado, dirija-se á rua da Aurora n. 169, que se lhe dará os esclarecimentos precisos.

— DESAPPARECEU da casa da abaixo assignada, ha oito dias, o menino de nome Severino, de 10 annos, pouco mais ou menos, e côr amarellada; até o presente não ha noticias, apezar de se ter empregado os meios; julga-se ter ido para Páo d'Alho em companhia de alguem, donde elle é natural: roga-se á pessoa que tiver noticia delle de entender-se com a abaixo assignada, á rua do Marquez de Olinda n. 12.

Maria Alexandrina da Conceição Schefler.

— PRECISA-SE de um menino com pratica de taverna, de idade de 14 annos: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— PRECISA SE de uma ama: na rua Nova n. 15, 1º andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 26.

— DA-SE 400$ ou 500$ em penhor de um molequinho: na rua de Hortas n. 86.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

— Nesta typographia precisa-se fallar com urgencia, ao Sr. tenente Braz José dos Reis.

— Na rua do Rangel n. 43, refinação precisa-se de trabalhadores.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Duque de Caxias n. 64, loja de chapéos de sol.

— O abaixo assignado, proprietario do engenho Bella Rosa, sito no termo de Agua-Preta, faz sciente ao publico e especialmente ás autoridades policiaes, que tem diversos cavallos de roda marcados com o mesmo nome do engenho, os quaes não troca nem vende separadamente. Se portanto apparecer algum destes cavallos fóra do mesmo termo, roga á autoridade ou proprietario daquelle lugar, que o apprehenda como furtado, salvo apresentando a pessoa que o conduz uma guia do mesmo proprietario e com o visto do delegado de dito termo, em cuja guia mencionará o nome do portador e quantidade de cavallos que conduz. Recife, 6 de dezembro de 1876.

Emilio Claudino Bezerra do Amaral.

— Devendo ter lugar no dia 10 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a eleição da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, na igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista, com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os respectivos irmãos para semelhante fim.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 6 de dezembro de 1876.

O escrivão,
João Manoel Lino da Rocha.

— PRECISA-SE de 1:000$ a premio de 1 1/2, e dá-se por garante um predio de valor muito superior, por dous annos: trata se na rua de Marcilio Dias n. 115.

— ALUGA-SE um sobrado em Olinda, á rua de S. Bento n. 48, com bastantes commodos, quintal murado e muito fresco, utilisando-se o inquilino da loja do mesmo: quem o pretender, dirija-se ao referido sobrado, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE um escravo moço e fiel para criado de todo serviço: na rua de S. João n. 69.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, (Boa-Vista) com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE barato o 1º andar n. 38 da rua estreita do Rosario: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 53 á rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo: quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— ALUGA-SE um sobrado á rua de S. Bento n. 48, em Olinda, com bastantes commodos, quintal murado e muito fresco, utilisando-se o inquilino da loja do mesmo: quem o pretender, dirija-se ao dito sobrado, que encontrará com quem tratar.

— ALUGA-SE muito barato as casas ns 33, 35 e 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim.

— ALUGA-SE uma meia-agua nos fundos da rua de S. João: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

(Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

A terceira loteria andará a roda

IMPRETERIVELMENTE

EM 4 DE JANEIRO DE 1877.

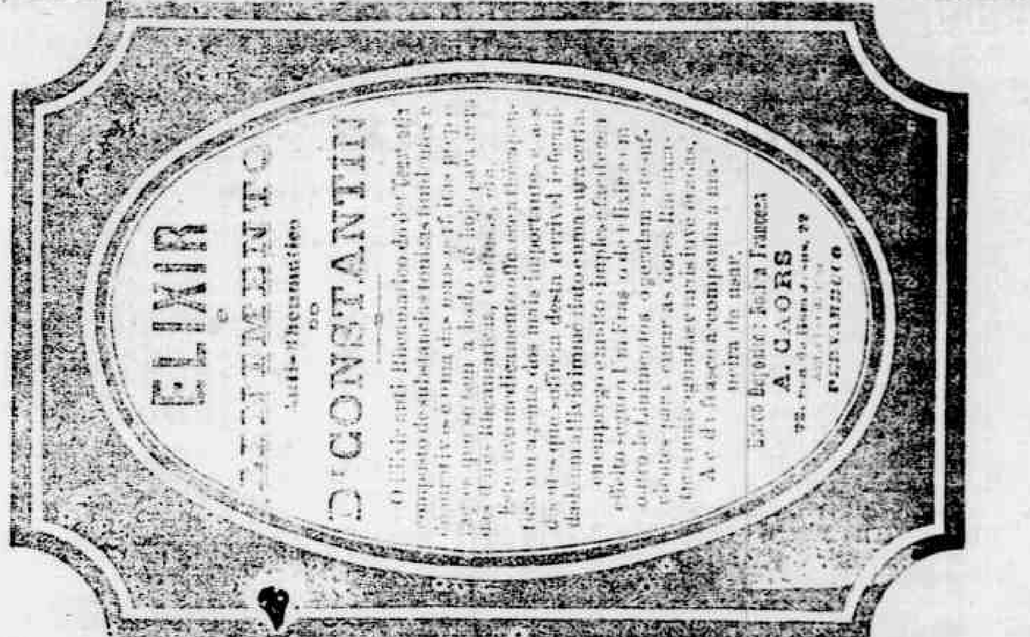
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

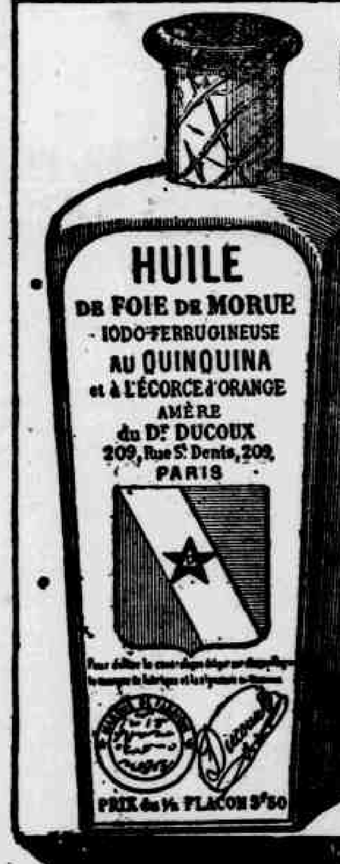
Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA

stão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.



OLEO DO Dr DUCOUX



OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Desconfiar das falsificações de *Alcaçuz* sob os nomes L. Legrand e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabôs de toucador (diz o Dr. O. Reveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para a... iar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de laranja amarga ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de Quassia amara, ao IODURETO DE FERRO

O unico liquido é o melhor meio de ministrar o ferro contra as *côres pallidas, flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Ultimamente usado. E o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nervoses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Cª — F. M. da Silva & Cª. — Moreira & Cª.

Eus da Moura & Cª. — Caors.

— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 65.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— AUSENTOU SE na tarde de 23 do corrente, o escravo Quintiliano, preto, de 24 annos, robusto, pés grandes, com pouca barba e falta de dentes superiores na frente. Foi da cidade do Pilar, nas Alagôas, d'onde veio para esta praça, em maio do corrente anno. Quem o prender, conduza-o á fundição do Brum, de Cardoso & Irmão, nesta cidade e na de Olinda a Antonio Francisco Correia Cardoso, rua de Mathias Ferreira, que será gratificado.

— O menor Miguel Archanjo Ribeiro, com idade de 14 annos, natural da freguezia de S. José, ausentou se da casa de seu pai Manoel do Nascimento Ribeiro, no dia 5 do corrente, em companhia de um matuto que mora no engenho Genipapo; levou calça de brim pardo, ja velha, camisa de algodãozinho, côr parda, tem os olhos vesgos quando afirma para as pessoas, meio perguntador, tem os dentes de cima meio acangulados, faltando dentes tanto na frente como nos lados, tem uma marca branca em cima da sobrancelha do olho direito o qual parece ser panno branco: quem o pegar traga a rua Direita n. 20.

— ALUGA SE uma casa na Cupunga, com commodos e quintal murado, na rua das Criou-as n. 61: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

—ALUGASE o 3º andar do sobrado da esquina da rua da Imperatriz n. 2, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, ou na rua de S. Gonçalo numero 29.

Ama Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua do Crespo n. 20, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 7, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Brum n. 82, 1º andar.

Joaquim Antonio Rodrigues.

Silvino Antonio Rodrigues, Felicia Jesuina Rodrigues, Maria Jesuina Rodrigues, Flora Jesuina Rodrigues, Elisa Amelia Gomes Pereira, Basilio Gomes Pereira Rodrigues, Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e José Braz da Silva Oliveira, filhos, enteados e genros agradecem cordialmente a todos seus amigos e pessoas de sua amisade, que se prestaram a acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado pai, sogro e padrasto, Joaquim Antonio Rodrigues, e de novo convidam os mesmos amigos e os do finado para assistirem á missa de *requiem*, que terá lugar na terça-feira, 12 do corrente, na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã.

Outrosim, os mesmos parentes aproveitam o ensejo para testemunharem o seu eterno reconhecimento a todos aquelles que se dignaram prestar seus serviços durante a molestia do fallecido e por occasião de seu passamento.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente peparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado, caixeiro da casa commercial de Antonio Alves Lebre & C., declara ao respeitavel publico que encontrando diversas pessoas com o nome igual ao seu, resolveu desta data em diante assignar se por Manoel Joaquim Alves Ribeiro, para evitar-se de qualquer responsabilidade Recife, 9 de dezembro de 1876.

Manoel José Alves.

Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Pires n. 9.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, LENTILHAS,

TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,

EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,

TEZ SARABULHENTA,

RUGAS,

&c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

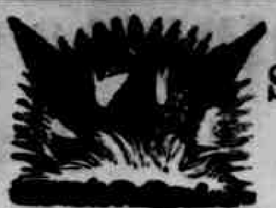
Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs,

57, rua Duque de Caxias.



A

Salsaparrilha

de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

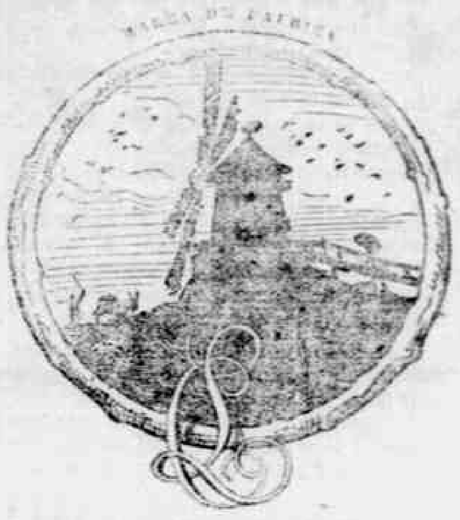
TINTAS D'IMPRENSA

de

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Escholа de Paris.

Depositos em *Pernambuco*:

L. LEGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica do Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS

BRONCHITES CHRONICAS

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Annuaire de thérapeutique du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasies chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(Dictionnaire de médecine du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(Traité de pharmacie du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de numa efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Devido desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar, desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as salas, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.

3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

ILEGIVEL

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Semprelivem es e costinamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão de grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lenções, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lenções, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos. etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Attenção.

Fugio esta madrugada o preto de nome Querino, côr preta, baixo e grosso do corpo, cabeça grande e pescoço curto; diz ser livre, para como tal passar; tem uma ferida na canella da perna esquerda; levou vestida uma calça preta, camisa de algodãozinho branco e palitot de alpaca preta velho, levou furtadas do companheiro duas camisas francezas de chita azul e cinzenta com quadros, um chapéo de feltro branco de abas largas, que lhe deve ser pequeno, como as camisas, e uma calça de casemira amarella velha, que deve ser larga; tem abaixo do umbigo uma cicatriz de uma canivetada: quem o pegar poderá leva-lo ao quartel de cavallaria, ou no Manguinho, sitio n. 1, junto as casas do Carpinteiro, que será bem recompensado. Recife, 29 de novembro de 1876.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 174 com 3:000$000, dous quartos n. 2908 com 800$, um meio n. 2085 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (205ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (206ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do mez corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

um sitio no lugar Salgadinho, (termo de Olinda), com bastantes arvores fructiferas, como sejam: larangeiras, sapotizeiros, mangueiras, jaqueiras, coqueiros, etc. etc.: quem pretender pode dirigir-se á rua do Imperador n. 16, segundo andar, das 6 ás 9 1/2 da manhã, e das 5 da tarde em diante, nos dias uteis.

Sociedade

Dá-se em uma padaria sociedade a uma pessoa que tenha pratica: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Aviso

As acções entre amigos, do Engenho Novo, da Floresta, sito na freguezia do Bonito, deixa de correr com a ultima loteria do corrente mez, por ter sido impossivel a sua extracção.

Mudança de consultorio

O Dr. Barros Sobrinho mudou o seu consultorio medico-cirurgico para a rua da Cruz n. 10, 2° andar, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

Escravo fugido

Acha-se fugido, ha 20 dias, o escravo David, pardo, de 13 annos de idade, pouco mais ou menos, de cara larga, nariz chato, cabello carapinhado, grosso do corpo, muito robusto e ladino. Consta que anda por esta cidade, ja tendo sido visto no mercado e no Caminho Novo. Quem o apprehender e leva-lo á sua senhora, na rua da Aurora n. 53, será bem recompensado.

Fructas novas

A saber:

Tamaras do Egypto.
Péras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, o jão dos prazeres, a epocha das expansões e da orra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

SITIO

Aluga-se o de n. 70 na travessa do Arraial, o qual tem casa para uma familia regular, bastantes arvores de fructo, e é muito perto da estação da casa amarella. A chave está na taverna junto a mesma estação, e trata-se na rua da Florentina n. 20 Tambem se vende.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 0 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1° andar da rua de Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommenda de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *falliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perus assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descarregavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta: no largo de Santo Amaro n. 6

Attenção.

Proponho me a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente, e fazer outros serviços que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando eu garantia a contento dos pretendentes: cartas no escriptorio deste jornal. — J. R.

Preta Robina.

Na noite de 1 do corrente, ausentou-se a preta Robina de 33 annos, estatura regular, com bastantes marcas de bexiga no rosto, falta de dentes e é do serviço de casa; consta ter sido do Sr. chefe da estação de Olinda, e comprada em 21 de novembro ao Sr. coronel Domingos Nery Ferreira: Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva la ao pateo de S. Pedro n. 26, que se gratificará.

Attenção

Tendo o abaixo assignado em sua companhia o caboclo Francisco, de 10 annos de idade, pouco mais ou menos, desappareceu elle por occasião de ir a serviço, trajando calça e blusa de algodãozinho branco. E como quer que esteja o referido menor sob os cuidados do abaixo assignado, pede ás pessoas que delle noticias tiverem, que queiram fazer o favor de transmitti-las á rua do Socego n. 24, freguezia da Boa-Vista, pelo que se ficará assás agradecido; protestando se contra aquelle que o tiver detido. — Z. Carneiro.

Alta novade.

Tem chegado ao Bazar Universal, rua do Barão da Victoria n. 22, um rico sortimento de garrafas de crystal para vinhos, com a maravilhosa propriedade de tocar variadas peças de musica, no acto de levantal-as da mesa! Inteiramente novidade neste mercado, e muito proprias para a quadra da festa em que vamos entrar. São poucas, e por isso precisa actividade para não ficarem em ellas.

Costureira

Precisa-se de uma para trabalhar em machina: a tratar na rua da Palma n. 78.

Não sahe á rua

Aluga-se uma escrava para casa de familia, porém não sahindo á rua, para andar com meninos e fazer algum serviço leve: a tratar na rua da Gloria n. 88.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, continua a ter seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado para o exercicio da respectiva profissão, nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma taverna nesta cidade: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

Attenção

Aluga-se duas escravas que prestam-se a todo serviço de uma casa: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado n. 40, sito á rua do Padre Floriano, e a casa n. 153 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 37.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45 contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 e 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

Costureiras

Chegou de Paris
ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruzés de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

COMPRAS.

Compra-se

uma casa terrea em bom estado, na freguezia de S. José, preferindo-se rua da Concordia, Augusta ou Martyrios, contendo pelo menos 2 salas boas, 3 quartos, cozinha, quintal, cacimba: a tratar na rua da Concordia n. 221.

VENDAS.

Amaral, Nabuco & C.
Vendem:

Berços de vime e de ferro.
Fructas para enfeites de arvore de natal e presepes.
Balões de papel para illuminação.
Completo sortimento de estampas.
Vestuarios para baptisados.
Presepe com figuras.
Insignias maçonicas de diversos grãos.
E outros muitos objectos.

Camisas inglezas
a 25$ a duzia.

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vende-se

Potassa
Cera em velas.
Vinho do Porto engarrafado.
Fio da Bahia.
Oleo de ricino.
Genebra Old Tom.
Cera grume.
Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

FERMENTO
DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20 tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Liquidação de moveis
NO
Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

— VENDE SE uma casa terrea com bastantes commodos: a tratar na praia do Caldeireiro numero 19.

— VENDE-SE seis borros proprios para carro ou carga: a tratar na rua Imperial n. 324, ou em Jaboatão com Francisco Candido de Medeiros.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 45, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato.... aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chà, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Punhos e collarinhos para senhoras,

a 1$600, 2$ e 2$500; ultima novidade.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55 acaba de chegar um elegante sortimento dos mais modernos punhos e collarinhos para senhoras, e garante-se que neste genero é o que de mais novidade tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$ e 2$500, isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland-

rdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Attenção.

Vende-se uma das melhores refinações no bairro da Bôa Vista; quem desejar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 46, 1º andar, que achará com quem tratar; o motivo da venda se dirá ao comprador

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 43, armazem.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com mangnitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO DE Pereira da Silva & C.

Neste stabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 560 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
Passando o chafariz

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 330 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

VENDE-SE

em casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos! a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito o lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

2$000 o pálmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 o palmo com 300 de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Grande liquidação de fazendas,

20—rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos ? ! a 360 e 400, idem.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, dem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400 idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para infeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$, um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' O 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato !

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado. E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$600 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Popelinas modernas

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja denominada do Pavão, as mais modernas e bonitas popelinas de seda, com as mais lindas côres e listras a setinadas, a 720 rs. o covado; ditas escossezas, sendo com quadros largos e côres inteiramente novas, a 500 rs. o covado; ditas de quadrinhos, tanto proprias para senhoras como para meninas, a 400 rs. o covado; modernas lãzinhas com listras de seda, sendo fazenda inteiramente de gosto e muito leve, a 400 rs. o covado; mariposas brancas e de todas as côres, sendo muito modernas, a 500 rs. o covado; baptistas de côres, sendo das mais novas que tem vindo ao mercado, a 280 e 320 rs. o covado.

Camizinhas

Vende-se as s mo maidernas camizinhas com punhos e collarinhos, as melhores que teem vindo ao mercado, a 3$, assim como bonitas mantinhas de côres, para dar laço, luvas pretas de troçal, e leques muito modernos: isto na rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Botinas para senhoras a 4$ e 5$000

Na nova loja do Pavão vende-se superiores botinas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, assim como bonitos e modernos leques.

Grande pechincha em chapéos a 1$280

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se chapéos de palha para homens, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$500, e liquidam-se, a quatro patacas; ditos inglezes de cópa baixa, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 2$500 cada um; isto é vender barato para vender muito: á rua Duque de Caxias n. 55, outr'ora do Queimado.

Cortinados para camas e janellas a 6$ e 7$

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se a 6$ e 7$ o par, assim como colchas de superior damasco para camas de noiva a 12$ cada uma; pannos de crochet para encosto de cadeiras por preços muito em conta: isto só á rua do Queimado n. 55, loja do Pavão.

Bramante a 1$600 e 2$000

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, que precisa apenas de 1 1/4 vara para um lençol de um só panno, pelo barato preço de 1$600 a vara; dito de linho e algodão com a mesma largura a 2$; dito de linho francez a 3$; é pechincha: á rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja do Pavão.

Bareges para vestidos a 100 rs. o covado

Vende se bonitas bareges para vestido, sendo fazenda de muita phantasia, a 100 rs. o covado: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Tiras bordadas

Vende-se babadinhos e tiras bordadas, tanto tapadas como transparentes, sendo fazenda muito fina, por preços muito razoaveis: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Chales de lã a 1$600

Vende-se bonitos chales de lã, os mais modernos com listras e quadros, pelo barato preço de 1$600 e 2$; ditos de merinó lisos e fazenda muito fina a 2$; ditos de merinó estampados, muito bonitos, a 3$ e 4$; ditos de Moçambique a 2$500; é pechincha: na nova loja denominada Pavão, á rua do Queimado n. 55.

O que será !!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, a 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 310 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para costumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. a vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão-se amostras com penhor.

O 43

Junto a esquina da rua do Crespo

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

VARIEDADES

DEPLORAVEL BRINCADEIRA. — Diz o *Messager du Midi*, que dous individuos estão arriscados a morrer victimas d'uma triste brincadeira que acaba de ter por theatro o escriptorio da alfandega em Nimes. Surprendidos em flagrante delicto de contrabando, foram conduzidos á presença dos empregados da administração e procuravam negar sua culpabilidade declarando que uma botija d'alcool de que eram portadores era para o seu uso pessoal, quando se lhes intimou que tirassem os seus paletots e colletes.

Fingindo então um grande desespero, os dous contrabandistas enterrando no seio uma faca catalã, o sangue escapou no mesmo instante d'uma bexiga furada de lado a lado e ensopou-lhes os vestidos : depois especulando com o effeito que iam produzir, afim de poder furtar-se ás garras da alfandega, inflammaram o alcool que traziam comsigo.

Desgraçadamente para elles, não tinham reparado na quantidade de espirito que tinham alapado debaixo dos vestidos. N'um abrir e fechar d'olhos foram envolvidos pelas chammas da cabeça até aos pés.

Os guardas da alfandega precipitam-se em seu soccorro ; um dos contrabandistas é arremessado violentamente por terra ; mas o outro, aproveitando-se da desordem, salva se correndo na direcção do canal, e os transeuntes veem com estupefacção ao cahir da noite uma especie de columna de fogo movel d'onde partira estes gritos :

« Deixem-me ! deixem-me ! Sou um homem perdido ! »

Chegado á beira, o individuo lança-se ao canal, mas os guardas da alfandega, acudindo, conseguem salval-o e prodigalisam-lhe cuidados.

Os dous contrabandistas foram conduzidos ao seu domicilio n'um estado lamentavel. As queimaduras de que seus corpos estão cobertos inspiram as mais vivas inquietações, e ha poucas esperanças de se curarem.

—

O' AMOR, QUANTO E'S DOCE E AMARGO.—Na cidade de Lucerne acaba de succeder um tragico acontecimento. Um dia destes, pelas dez horas, Mr. Eyger, de 21 annos, empregado n'uma casa de commercio, dava em si mesmo uma punhalada no coração. A lamina penetrou a 4 pollegadas de profundidade.

Mr. Eyger era um rapaz pacato e bem comportado, que ninguem julgava capaz de uma semelhante resolução.

A noticia espalhou-se na cidade e chegou aos ouvidos d'uma familia que morava perto d'aquelle que acabava de pôr termo aos seus dias.

Esta familia, de nome Fuoner, compunha-se de marido empregado no telegrapho e de sua mulher, linda creatura natural da America do Sul.

Estavam casados ha 18 mezes ; nada nas relações dos dous esposos parecia indicar a menor desintelligencia. Ao almoço, o marido contou o caso diante de sua mulher, esta empallideceu.

Depois do almoço, ella vestio se, dirigio-se para a gare, metteu-se ahi n'um carro, e fez se conduzir para traz da igreja ; uma vez alli, desceu debaixo da abobada, e pegando n'uma pistola, deu um tiro na cabeça e cahio morta.

Levantaram-lhe o cadaver e transportaram-n'o ao domicilio do marido, que ficou aterrado.

Nos vestidos, encontraram-lhe a photographia do rapaz que se matara de vespera.

Assegura-se que esta infeliz envisra ao mancebo o punhal de que elle se servira para se matar.

No dia seguinte ao enterro, a luz derramava se sobre este drama ; parece que as relações dos dous amantes datavam de longa data ; acharam na secretaria do mancebo um masso de cartas. A juvenil senhora escreveu á mãi de Eyger dizendo-lhe que só ella era a causa da desgraça e que ia redimir a sua falta matando-se.

—

SUICIDIO DE UM MACACO.—Ha dias noticiava um periodico parisiense, que um joven esculptor, o Sr. Edmundo Loreaux, havia-se enforcado, por questões de amor.

O Sr. Loureaux tinha um macaco, chamado *Tom*, de quem era muito amigo. *Tom*, depois da morte de seu dono, fôra recolhido por um vizinho, o Sr. Rospérot. Qual não foi, porém, a estupefacção d'este ao ver, quando entrava em casa, tres enforcados dependurados da armação do leito !

Um era o polichinello de seu filho.

O outro a boneca da filha.

E o ultimo o infeliz *Tom*, o autor d'este triplice enforcamento.

Instigado pela mania da imitação, o macaco tinha enforcado os dous bonecos, depois fizera o mesmo a si proprio, porque assistira ao suicidio de seu dono, e quizera imital-o.

—

AS TEMPERATURAS EXTREMAS DO GLOBO.

Julgavam os gregos que no inverno o paiz o mais frio era a peninsula da Taurida, e pensaram os romanos do mesmo modo até a conquista das Gallias e da Germania.

As descripções que os viajantes, historiadores e poetas faziam do inverno scytha aterravam os filhos da brilhante Hellade Quando, porem, os romanos estenderam sua dominação pela Galia, Germania e especialmente pelos paizes dos Alpes, taes como a Rethia, e a Norica deixaram de citar como o mais frigido o inverno da Taurida, descrevendo então Cesar e Tacito com as mais sombrias côres, o frio das regiões habitadas actualmente pelos francezes a leste e ao norte pelos allemães.

Era absolutamente impossivel naquella época o conhecimento exacto das temperaturas extremas, sendo desconhecida grande parte do mundo, e não havendo ainda o thermometro, sem o qual são impossiveis observacões seguras.

Estamos mais adiantados hoje, ainda que não se conheça realmente toda a superficie terrestre e como por ella se distribue a temperatura.

O maximum de frio até agora conhecido observou-se a 21 de janeiro de 1875 em Ykoutsk, na Liberia Oriental.

Um medico do exercito russo affirma ter tambem observado na Liberia um frio de 63.° abaixo de O.

Nesse dia um negociante russo, Severow, a quem deve a sciencia quatorze annos de observações meteorologicas, observou uma temperatura de 59° abaixo de 0.

Neste paiz o mercurio permanece frequentemente gelado durante mezes inteiros, o que equivale a dizer que o thermometro conserva-se constantemente, abaixo de O, uns 40 gráos.

« Nestes casos, diz Midendorf, o famoso viajante siberiano, o mercurio, convertido em metal, é partido a martello como o chumbo ; o ferro torna-se quebradiço, é summamente difficil cortar-se a madeira e até parece que gela o fogo, pois que os gazes que alimentam, perdem calorico. »

No inverno de 1819 a 1820 tambem não se podia sahir na Liberia sem collocar-se no rosto uma mascara, sob pena de perder-se o nariz e as orelhas. Na America do Norte em Smith Sound, continuação da Bahia de Baffin, o celebre e infatigavel Kane observou frequentemente a temperatura de 50° abaixo de O, e até de—56°, nos rigorosos invernos que passou naquella região.

Mac-Clure, navegante que teve a gloria de descobrir á passagem do noroeste, vio um dia, da bahia de Mercy, descer o thermometro a 54° abaixo de 0, e verificou que a temperatura média no mez de janeiro de 1853 foi de —42°

No Fort-Reliance, uma das feitorias da companhia da Bahia de Hudson, observou-se uma vez que a columna thermometrica baixou a—57.°

Na Europa nunca se dão frios como estes. Desde o estabelecimento das estações meteorologicas, o thermometro na frigida S. Petersburgo ainda não desceu tanto abaixo de O.

O frio mais intenso até agora observado na Europa, foi na Suecia, em Enotebina, situada 250 metros acima do nivel do mar ; esse frio, já muito respeitavel, foi de=48.°

Em Vienna duas vezes sómente se observou um frio de —33.° Para se observar nas lattitudes da Europa temperaturas tão baixas como as de iakoutsh, é Fort Reliance, seria necessario elevar-se a 9 ou 10 mil metros de lattitude ; mas transposto o atlantico ; a scena muda, nas costas dos Estados-Unidos, sidades cituadas na lattitude de Berlim e de Vienna, experimentam frios como somente se encontra na Europa, no extreme septentrional do golpho de Bothnia.

Vamos agora tratar do extremo calor ; este vamos nós encontrar perto do Equador, como é facil de presumir se, e no immenso deserto que se extende no arco de circulo, com algumas interrupções, situado entre as ilhas de Cabo Verde e a grande muralha da China.

Ao norte e a leste do Sahara, ao pé do Hymalaya, no valle sagrado do Ganges, nos infinitos eteppes do Afghnistan e da Bukharia, é onde se acham as fornalhas abrazadas da terra.

Em Massowa, na costa occidental do mar Vermelho, a temperatura média de julho é de 37° e o maximum observado é de 57°.

Na India a temperatura média de maio é de 27°,6 ; em Selhampore (altura de 366 metros), de 37°,8 ; em Myepurie, é 38 ; em gongam, de 37° ; em Anebola e Allahabad, de 36°.

Na Africa, Gerard Rohlf, em sua viagem de Mouganha-Kauba, observou em Schimmedrou (oásis de Kaonar) uma temperatura média de 38°,2. no mez de maio e o maximum de 53° ; durante vinte dias consecutivos o maximum excedeu de 50°.

Em Abou-Arich, na Arabia, tem-se observado a temperatura de 53° ; em Suez, 52° ; no Assuan, Egypto, 53° ; no Ghadames e no Sahara, 53° ; finalmente em Mourzank e no Fezzan, tem sido frequentes vezes observada a temperatura de 56°.

Todas estas temperaturas foram tomadas á sombra de alguma arvore, onde reina uma atmosphera amena e salutar, Rohlf e outros viajantes profundos e laboriosos, observaram elevados calores de 60° e 70° gráos ao sol, e ao mesmo tempo a arêa que pisavam marcava ao thermometro 55° a 63°.

No Afghanistan encontra-se temperaturas calidas, muito identicas, senão á sombra, pelo menos em pleno sol ; o que vem justificar a celebre e decantada phrase dos indigenas a Allah, para que creaste o inferno ? já não creastes a chamma ? »

Bem se póde applicar esta phrase, e que vem muito a proposito, quando em viagem observa-se calores que á sombra marcam 60° e 65° em pleno sol.

Na America do Norte e America do Sul não se observam ainda calores tão extraordinarios. Na Australia, nas planicies baixas do rio Maacquarie, o thermometro sóbe a sol de 53° á sombra.

Na Europa, nem na Hespanha, nem na Italia e na Grecia se tem até hoje observado calores acima de 45°, e podemos assegurar que na America do Norte, nem na do Sul se tem tido temperaturas maiores de 42.° em Tejas, e no valle de Upar na Colombia.

Assim, pois, os extremos observados distam entre si 116°, ou 125° a 130°, se se adoptar como *maximum* a temperatura ao 25° a 30.

..Pois bem ; o homem com o auxilio da sciencia e de seus mysteriosos estudos e investigações supporta tão bem o excesso de frio como o de calor ; demonstra-n'o perfeitamente as viagens ao polo e as explorações sabarienas.

—

OS MUNDOS IMAGINARIOS E OS MUNDOS REAES DE CAMILLO FLAMMARION

Acaba de sahir da casa de Garnier, um importante livro de sciencia, devido ao afamado Flammarion, o successor do padre Moigno, em o jornal scientifico mais considerado de França.

Pertence aquelle escriptor francez á pleiade de sabios, que na Europa tomou, ha annos para cá, o encargo de vulgarisar o mais possivel os conhecimentos scientificos, escrevendo livros ao alcance de todos e capazes de serem comprehendidos pelas pessoas menos intelligentes.

Flammarion não escreve romances como Verne, nem procura situações dramaticas como o vulgarisador mais popular na America do Norte, seus livros são mais scientificos que os dos seus collegas empenhados na mesma tarefa.

Possuindo conhecimentos profundos de astronomia, tendo a longa pratica adquirida durante alguns annos em que esteve empregado no observatorio de Paris, com grande habito e facilidade de escrever, é o actual redactor da parte scientifica do *Siècle* e collaborador effectivo do *Cosnos* o mais festejado e considerado escriptor dentre os que em França tomaram a si illustrar as massas pelos trabalhos ligeiros e amenos, onde não occupa o maior espaço a theoria.

Figuier escreve mais do que Flammarion, indica, porém, o que sabe de sua penna muita superficialidade e certo espirito industrial. Parville é antes jornalista que homem de sciencia, em Verne e Maine-Reiad, domina a imaginação.

O estylo de Flammarion é muito claro e tem certa fórma litteraria todos seus escriptos, o que não é muito commum em livros destinados a popularisar a sciencia.

De todos os livros de Flammarion o que teve mais aceitação e tem sido vertido para differentes linguas e em França attingio dezenas de edições é o que se intitula—Os Mundos Imaginarios e os Mundos Reaes ou viagem pittoresca pelo céo.

Ainda não tinha sido vertido para a lingua portugueza, era isso uma falta realmente sensivel, mas graças aos esforços do Sr. Garnierr, desappareceu essa lacuna e hoje faz parte da=Bibliotheca Escolhida —uma excellente versão de tão bom e util livro.

Divide-se em duas partes este livro, a primeira comprehende a= Viagem Astronomica Pithoresca pelo Céo.—Ahi se fica conhecendo a astronomia dos habitantes da Lua, Mercurio, Venus, Marte, Jupter, Saturno, Urano e Neptuno, dos pequenos planetas e do Sol, o movimento do Universo e o principio e fim dos mundos.

Na segunda parte descreve as theorias humanas, scientificas e romanticas, antigas e modernas, sobre os habitantes dos astros.

Destes importantes livros extrahimos o instructivo capitulo, sobre os habitantes do sol, que em seguida publicamos.

E' uma amostra das bellezas, curiosidades e interesses da obra que acaba de ser vertida para a lingua portugueza, graças a um editor intelligente.

—

ASTRONOMIA DOS HABITANTES DO SOL.

Não devemos terminar as nossas investigações sobre a astronomia dos habitantes do systema solar sem estudar, durante alguns instantes pelo menos, esse globo central, fonte do calor, da luz e da fecundidade dos mundos. Não temos aqui por fim, como até aqui não temos tido, discutir as condições de habitabilidade ; seria recomeçar trabalhos passados ; trata-se de expôr qual seria o aspecto do mundo exterior para os habitantes, se esse globo fosse habitado por entre racionaes.

No entretanto resumiremos em algumas palavras os debates que continuam sobre a constituição physica do sol, dizendo que, apezar do numero e da excellencia das observações, apezar da habilidade de observadores infatigaveis, apezar das deducções e theorias muito dissemelhantes que se têm emittido nestes ultimos tempos, nada se póde ainda hoje affirmar, pró ou contra, nesta questão da habitabilidade do sol, por estar mais adiantada a solução de Herschel.

Se me fizessem esta pergunta :

O sol é habitado ? diria Arago, eu responderia que não sei ; mas perguntem-me se o sol póde ser habitado por entes organisados de um modo analogo aos que povoam o nosso globo, e eu não hesitarei em responder affirmativamente. Arago hesitaria hoje : a sciencia em sua marcha progressiva não segue uma linha recta, volta muitas vezes sobre seus passos, e mesmo progredindo parece ás vezes recuar e remontar á sua origem.

Hoje não se póde affirmar principalmente que o sol é habitavel por entes organisados analogos aos que povoam a terra, mórmente attendendo ao seu calor, que é igual ao fornecido pela combustão de uma camada de carvão de pedra de sete leguas de altura, envolvendo inteiramente o sol (que é perto de um milhão e meio de vezes maior que a terra) ; estamos, além disso, em profunda incerteza sobre a chimica e a physica do nucleo e dos involucros solares para que possamos conjecturar sobre o genero de habitação ; mas o que se póde dizer sem receio é que é possivel que elle seja habitado por entes differentes de nós, cuja organisação esteja em harmonia com as condições de vitalidade que pertencem a esse mundo.

Estamos muito pouco dispostos a admittir que elle só póde vir a ser habitado na época em que o extincção de sua luz o reduzir ao estado de planeta ; haveria excesso de timidez em contentar-se a gente com esta hypothese, e ainda mesmo que fosse aceita faltaria então demonstrar que novo sol illuminaria esse astro extincto. E' mais conforme ao que ensina a natureza admittir uma diversidade infinita nas manifestações da força vital.

Segundo Herschel, se a profundidade da atmosphera solar em que se opera a reacção chimica luminosa se eleva a um milhão de leguas, o brilho da superficie póde não exceder ao de uma aurora boreal ordinaria

Quanto á theoria nova que represents o sol como um globo liquido, incandescente e inhabitavel, nada tem ella de absoluto ; se nós nem conhecemos a natureza do fogo do sol, nem sua origem, nem a substancia desse astro mysterioso, não nos podemos basear sobre a lei da irradiação para dizer que o seu nucleo é incandescente : os argumentos de Herschel servem de allegações contra esta hypothese ; as observações do padre Secchi sobre o abaixamento de temperatura que soffrem os pontos do disco em que apparecem as manchas são ainda mais affirmativas. Em todo caso póde acontecer que tenha sido concedido ao nucleo solar um involucro reflector, dotado de propriedades physicas desconhecidas, para garantil-o contra os ardores da photosphera e dirigir para o espaço a torrente de luz e de calor.

Seja como for, a primeira condição notavel que se observa no estado physico do sol é que uma luz inalteravel o envolve em uma claridade eterna, e que as trevas e os gelos das nossas noites profundas nunca perturbam seus esplendores permanentes.

E' esse o primeiro caracter distinctivo que estabelece uma separação radical entre esse mundo e os nossos ; foi o primeiro que impressionou as imaginações que se transportaram á sua superficie para contemplal-o e descrevel-o. Escutemos o astronomo Bode, que collocava n'esse mundo as intelligencias mais elevadas do systema.

N'essa habitação privilegiada, diz elle, as felizes creaturas que lá residem não precisam absolutamente da successão alternativa do dia e da noite ; uma luz pura e enextinguivel brilha sempre a seus olhos, e no meio do resplendor do sol ellas gozam da frescura e da tranquillidade á sombra das azas do Omnipotente.

As mesmas cousas impressionam diversamente, e recebem ás vezes interpretações muito oppostas. Assim, ao passo que o allemão Bode, de accordo com o seu compatriota Kant, faz do sol uma magnifica habição, o nosso francez Fontenelle, apezar de toda sua imaginação, não póde achar no sol senão cégos, entes a quem o universo é completamente deconhecido.

Allega a proposito duas razões, a ultima das quaes, para dizer a verdade, não deixa de ter fundamento ; é que o deslumbrante brilho do sol não póde deixar de cegar os que lá habitam, e que os involucros que cercam o astro escondem-lhe o universo inteiro. Seria, com effeito, difficil de explicar como podem os habitantes do nucleo obscuro vêr, para lá das camadas superiores brilhantes que os cercam por toda parte, e observar, além dessa luz permanente os planetas do systema e as estrellas perdidas nos fundos do céo.

Sendo a intensidade da luz dos astros inferior á das atmospheras que cercam os habitantes desse nucleo, não deve essa luz ser eclypsada aos olhos delles ? Será preciso suppôr que todo o céo é para elles invisivel, e que elles não podem suspeitar a existencia dos planetas, da nossa terra, dos cometas caudados e todos os pequenos astros sujeitos ao dominio solar ?

Seria um triste dominar nem ao menos saber sobre que se domina. Será preciso pensar que esses sombrias aberturas, que daqui nos parecem manchas, são as unicas janellas por onde seus olhares podem algumas vezes penetrar no infinito e procurar algum mundo ? Mas o que vale esta hypothese, se essas aberturas são, como diziamos não ha muito, o resultado de tormentes vulcanicas ou das tumultuosas tempestades da atmosphera ? E' então forçoso imaginar que esses entes mysteriosos gozam de meios inexplicaveis de visão ou que podem elevar se além desses regiões luminosas e ardentes, e situar seus observatorios nas pequenas terras proximas ao sol. Mysterio ! mysterio !

Mas como admittir que esse bello sol é um mundo inferior, uma residencia inhospita, ou simplesmente uma lampada gigantesca que a mão eterna sustenta no espaço para guiar os mundos viajantes ?

Não ! existem lá seres que se não conhece e que senão póde conhecer. Ora, para elles, todo o systema das estrellas parece gyrar em torno do sol em uma revolução igual a vinte e cinco dos nossos dias, systema de constellações este que é em tudo semelhante ao que daqui vemos.

Como a differença que o equador celeste não é o mesmo para elles que para nós, assim como as suas estrellas polares não são as nossas... esse equador passa por dous pontos diametralmente oppostos e distantes do nosso ponto equinoxial de 75° e de 255°. As estrellas levantam-se e deitam-se, caminhando do Oriente, e são a medida fundamental do tempo delles ; com effeito esse dia siderar é a primeira e unica unidade a que elles podem referir tudo : e ainda assim essa unidade está longe de ter o caracter de nossos dias compostos de um periodo diurno e outro nocturno ; porque a mesma luz conserva-se inalteravel, na atmosphera constantemante illuminada, sem nenhuma diminuição, sem nenhum renovamento, tambem elles não têm nem os nossos annos, nem os nossos mezes.

Não conhecem as nossas vicissitudes e vivem no seio de uma estabilidade eterna.

Os movimentos dos planetas atravéz das constellações fazem-se todos no mesmo sentido, mas com velocidades desiguaes que lhes devem ter servido para conhecer a relação da distancia.

Não ha para elles nem estações nem retrogradações, nem nenhum dos embaraços que sobrecarregavam a nossa astronomia antiga e contiveram durante tanto tempo a marcha da sciencia. Além disso, as phases de Mercurio, de Venus, que nós observamos daqui, não existem para elles, bem como não existem as de nenhum outro planeta.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

—

CAPITULO XX

(Continuação do n. 282.)

CONTINUA A CAÇA AOS MILHÕES.

Este adolescente, corrompido até á medula, segundo a voz publica, impellido pela senda do mal por mão occulta, não devia ser no fundo, senão um fanfarrão do vicio —Sob aquelle involucro de absurdo *petit crevé*, sob aquelles atavios d'um criançola vicioso e ridiculo, vagamente se adivinhava um coração...

Octavio passou pela fronte humida o lenço de cambraia perfumado de ylang-ylang ; um violento ataque de tosse sibilante, que incommodava quem o ouvis, torturou-lhe o peito, e depois proseguio :

— Então vio a mamã, barão ?

— Vi-a agora mesmo...

— Continúa ainda muito encolerisada ?

— Não lhe posso occultar que a sua irritação é muita...

— Sabe que me poz á porta sem ceremonia nenhuma ?

— Deu-me a entender isso...

— Por pouco, palavra de honra, que não a vejo representar a instrumental scena da maldição ! —Tudo isto é d'uma grande *bexiga*, mas com a fortuna aborreço ! E depois, afinal, o que é que eu fiz ?—Ralhem commigo, se quizerem, mas que me digam ao menos porque o fazem !

— Pedio dinheiro á senhora Gavard...

— Cinco mil francos ! —olha a grande cousa ! —Com o demonio, assiste-me o direito de pedir cinco mil francos á mamã que recebe a renda de seis milhões que me pertencem !

— De certo, mas era em todo o caso inutil explicar á senhora Gavard, o destino dos cinco mil francos...

— Julguei que isso a decidiria... quem é que podia imaginar que ella se *encrespasse* toda ! —Demonio ! é preciso pagar as dividas de honra ! —Reine não recebeu o seu mez, e isso causa lhe transtorno, á pobre pequena ! —Adora-me, aquella creança, mas disse-me muito positivamente que não voltasse lá esta noite se não lhe levasse dinheiro...—Prometti-lh'o muito sériamente, e Danae espera Jupiter com o seu sacco...—Nem sacco, nem Jupiter... — Eis a situação... — E' curioso, porém não tem graça !

= Mas bem, e os agiotas ?

— Ah ! é verdade, fallemos nisso ! — não sei o que elles teem... — Parece que se combinaram para não emprestar mais nada ! —Barão, vou contar-lhe uma que é formidavel...—Hontem, pelo meio dia, fui ao boulevard Sebastopol á casa d'um agiota que me inculcaram... uma especie de judeu allemão que vende relogios, prata, vinho de Bordeus, pannos, tabaco de contrabando e photographias prohibidas...—Tenho necessidade de doze mil francos — disse-lhe eu com aprumo — pagaveis n'um anno... com o juro que quizer... — Sou Octavio Gavard e valho seis milhões... » —« Conheço, oh ! conheço bem...=responde-me com a sua falla atrapalhada e industrial=o senhor porém é menor... » — Com a fortuna !... se não fosse isso... » - « Está bem, o negocio vai fazer-se, mas é preciso um seguro de vida em fórma...» —« Perfeitamente !—exclamei—vamos fazer o seguro !...»

Um novo accesso de tosse interrompeu a narrativa de Octavio.

— Nesse caso, então, perguntou o senhor de Croix-Dieu — porque não arranjou dinheiro ?... O seu judeu allemão era apenas um mentiroso ?...

— Espere, barão, replicou o mancebo, deixe-me rir !... — Que *bexiga*, rapazes... é para a gente se escangalhar a rir ! — Passamos o dia a correr as companhias de seguro, eu e o meu judeu...—Tenho dó dos accionistas !... —Que diria d'um theatro que recusasse o arrendamento ?... — Pois bem, é identicamente a mesma cousa !... Conhece-me, barão, sabe se sou ou não forte...—não sou gordo, mas todo nervos !=bom pé, bom olho, bom estomago, e rijo !... em summa não ha nada que se me dizer ! — passei pelas minhas provas, que demonio ! e de todo o genero ! — tenho vida para cem annos !

— E' a minha opinião, — disse o senhor de Croix-Dieu, com um tom inimitavel de convicção,—oh ! é um valente !

— Não é verdade !—um pouco fatigado, talvez, mas valente em todo o caso !... Pergunte a Reine Grandchamp ! —Pois, barão, havia de rir da comedia que nos proporcionaram os doutores das companhias !... Foi um *bexigão* !...—só visto, palavra !... — Imagine uns medicos de papelão, mais sérios do que os comparsas, engravatados até ás orelhas, e se me faz favor, muito bem caracterisados !... Faziam-me deitar a lingua de fóra ; davam-me pancadinhas nas costas escutando-me na bocca do estomago ; palpavam-me os joelhos e os braços, finalmente umas complicadissimas formalidades, e quando acabavam, recomeçavam abanando a cabeça com ar mysterioso, e por fim retiraram-se levando o director, que, passados cinco minutos, voltava só, com um ar bondoso de pai nobre contristado, e declarava-me em linguagem d'amphiguri que a companhia não me achando nas condições hygienicas requeridas pelos estatutos, recusava redondamente fazer o seguro...— N'uma palavra, aquella boa gente imagina que não tenho um anno de vida ! E' claro como agua !... —que tal ?... E' boa !... Que diz a isto, barão ?

— Digo lhe, como ha pouco o senhor disse, que tenho dó dos accionistas !...

— E acredita que um dos medicos teve a liberdade de me segredar n'um tom commovido e estendendo para mim a mão com um enternecimento de encommenda : — « Poupe-se, mancebo !... ainda é tempo !... poupe-se !...» —Não é má !... poupar-me !.. Para que ?...

— O doutor ignorante e tolo que lhe fallava assim, não percebia que ha em si excesso de vitalidade !... a exuberancia da sua riquissima organisação suffocal-o-hia, meu querido Octavio, se não a deixasse expandir em toda a especie de deliciosas loucuras...— Tome pois cuidado de não mudar em nada o seu modo de vida, que é o modo conveniente, e se alguma vez uma pouca de fadiga produzir em si certa apparencia de enfranquecimento, restabeleça-se por meio de tonicos... — Bastantes molhos apimentados, grande quantidade de vinho da Madeira, de vinho de Champagne e de alcools, eis o que lhe convém...

— E' o meu regimen habitual !... — dou-me com elle perfeitamente...

— Continúe...

— Podéra !... é o que farei... — Mas, o peior do caso é que as companhias de seguros, tendo-se feito exquisitas, o cofre do judeu não se abrio... — E eis porque esta manhã, desesperado por não saber o que fizesse, tentei junto da mamã o alvitre que sabe... Ora, estou sem dinheiro !...tenho as algibeiras limpas, meu amigo ! podem virar-me de cima para baixo, nem um *sou*... palavra de honra !... e Reine espera pelos seus cinco mil francos... — Isto não tem geito !... Tanto mais que a boa da moça é excessivamente pratica... ah ! conheço-a muito bem... não vale o ella amar-me loucamente, se lá vou esta noite com as mãos vazias, põe-me no olho da rúa, como a mamã me fez esta manhã... - Duas expulsões n'um só dia, seria forte de mais !... — Salve-me desta, barão !...

— Salvo... fique certo...

— O barão é que é amigo... dos verdadeiros !... — Portanto eis-me fóra da primeira entalação... —Resta a outra...

— Qual ?

= Ora !... o verdadeiro fio da minha existencia !.... o conselho judicial para que a mamã conspira !... tenho eu por acaso feitio de interdicto ?... Pode imaginar-me sob alçada d'um sujeito com typo de tabellião e calçando luvas pretas, com uma carteira debaixo do braço, o qual sujeito me apoquenta com as despezas que faço nas minhas cavallariças e com as nesadas que dou á Reine !... Pode imaginar me reduzido á congrua e olhando de queixo cahido para os milhões do meu fallecido papá ?... Ah ! mas não !... seria cousa nojenta !...=Mais depressa faria saltar os miolos do que admittir similhante cousa !...

= Convenho em que não seria cousa agradavel... = respondeu o senhor de Croix-Dieu rindo.

= A mamã ainda tem esse recurso de reserva ?

— Se tem !...

= O' demonio !... = não tem nada de velhaca, a mamã, não senhor !...=Como se ha de aparar o golpe ?...

= Se quizer, não ha nada mais facil... =Restrinja as despezas até chegar á maioridade...=que demonio, um anno passa bem depressa !

= Restringir as minhas despezas !...= exclamou Octavio com admiravel estupefacção=de que modo, se faz favor ?... E' cousa que não faço... portanto...

== Parece, pelo contrario, que amontôa dividas sobre dividas... Pelion sobre Ossa !... uma montanha de reclamações...

= Uma collina o muito... E' culpa minha ?... posso acaso arranjar a vida com trinta e seis mil francos por anno ?... Isso é acaso dinheiro para a algibeira ?... Recorro, portanto ao credito, o que faz caminhar o commercio.

= Exactamente, e a senhora sua mãi, entende que o faz caminhar bem de mais !..

= Ora essa, que tolice ! —Oh ! os pais, os pais ! —E comtudo, a mamã devia ter orgulho de mim !... Não me envergonho do papá, oh ! não ! mas enfim, o papá não era um homem *chic* !=Toda a gente sabe que elle fez fortuna na sua distillação da rua de la Villete, onde fabricava verdadeiro rhum de Jamaica—(vindo directamente e qualidade garantida !) — com aguardente de melaço, o que aliás, não era to ice ! —Andava de carruagem de aluguel, e até de *omnibus*, na imperial por tres *sous* ! —Era pessoa de muita consideração, mas homem *chic*, isso é que nunca foi, emquanto que eu sou um *gentleman*, um *sportman*, um *chubman*, um janota conhecido e classificado... — Aposto nas corridas...—corro eu mesmo...—tenho uma mulher conhecida e classificada, Reine Grandchamp, que dá certa importancia a um homem ! — Os jornaes occupam-se de mim ... o meu nome é citado...—os ditos engraçados que me escapam sem eu querer são publicados á risca... — até se desenhou e publicou a minha caricatura... — Ora parece-me que tudo isto dá honra a uma pessoa... — Que quer então mais a mamã ?...

— Contentava-se com muito menos !.. —replicou o barão rindo a mais não poder.

-- Finalmente resumamos, que é preciso que eu faça para evitar o conselho de familia ?

— Seguir os meus conselhos.

— Seguil-os-hei, barão, nem por sombras duvide disso, e prometto-lhe um reconhecimento por ahi além...

— Em primeiro logar nada de contrahir mais dividas...

— Como ! —recebo apenas trinta e seis mil francos por anno, e Reine Grandchamp, sozinha, custa-me sessenta pelo menos.

— Qualquer outro dir-lhe-hia : —Deixe Reine Grandchamp...

— Oh ! meu Deus ; se fosse preciso, deixal-a-hia em todo o caso...—interrompeu Octavio... dá-me certo tom, porque é mulher muito *chic*, mulher conhecida e classificada, e que tem fama, mas bem sabe, barão, não me interesso por ella em razão d'outro qualquer motivo... - Ella ou outra é para mim indifferente...

— Não a deixe !... — replicou o senhor de Groix Dieu com vivacidade é uma boa rapariga que lhe tem muita amizade, que lisonjeia o seu amor proprio, e pelo menos, com ella, as primeiras despezas estão feitas...

— Mas, barão... principiou o joven Octavio.

— Sim, os sessenta mil francos, não é verdade ?...

= Podera !...

= Supponho que Reine tem confiança em mim ..

= Fez-me a seu respeito uns taes elogios, que chegam a incommodar-me, palavra !...=Ah ! é um Deus para ella !...

= Vel-a-hei, fallar lhe-hei... = servir-me-hei da minha influencia... se for preciso responderei pelo senhor...=n'uma palavra, a boa da pequena fiar-lhe-ha até a sua maioridade, prometto-lhe...

= Será uma boa acção, e essa pobre creança não perderá nada por haver esperado !...

= Ficar-lhe-hão portanto os trinta e seis mil francos para as despezas correntes...= Deixe de jogar, ou pelo menos de jogar forte. .=Colloque-se d'algum modo sob a minha protecção... = Affirmarei á senhora sua mãi que a mudança que fez é radical, que já não me larga, e que se deixa guiar por mim em todas as cousas ..=instituir-me-hei por seu fiador junto della... = desvanecer lhe-hei pouco a pouco o resentimento que tem contra si ; não se tratará mais de dar a Octavio uma tutela inutil, e d'entro d'um anno, senhor absoluto das suas trezentas mil libras de renda, fará o que lhe aprouver... Eis como arranjo as cousas.=Está contente commigo ?...

= Barão, o senhor não é um homem,= exclamou Octavio com exaltação,=o senhor é um anjo !... faço votos para que na velhice seja pobre e cego !...

= Ora essa ! e porque me deseja isso ? =perguntou o senhor de Croix-Dieu com estupefacção comica.

= Porque lhe servirei de cãosinho...= Iremos ambos para a ponte dos Santos Padres, e eu é que levarei a tijela das esmolas... o que ha de ser d'uma *bexiga* !

O barão deixou Octavio depois de lhe haver dado algumas notas do banco, e levando a inabalavel convicção de que no espaço de tres mezes um enterro de primeira ordem deporia no Pére-Lachaise um unico herdeiro do defunto Gavard.

= Para o club, James... = disse ao cocheiro no momento de entrar para a carruagem.

O senhor de croix Dieu fazia parte d'um club aristocratico que nos absteremos de designar por certas razões que os nossos leitores mais para o futuro apreciarão sem difficuldade.

Entrou na sala de leitura, e como sabia muitas linguas, poz se a percorrer os jornaes estrangeiros. Algumas linhas d'um delles,=do *Invalido Russo*, = pareceram despertar-lhe extremo interesse ; eis as linhas que o barão leu :

« O principe Serge Aldéonoff, com quarenta annos apenas, acaba de morrer d'um modo tragico nos seus vastos dominios da Griméa, assassinado por um moujick a quem chicoteara.=Segundo se diz, o principe estava para casar. . = Esta deploravel morte enlutou parte da primeira nobreza russa. »

Felippe de Croix-Dieu, sabio do club, entrou n'uma das estações telegraphicas do boulevard, e mandou o seguinte despacho a Fanny Lambert, rua Le Sueur :

« *O principe morreu- = Proceda d'accordo com esta noticia.* »

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.